Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

ecco em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.449 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

REFORMAS NULLAS

O Congresso Nacional, nestes dias de trabalho atropelado, tem votado varias emendas ao orçamento, autorizando o executivo a legislar. Assim, duas reformas importantissimas, a da justiça local do Districto Federal e a da instrucção superior e secundaria, vão ser tentadas por esse processo. Applaudimos sinceramente ambas, a primeira porque, a despeito de toda a nossa descrença no effeito das reformas para melhorar juizes e outros funccionarios da justiça, tem por fim tornar mais rapido o julgamento das causas; a segunda porque o exige o estado de decadencia profunda a que entre nós chegou, quer o ensino superior, quer o secundario, do que se encontra agora mesmo prova nos tristes e deploraveis successos da Faculdade de Medicina, e o que se evidencia das censuras continuas aos collegios equiparados. Mas com o modo de as fazer não podemos concordar. Não ha como o governo, constitucionalmente, as possa levar a effeito por delegação do Congresso. A este fallece o direito de subestabelecer o mandato que recebeu do povo, para por elle legislar.

Não comporta o nosso regimen constitucional delegações ou autorizações dessa natureza. A nossa Constituição, Constituição escripta e, portanto, rigida, separou completamente os poderes uns dos outros, marcando e limitando a competencia de cada um delles. Dest'arte o legislativo não póde administrar, o executivo não póde legislar, e o judiciario nem uma nem outra coisa. Transpondo os limites de suas funcções, o que fizer qualquer delles é nullo por inconstitucional. Conseguintemente, as reformas que o Congresso autorizou o executivo a fazer não terão nem firmeza nem consistencia. Qualquer cidadão, ferido por ellas nos seus direitos, ou nos seus interesses legitimos, as arguirá de nullas perante a justiça, que forçosamente lhe dará razão. Da reforma da instrucção, por exemplo, sairão com certeza varias demandas desmoralizadoras da propria reforma, e que acarretam para o Thesouro consideraveis prejuizos. A judiciaria os proprios juizes poderão recusar-se a applical-a; e os processos, sempre trabalhosos e custosos, poderão ser afinal annullados. E assim, dominando essa incerteza no resultado dos pleitos judiciarios, o direito se tornará cada vez mais incerto. A chicana disporá de mais essa arma contra a justiça, e a prevaricação dos magistrados terá mais esse recurso para encobrir-se ou disfarçar-se.

As autorizações ao governo para legislar ainda se explicam no regimen parlamentar. Como o governo, nesse regimen, é uma delegação ou commissão do parlamento, não lhe é radicalmente adverso que o parlamento, que nomeia os ministros, os encarregue de funcções que são propriamente delle parlamento. Mas no regimen presidencial, regimen, já o dissemos, de completa separação dos poderes, o Congresso ou o legislativo não podem abdicar de funcções que lhes são privativas e transferil-as a outros poderes. Isto já se tem dito innumeras vezes nesta columna, mas baldadamente. O Congresso, nos ultimos momentos da sessão legislativa, sentindo a necessidade de certas reformas e reconhecendo a sua urgencia, mas lhe faltando tempo para fazel-as regularmente, tem votado mais de uma vez taes autorizações. Por este modo se têm realizado rapidamente algumas reformas, que de outro modo levariam annos no Congresso; mas tambem muito do que se tem feito e se considerava consummado, com fundamento nessas reformas e em virtude dellas, têm os tribunaes condemnado por inconstitucional.

Lei do orçamento é lei de receita e despesa. E' lei meramente financeira. Não admitte materia estranha, como aliás dispõem os proprios regimentos das duas Camaras. Não é licito, pois, sem se lhe alterar a essencia, pespegar-se-lhe materia absolutamente estranha a seu objecto. O Congresso, entretanto, viola constantemente esse principio basico da legislação orçamentaria, lançando, com isto, na confusão e na desordem ramos importantissimos do serviço publico, com grave damno, já para o Estado, já para os particulares, cujos direitos ou interesses originarios desses reformas ficam sempre numa situação precaria, incerta e sem nenhuma segurança.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem, que se apresentou pela manhã a nos ameaçar chuvas, foi de um céo nublado e triste, mas abafadiço e de poucos ventos. A temperatura maxima foi 29° e a minima 22°,1.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica esteve em conferencia com os seus ministros.

* Pediu reforma o contra-almirante Carlton Montanary.

* O sr. Rodolpho Bernardelli, director da Escola de Bellas Artes apresentou ao ministro do Interior os alumnos Annibal de Mattos, Eustorgio Wanderley e Armando de Magalhães Corrêa, premiados com medalhas de ouro em pintura e esculptura.

* Esteve no Ministerio da Agricultura o sr. Mauricio Lacombe, encarregado dos negocios da França.

* Foram approvados varios projectos da ordem do dia do Senado.

* O sr. Severino Vieira falou até ás 5 horas da tarde, sobre o projecto de fixação do cambio, defendendo a politica financeira do ex-ministro Leopoldo de Bulhões.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 280:453$011, sendo 111:390$553 em ouro e 169:062$458 em papel.

EXTERIOR — Na egreja de S. Marco, em Roma, realizaram-se exequias por alma do dr. José Maria del Campillo, ministro argentino junto á Santa Sé.

* A direcção geral da Armada chilena offereceu aos embaixadores argentinos um almoço.

* O *Times* annunciou que o governo dos Estados Unidos tentará brevemente a negociação de um tratado anglo-americano.

* O aviador italiano Cattaneo realizou em Santiago um vôo de aeroplano com grande exito.

* A assembléa nacional chineza retirou a nota que tornava responsavel o gabinete pelo edito imperial, relativo ao programma politico e administrativo do governo.

* Os aviadores italianos offereceram seus serviços ao ministro da Guerra.

* Falleceu monsenhor Vinelli, bispo de Uriarari.

* O governo portuguez expediu mandados de prisão contra todos os membros da antiga gerencia da Companhia Credito Predial.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Guerra, Marinha, Interior, Fazenda, Viação e Agricultura, chefe de policia, commandante da Força Policial, director da Estrada de Ferro Central e director do Hospital Central do Exercito.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Quintino Bocayuva, Antonio Azeredo, Alvaro Machado, Francisco Glycerio, Coelho e Campos, João Luiz Alves, Bernardo Monteiro, Arthur Lemos, Pires Ferreira e F. Mendes; deputados Torquato Moreira, Pereira Braga, Euzebio de Andrade, Pedro Lago, Rogerio Miranda, Christino Cruz, Aurelio Amorim, Germano Hasslocher, Sergio Saboya, Christiano Brasil, Monteiro de Souza, Deoclecio de Campos e Raymundo de Miranda; generaes Siqueira de Menezes, Salustiano dos Reis, Serzedello Corrêa e João Claudino; dr. André Cavalcante, barão de Lucena, dr. Henrique A. Millet, coroneis Sena Moreira, Simas Enéas, Gabriel Salgado e Sampaio Ribeiro; drs. Nuno de Andrade, Coelho Lisboa, Ignacio Tosta, Lazaro Tourinho, Jacques Ourique e Alfredo Russell, Paschoal Segreto, José F. dos Santos, Octavio L. S. Lima, dr. José de Castro Rebello, J. P. da Rocha, Virgilio Borges, drs. Fernando de Magalhães e Paulo Frontin, Haroldo Figueiredo, Guilherme A. de Azevedo, Luiz Pinto de Andrade, Roberto Lutz, Hermann Haugt, tenente Villaça Guimarães e dr. Pedro Avelino.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
" Paris	$588	$59.
" Hamburgo	$726	$737
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$325
" Nova York	—	3$098
Libra esterlina, em moeda	—	14$950
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$067
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz	16 3/16	16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	111:390$553	
Em papel	169:062$458	280:453$011
Renda dos dias 1 a 26		8.113:302$...
Em egual periodo de 1909		6.015:888$084
Differença a maior em 1910		2.097:414$218

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 35ª — n. 74, J. Moreira (liquidada); 36ª — n. 98, d. A. Bastos; 37ª — n. 111, Antonio N. da Gama; 38ª — n. 125, Raul Xavier; 39ª — n. 73, dr. L. de Sampaio Vianna; 40ª — n. 52, Frederico Silva; 41ª — n. 120, Adolpho Azevedo; 42ª — n. 140, C. C. Teixeira; 43ª — n. 110, A. Xavier Pereira; e 44ª — n. 139, Albano Gomes.

Estão abertas as inscripções para a 45ª *Cooperativa*, 35, rua Gonçalves Dias. — G. Cruz Ferreira & C.ª

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Swedish Prince*, para Victoria e Nova Orleans; *Cap Arcona*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Gutuan*, para Bahia e Hamburgo; *Plunpnen*, para Santos; *Itatiaya*, para Paraná e Rio Grande do Sul; *Itauna*, para Bahia, Maceió e Recife; *Formosa*, para Santos e Buenos Aires; *Pinto*, para S. João da Barra; *Saens Peña*, para Buenos Aires e *Bragança*, para Santos, Cabedello e Recife.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Carlos Fernandes Xavier, ás 9 horas, egreja da Candelaria;
Francisca Petraglia, ás 9 horas, egreja de Santa Rita;
Lydia Augusta Vieira, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;
Emilia Buzzone Torterolli, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Associação de S. M. a Restauração de Portugal, ás 7 horas; Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, ás 7 horas; Centro R. D. Amelia, Rainha de Portugal, ás 7 horas; Congregação dos Artistas Portuguezes, ás 7 horas; Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, ás 7 horas; Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carne Verde, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:
O premio de 800 contos.

A' tarde e á noite

Recreio — *Fado e Mexire*.
Carlos Gomes — *Revolução Portugueza*.
Cinema Parisiense — Novo programma.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.
Kinema Kosmos — Novos *films*.
Cinema Odeon — Fitas escolhidas.
Cinema Pathé — Ultimas producções.
Cinema Ouvidor — Novas vistas.
Cinema Ideal — Bellos *films*
Cinema Paris — Magnifico programma.
Cinema Soberano — Novo programma.
Cinema Chantecler — Bellas fitas.
Cinema Smart — Novo programma.
Cinema Chic — *A Gueisha*.

Recebemos hontem, á noite, a visita do dr. Almeida Nobre, delegado de policia, que, em nome do governo, nos fez sentir a conveniencia de não noticiar sobre os acontecimentos da Faculdade de Medicina. Identica communicação tiveram os demais jornaes.

O presidente da Republica sanccionou hontem as resoluções legislativas que autorizam o governo a abrir ao Ministerio da Guerra os seguintes creditos: de 900:000$, supplementar á verba 8ª do art. 11 da lei orçamentaria vigente; de 481$800 para pagamento a Torquato da Rocha Pedroso, pelo accrescimo de 20 °|° sobre seus vencimentos; de 175:220$000, para pagamento das despesas com a execução de concertos na cabrea "Marechal de Ferro"; de réis 102:512$000, supplementar á verba 5ª do art. 11 da lei orçamentaria vigente; de 276:655$800, supplementar a diversas rubricas do art. 11 da lei orçamentaria vigente; e de 1:464$516, para pagamento de vencimentos ao contra-mestre do extincto Arsenal de Guerra da Bahia, Dario José Moreira.

Mais uma sentença do poder judiciario, favoravel á sua constituição, tem agora o Conselho Municipal. Com o pronunciamento de hontem, da 1ª Camara da Côrte de Appellação, são cinco as decisões da justiça reconhecendo a legalidade do poder legislativo municipal, entre as quaes accordãos do Supremo Tribunal.

O intendente Octacilio Camará propoz contra a Fazenda Municipal uma acção para recebimento dos subsidios a que tinha direito e de que se achava privado, em virtude do decreto do sr. Nilo Peçanha, que entregava á discreção do dr. Serzedello Corrêa a gerencia do municipio. Essa acção, decidida em primeira instancia, pelo dr. Saraiva Junior, foi julgada procedente e condemnada a Prefeitura a pagar os subsidios reclamados por aquelle intendente. Contra a decisão desse magistrado foi interposto o recurso de appellação. E hontem a 1ª Camara da Côrte de Appellação, tomando conhecimento delle, negou provimento á appellação, condemnando a Fazenda Municipal a pagar ao intendente Octacilio Camará os subsidios reclamados.

Houve um só voto divergente: foi o do sr. Enéas Galvão, que não tomava conhecimento da appellação porque julgava que a justiça a se pronunciar devia ser a federal.

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos do Ministerio da Guerra:

promovendo, na arma de infanteria:

a coronel, o graduado Carlos Jorge Calheiros de Lima; a primeiros tenentes os segundos Lauriano Constancio Pereira, por estudos, e Julio Calheiros Bandeira de Mello, por antiguidade; a segundos tenentes, os aspirantes a official Edgard Coelho e Arthur Martins Barroso;

na arma de artilheria:

a capitão, o 1º tenente Epaminondas de Lima e Silva;

na arma de engenharia:

a major, por antiguidade, o graduado Emilio de Azevedo;

transferindo para o quadro supplementar da arma de engenharia o coronel Augusto Ximeno Villeroy, os tenentes-coroneis Manoel Luiz de Mello Nunes e Corioiano de Carvalho e Silva; os majores Ayres de Moraes Ancora e Osorio de Azambuja Cidade; os capitães Antonio Miguel Barbosa Lisboa e Rosalvo Mariano da Silva e o 1º tenente Wolmer Augusto da Silveira;

incluindo no quadro ordinario da arma de engenharia o 1º tenente Julio Rodrigues da Motta Teixeira;

nomeando os capitães Salvador de Aguiar Cataldi, João de Oliveira Freitas e Julio Francisco Serpa, para exercerem os cargos de commandantes das companhias regionaes do Acre, Alto Purús e Alto Juruá;

classificando, na 7ª bateria do 5º regimento de artilheria, o capitão Raphael Augusto de Alcantara, e na 2ª do 6º batalhão da mesma arma, o capitão Emilio Rosauro de Almeida;

transferindo para o quadro supplementar da arma de infanteria, os capitães Julio Francisco Serpa, João de Oliveira Freitas e Salvador de Aguiar Cataldi, e os primeiros tenentes Antonio Moreira da Silva Junior. João Ferreira Mattos da Costa e Genesio Fernandes da Silva, visto terem sido nomeados, nesta data, para as companhias regionaes do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá;

graduando na arma de artilheria: em tenente-coronel, com data de 7 do corrente, o major Francisco Castilho Jacques, e em capitão, o 1º tenente Miguel de Oliveira Carneiro;

na arma de engenharia: em coronel, o tenente-coronel Antonio Gomes da Silva Chaves; em tenente-coronel, o major Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi; em capitão, o 1º tenente Nilo Cairo da Silva, e em 1º tenente, o 2º Eduardo Ulhôa Cavalcante de Albuquerque;

no corpo de intendentes: em capitão, o 1º tenente Antonio de Castro Pereira Rego e em 1º tenente, o 2º Flaviano Gastão;

reformando, compulsoriamente, o 1º tenente da 9ª companhia isolada, Manoel Augusto de Athayde;

incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria o tenente-coronel Raymundo Marques da Silva e os segundos tenentes Octavio Toledo Bandeira de Mello, Archias Romulo Colonia, José Martins de Arruda e Joaquim Theopombo de Godoy Vasconcellos; e no de artilheria, o 1º tenente João dos Santos Sobrinho.

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Urbano Santos pediu hontem urgencia para o orçamento da receita.

O sr. Severino Vieira fez algumas observações sobre o paragrapho 4º, do art. 31, deste orçamento, julgando-o uma innovação perigosa.

No mesmo sentido manifestou-se o sr. João Luiz Alves, achando que no orçamento foi introduzida uma medida que reforma o codigo penal: mais do que isso, modificando uma lei do Congresso que não podia mais ser modificada. E' uma violação flagrante aos principios constitucionaes.

O sr. Urbano Santos disse votar o orçamento jurando na palavra da Camara dos Deputados. A commissão de finanças do Senado julgou assim prestar um serviço ao presidente da Republica, salvando-o das responsabilidades da dictadura financeira. No fundo, está de accordo com os oradores que o precederam na tribuna. Vamos ver, pela primeira vez, uma reforma ás leis penaes numa lei de meios. O precedente, diz, afigura-se-lhe perigosissimo.

Em seguida, o orçamento da receita foi approvado, sem modificações, em 2ª discussão, devendo ser votado hoje em 3ª discussão.

A emenda que occasionou o debate é relativa ás loterias.

A Camara dos Deputados approvou hontem, em 2ª discussão, a emenda n. 22, do sr. Lindolpho Camara, regulando o montepio dos funccionarios civis.

Eis o teôr da emenda:

"Fica revogado o art. 37, da lei n. 490, de 15 de dezembro de 1897, sendo desde já admittidos os novos contribuintes ao montepio dos funccionarios civis, que recolherão, de uma só vez ou por prestações mensaes, conforme o governo determinar, as joias e contribuições a que estão sujeitos, a contar da data da citada lei."

Reuniu-se hontem, no departamento de justiça e contencioso da Secretaria da Guerra, o conselho de investigação a que respondia o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, accusado de haver deposto o actual governador do Amazonas.

A sessão, que foi de julgamento, prolongou-se até ás 5 horas da tarde, guardando os membros daquelle conselho o maior sigillo sobre o seu resultado.

Entretanto, por um esforço da nossa reportagem, sabemos ter sido despronunciado, por unanimidade de votos, o mesmo official.

O parecer do conselho sobre a despronuncia do indiciado é longo e trata da questão sob o ponto de vista juridico, militar e politico.

Os autos do processo, hontem mesmo, subiram ao general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, que, pela lei, tem dez dias para se conformar ou não com o despacho de impronuncia do conselho.

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve, nos termos do art. 204 do regulamento annexo ao decreto 5.568, de 26 de junho de 1905, mandar que, no plano de uniformes da Força Policial do Districto Federal, approvado pelo decreto n. 7.864, de 17 de fevereiro do corrente anno, o panno azul antraceno do fardamento dos officiaes e praças seja substituido pelo panno mescla."

Felizmente prevaleceu o bom senso: o Senado, esquivando-se de praticar uma iniquidade, approvou hontem em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados elevando de 600$ annuaes os vencimentos dos mestres, contra-mestres, mandadores, apontadores e ajudantes de apontador e de 1$000 a gratificação diaria dos operarios de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª classes, quer de 1ª, quer de 2ª ordem, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

E' o caso de felicital-o pelo bello gesto de recúo.

No proximo despacho deve ser assignado o decreto passando para o quadro extraordinario os lentes substitutos da Escola Naval.

Deverá renunciar, hoje ou amanhã, o mandato de deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio o dr. Edwiges de Queiroz, afim de assumir no dia 31 do corrente a presidencia do mesmo Estado.

Consta que serão promovidos: a capitães de mar e guerra, por merecimento, os capitães de fragata Julio Alves de Britto e Estevão Adelino Martins; por antiguidade, Joaquim Corrêa e Francisco Leal; a capitão de fragata, o graduando Joaquim Albuquerque Souza; a capitães de corveta, Nicoláo Possolo e Sebastião Guilhobel; a capitães de corveta, o graduado Conrado Heck e capitães-tenentes Alberto Carlos de Souza e Jorge M. de Castro Abreu; a capitães-tenentes, os primeiros tenentes J. Cordeiro da Gama, Guilherme Heck, Francisco Jeronymo Coelho Silva e o capitão de corveta graduado Aristides C. Fialho; a primeiros tenentes, os segundos tenentes Alvaro Amarante Azevedo, Antonio Joaquim Cordovil Maurity Junior, João Pipolo de Araujo, Neiva de Figueiredo, Manoel de Araujo, João Chaves de Figueiredo, Olavo Machado e Arthur de Andrade Leite; graduados em contra-almirante, o capitão de mar e guerra João de Andrade Leite, e em 1º tenente, o 2º Manoel Dias de Souza Lobo.

O *Paraná* foi incorporado á divisão de contra-torpedeiros.

Na vaga aberta com o fallecimento do capitão de fragata medico dr. Antonio José de Araujo, serão promovidos:

A capitão de fragata, o graduado João Alves Borges, e a capitão de corveta, o graduado Joaquim Thomaz de Aquino Gaspar.

A vaga de capitão de corveta será preenchida pelo capitão-tenente Eugenio Ernesto Barbosa, que se acha aggregado ao quadro.

O ministro do Interior communicou ao seu collega da pasta da Guerra ter dispensado da commissão em que serviam na Prefeitura do Alto Acre o capitão Tertuliano de Albuquerque Potiguara e os tenentes Augusto Corrêa Lima e Augusto Padilha.

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que temos concedido aos nossos assignantes.

E' o CORREIO DA MANHÃ o unico jornal que assim procede, com real vantagem para os que o honram com a sua preferencia.

Fugimos ao velho systema dos brindes, tão em uso na nossa imprensa, com prejuizo para o assignante, que, longe de ser devidamente recompensado, é, na maioria das vezes, illudido na sua bôa fé, porque taes brindes ficam aos diarios que os distribuem por uma insignificancia, sendo o lucro real para os que os dão e não para os que os recebem, pensando ver no brinde uma compensação á assignatura.

Com o CORREIO, porém, tal não se dá. O abatimento que fazemos, grande como é, representa para nós apenas o desejo de manter as sympathias, a preferencia que o publico ha annos generosamente nos concede. Lucramos, assim, em estima dos leitores o que materialmente perdemos. Basta-nos essa satisfação.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno	30$000
Semestre	18$000

reformadas até 15 de janeiro de 1911, custarão apenas:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha. V. A. Duarte Felix.

Contrabando de xarque? — Falsas declarações á Alfandega

Complica-se o caso em que se acha envolvido o sr. Sauterre Guimarães, proprietario do vapor *Guarany*, irmão do dr. Guimarães Natal e cunhado do dr. Leopoldo de Bulhões.

Como dissemos, a bordo do *Guarany* vinham uma partida de xarque, destinada á nossa praça, e 9.461 fardos destinados ás praças do norte e ao Acre. Estes ultimos foram embarcados em Montevidéo, com documentos legaes dando-os como de procedencia oriental. Mas de bordo do *Guarany* saiu grande quantidade de xarque que foi vendido aqui, no mercado, xarque que era dado como procedente da xarqueada São Paulo, de Sant'Anna do Livramento.

Em virtude das noticias que aqui publicámos, o sr. Baptista Franco telegraphou para o Uruguay, e ao inspector da Alfandega do Livramento, recebendo entre outras informações, esta: que a xarqueada S. Paulo não funcciona, o que está de perfeito accordo com a informação que recebemos e publicámos.

Deante destes informes, o sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega, procurou hontem o ministro da Fazenda, a quem expoz o que se passava.

O dr. Francisco Salles determinou que seja intimado o sr. Sauterre Guimarães a comparecer hoje, naquella repartição fiscal, não só para prestar informações, mas tambem para entrar com a quantia de 188:536$860, a quanto montam os direitos do xarque aqui despachado.

Dizem-nos que não se trata propriamente de um caso de contrabando, mas de falsidade de documentos, caso que tem de ser apurado nos tribunaes, depois do inquerito a que se vae proceder e que já foi ordenado, e ao qual presidirá o conferente Manoel Jansen Müler.

A quantia acima mencionada refere-se tão sómente ao xarque que foi despachado livre de direitos no nosso porto, pelas notas 142 e 143 do corrente mez, por ter sido considerado livre de direitos.

Podemos accrescentar que no dia 23 estivemos com o sr. Baptista Franco, que nos mostrou os documentos do navio, as notas para despacho, todos tão em perfeita regra, que o inspector da Alfandega nos declarou:

— Em face destes documentos, que eu sou por lei obrigado a receber, não podia deixar de dar livre despacho a este xarque.

Como se vê agora, as informações posteriores, todas officiaes, obrigaram aquelle funccionario a um acto mais energico.

A reforma da Central

A commissão de finanças da Camara julgou opportuno ouvir a opinião do sr. Frontin sobre a emenda do deputado Irineu Machado reorganizando e regulamentando os serviços da Estrada de Ferro Central. Isso mostra, de algum modo, o empenho, em desaggravos de despesa nos orçamentos, aos desejos do marechal Hermes, que ainda sabbado solicitára dos *leaders* da politica desaggravos de despesa aos orçamentos. Tratando-se, porém, de uma reforma suffragada pela propria commissão de finanças, era de esperar que ella mantivesse seu apoio á emenda, embora pedisse ao director da Estrada esclarecimentos sobre a materia. Tanto quanto permittiu o rigoroso sigillo do *tête-á-tête* entre o sr. Frontin e os membros da commissão, soube-se que foram propostas e acceitas varias modificações relativamente ao excesso de pessoal. Não é uma impugnação á emenda. Ella não perde o caracter de reforma, desde que, regulamentada, possa dar ao funccionario as garantias que são, por assim dizer, a sua alma e o seu primeiro escopo.

Os chefes da politica na Camara, nem pelo facto de se haverem compromettido com o presidente da Republica ácerca dos córtes das despesas publicas, não se sentirão constrangidos em approvar a emenda. Ella envolve uma reforma e, como tal, um augmento de despesas, porém um augmento que não chega a ser o fio da balança dos orçamentos. Com muito maior sacrificio, deu-se melhor estipendio ás classes armadas e ao funccionalismo de outras repartições federaes. Não seria justo que se pretendesse agora, por um excesso de gentileza á politica de poupanças do presidente da Republica, estorvar ou interceptar a votação final de uma lei que mereceu a assignatura de cento e oito srs. deputados e já foi até approvada em duas discussões. Aliás não se poderá garantir que o sr. marechal Hermes tenha antipathias pelo projecto, ainda quando contra elle se levante a ridicula circumstancia, nesciamente allegada por ahi, de ser da autoria de um adversario politico de s. ex. A emenda deixou de ser do sr. Irineu quando a suffragaram aquellas cento e oito firmas com que a commissão de finanças a recebeu. E' uma emenda subscripta por muitos, e dos mais autorizados, dos amigos do actual governo. Seria exhumar inopportunamente odios politicos admittir que, a proposito de uma lei dessa natureza, se pudesse invocar o criterio estrictamente partidario. Não vacillamos em proclamar, e até a este ponto não iria a nossa opposição ao governo, que o bom ponto de vista a respeito da nossa situação financeira está com o marechal Hermes, quando elle se revela contrario aos augmentos inuteis da despesa publica. Isso, entretanto, não nos impede de reconhecer que esse bom ponto de vista comprehende, em primeiro logar, e principalmente, uma politica de habeis esquivanças, revelando que o actual chefe da nação, bem ou mal victorioso na sua campanha eleitoral, não quer liquidar no Thesouro as dedicações politicas que o sustentaram. O pedido que elle fez ácerca dos córtes de emendas dispendiosas attingia, e não podia deixar de attingir, as emendas de caracter pessoal, emendas de favores aos amigos do momento.

A' propria commissão de funccionarios que se acha pleiteando a victoria dessa causa e esteve ainda hontem no palacio do Cattete o sr. marechal declarou que não hostilizava a reforma, embora a acceitasse com certas restricções. Essas restricções são evidentemente as mesmas que o sr. Frontin revelou á commissão de finanças da Camara e contra as quaes a commissão não chegou a se manifestar. Existem, na realidade, alguns excessos que precisam de ser amputados a tempo. A emenda não tem a pretenção de ser uma obra bem acabada, é mesmo natural que appareçam nella algumas incertezas na equidade da distribuição dos vencimentos. Mas nem para outra coisa, sinão para corrigir taes inconvenientes, se acha ella na commissão de finanças da Camara, cujo escrupulo chegou ao ponto de solicitar a audiencia do director da Estrada de Ferro.

Admittem-se os córtes de despesas em casos de comprovada desnecessidade. Esta reforma da Estrada de Ferro não póde ser comprehendida dessa maneira. Trata-se de melhorar as condições de funccionarios de uma das mais importantes repartições do governo, repartição que é, para o Estado, uma das suas fontes de receita. Demais, a reforma está vasada em moldes rigorosamente administrativos. Os seus adversarios (elles são poucos, felizmente) só lhe enxergam o augmento de despesa; não olham a regulamentação dos serviços, a reorganisação do seu systema burocratico e não vêem, sobretudo, que ella define na Estrada o funccionario, salvaguardando-o das incertezas e vacillações de um director apaixonado em politica.

Nós desejavamos immensamente não fazer aqui allusões pessoaes. Mas a Camara precisa de se orientar a respeito de tão melindroso problema, e é justo que assignalemos o caracter de algumas das ponderações que se avançam contra a reforma. Diz-se que a Estrada tem gente demais. Vemos assim como uma irregularidade administrativa do governo passado é capciosamente interpretada e armada em razão no debate. Os excessos de empregados são devidos ao arrojo da politica do sr. Augusto Vasconcellos, a quem o sr. Paulo de Frontin se submetteu tristemente, com a annuencia do emerito sr. Nilo Peçanha. Esse pessoal adventicio, que entrou para a Estrada como para uma vasta mangedoura de capim, é que precisa ser attingido pelas restricções do governo ao projecto de reforma. Graças a elle a nossa repartição ferro-viaria deve o sem numero de irregularidades que ali se praticaram, irregularidades que eram debitadas na dedicação dos srs. Frontin e Augusto de Vasconcellos á causa politica do sr. marechal Hermes. A Camara, por conseguinte, tem de considerar esses defeitos, que são todos de ordem administrativa, e não devem ser invocados como motivos contra a reforma. A emenda do sr. Irineu, que já agora nós podemos, com justiça, chamar a emenda da commissão de finanças e da maioria da Camara, não cuida do aproveitamento de funccionarios inuteis á administração. Não ha, pois, neste particular, tropeços a remover.

Faça a Camara a sua obra de justiça e não olhe considerações de natureza partidaria, e terá honestamente se desempenhado de um dever muito nobre e muito sympathico.

Ficou sem effeito, conforme propoz o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, o titulo de nomeação de José Monteiro de Queiroz para o logar de collector das rendas federaes em Maracanã.

O *scout Rio Grande do Sul*, que já regressou ao nosso porto, vae soffrer reparos, ao que nos parece, na Casa Lage.

O thesoureiro da secção do papel-moeda da Caixa de Amortização entregou hontem ao Thesouro Nacional 2.210:435$, em notas novas, provenientes de velhas, recebidas ultimamente dos Estados.

O ministro do Interior mandou admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio Nossa Senhora da Victoria, da Bahia, o menor Christovão Costa Alves, e no curso annexo á Academia do Commercio de Juiz de Fóra, o menor Olivio Pinto.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 78:625$000.

Pediu reforma o contra-almirante Carlton Montanary.

A vaga aberta recairá no capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

Foi approvada a proposta feita pelo escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Faxina, no Estado de S. Paulo, Salvador Bueno de Mello, de Theodomiro de Mello Pimentel para seu ajudante.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias, de estampilhas do imposto de consumo, 6:400$ á Collectoria das Rendas Federaes em Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro do Interior no requerimento em que João Paulo de Carvalho pedia pagamento de vencimentos como secretario interino do tribunal do Acre, deu o seguinte despacho: "Mantenho o meu despacho anterior."

O ministro do Interior approvou o acto do delegado do governo junto ao Gymnasio O'Grambery, de Juiz de Fóra, prohibindo que façam parte das mesas examinadoras professores que têm cursos particulares.

Por acto de hontem, o ministro do Interior designou o coronel commandante da 3ª brigada de infantaria da Guarda Nacional da comarca de Nictheroy, Laurentino Pinho Filho, para exercer interinamente o logar de commandante superior da mesma milicia.

Pingos e Respingos

O Mucio deu queixa á policia contra os charlatães e feiticeiros.

Muita coisa se vê nesta terra de palmeiras e sabiás!

Já não nos admira si um dia destes o João Lage pedir á policia providencias contra os assaltos á propriedade alheia...

Toda a imprensa se tem referido á falta de folhinhas este anno.

Que será de nós nestes 365 dias! Pois, si com ellas já ninguem sabe a quantas anda!

O director do Posto Zootechnico Federal pediu permissão ao ministro da Agricultura para vender ovos de gallinhas de raça a quatro e cinco mil réis cada um.

Não se espantem de semelhantes preços. Com os ultimos successos da Escola de Medicina era natural a subida do cambio dos ovos.

Que horror! Que vida impossivel!
Clamava o Rocha; ninguem
No bolso tinha tem
Um só nickel disponivel!
Da fortuna baixa o nivel
De maneira nunca vista.
Que tal situação persista,
Cansado de desenganos,
Eu deixo da terra os planos,
Faço-me aero-planista.

— Em que deu a experiencia dos taes aviadores?

— Ora, um escandalo! Aquillo nem parecia aviação, mas a viação do Xico Sá.

Depois da publicação da historia de "João de Calais" communica-nos o Bricio que O *Seculo* passará a publicar uma novella da lavra do coronel Rodolpho de Abreu.

Decididamente, estão suspensas as garantias constitucionaes.

Observação de um funccionario publico:

Já o Natal caiu em um domingo; com o anno bom e com o dia de Reis vae-se dar a mesma coisa; impõe-se, não ha duvida, a reforma do Kalendario Gregoriano.

O *Jornal de Piracicaba* vae receber uns cobres em pagamento de publicações feitas para o Ministerio da Agricultura nos aureos tempos do rodolphinhos.

O Brasil civiliza-se. Já não se póde dizer: em Piracicaba não ha disto.

Cyrano & C.

Reclamações contra a Leopoldina Railway

A hypothese de uma gréve

As considerações que temos feito a proposito dos empregados da Leopoldina Railway provocaram uma verdadeira alluvião de cartas que nos têm sido dirigidas, todas ellas confirmando a razão de ser dos nossos commentarios ou offerecendo mais esclarecimentos sobre a situação verdadeiramente difficil em que se encontra o pessoal da importante via-ferrea.

Não ha duvida que os empregados da Leopoldina Railway são sacrificados diariamente, para que mais se avolumem os lucros da empresa. A cada alteração no pessoal director correspondem modificações nos vencimentos dos empregados, para menos, já se vê, pois que as directorias parecem porfiar na reducção de despesas, o que importa em augmento de lucros. Mas essas reducções attingem só os empregados brasileiros. Os funccionarios inglezes chegam aqui munidos de bons contratos e com magnificos vencimentos.

Referindo-se á transcripção que aqui fizemos do jornal *A Matta*, dizem-nos que não são exactas as informações prestadas áquelle jornal e relativas aos vencimentos dos empregados.

Ha estações da Leopoldina cujos agentes recebem apenas 120$, e nessas estações, que não são poucas, todo o serviço é desempenhado apenas pelo agente e pelo guarda-chaves.

Os telegraphistas, nem todos têm 180$, pois os ha vencendo apenas 100$ mensaes. Os conductores de trem recebem de 160$ a 250$, mas raros são os aquinhoados com os melhores ordenados, havendo apenas um que recebe 300$ por mez.

Ha agencias no Estado do Rio onde os empregados, obrigados á fiança de 3 contos de réis, ganham geralmente apenas 150$000. Os operarios das officinas, o pessoal das turmas, nas linhas, os rondantes, os guarda-freios, etc. são todos pessimamente remunerados.

Numa das muitas cartas que recebemos, dizem-nos que o sr. Knox Little, superintendente da estrada, não ignora o que se passa nem desconhece os clamores dos empregados da companhia, pois tem por auxiliar um funccionario, ao qual foi dada a missão de ler e destacar dos jornaes do Rio e do interior quaesquer referencias feitas á Leopoldina.

Todas as cartas que recebemos, ao mesmo tempo que relatam a situação de verdadeira miseria dos empregados referidos, mencionam tambem as injustiças, os castigos violentos, as multas e as suspensões impostas aos infelizes funccionarios, victimas dos inspectores e da espionagem que a todos elles rodeia. O estado geral dos espiritos, entre os empregados da Leopoldina, deixa entrever a possibilidade da reacção contra um estado de coisas verdadeiramente intoleravel.

E' o crescer da onda da revolta, perfeitamente justificada pela injustiça e pela iniquidade que fere os milhares de empregados ao serviço daquella via-ferrea.

Trata-se, é certo, de uma empresa particular, que se administra segundo entende, que obedece aos principios de economia que traçou ao seu governo interno. Mas por isso mesmo julgamos que bem ficam nestas columnas os écos de tantas reclamações, afim de que elles provoquem, emquanto é tempo, as medidas justas que beneficiem quem se vê explorado e desamparado.

Os boatos de uma gréve do pessoal da Leopoldina não cessam de chegar até nós. Ora, a gréve numa estrada de ferro, com o percurso que tem aquella, e da qual dependem altissimos interesses de importantissimas zonas fluminenses e mineiras, acarretaria prejuizos consideraveis a toda a producção dessas zonas. Si a directoria da Leopoldina persistir em não querer attender ás reclamações que lhe são feitas, a desesperação em que vivem os milhares de empregados da estrada explodirá, porventura, em actos violentos, e grande violencia será a paralysação do trafego, e é a esse extremo que bem desejamos que não cheguem os famintos e perseguidos que estão ao serviço da Leopoldina e lhe têm dado a sua dedicação.

Repare no que se passa o superintendente geral, e providencie emquanto é tempo.

Ao director do Museu Nacional apresentou o dr. Eugenio Rangel, assistente de phytopathologia, o seu parecer sobre as molestias do café, no Estado do Maranhão, e da videira, no Paraná.

Por falta de numero, hontem não houve sessão no Conselho Municipal

O professor Rodolpho Bernardelli, director da Escola Nacional de Bellas Artes, apresentou hontem ao ministro do Interior os alumnos Annibal de Mattos, Eustorgio Wanderley e Armando de Magalhães Corrêa, premiados com medalha de ouro, os dois primeiros, em pintura, e o ultimo em esculptura.

O dr. Rivadavia Corrêa foi, ao mesmo tempo, convidado para assistir á inauguração da exposição de trabalhos dos alumnos, a realizar-se por toda esta semana.

O professor Rodolpho Bernardelli, director da Escola de Bellas Artes, foi hontem ao palacio do Cattete, em companhia dos alumnos que terminaram o curso, convidar o presidente da Republica para visitar a exposição dos trabalhos executados pelos mesmos alumnos.

A reorganização dos serviços da Estrada de Ferro

As promessas do governo

A attitude da commissão de finanças da Camara

Uma commissão de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanhada do dr. Lopes Trovão, procurou hontem, á tarde, o presidente da Republica, para solicitar de s. ex. o seu apoio á emenda apresentada na Camara, ao orçamento da Viação, e subscripta por cento e tantos deputados, melhorando os vencimentos do pessoal daquella via ferrea e garantindo-lhe vantagens que usufruem os demais funccionarios federaes.

Depois de algumas palavras pronunciadas pelo dr. Lopes Trovão, em defesa das justas aspirações dos funccionarios da Central, um dos membros da commissão, o sr. Castro Vianna, expoz ao presidente da Republica a situação precaria em que se encontram os seus companheiros, no tocante aos vencimentos que percebem e á inferioridade em que estão quanto a direitos e regalias, comparados aos funccionarios das outras repartições do Estado.

O presidente da Republica declarou que as condições financeiras do paiz não comportam o grande augmento que acarretará a refórma, como dispõe a emenda ao orçamento da Viação, em discussão na Camara dos Deputados, augmento este que attinge a cerca de sete mil contos.

S. ex. declarou que havia conferenciado sobre o momentoso assumpto com o presidente e o *leader* da Camara e o director da Central, no sentido de accordarem nos meios de se modificar a emenda de fórma que ella não se torne tão onerosa, sem que dahi advenham prejuizos ás melhorias dispensadas ao pessoal de categorias inferiores.

O presidente da Republica acha que os altos funccionarios da Central já têm remuneração justa e compensadora, não havendo, portanto, razão nos favores que a emenda lhes dispensa, com prejuizo das aspirações dos empregados subalternos.

Disse ainda s. ex. que, embora a Estrada apresente consecutivos *deficits*, os seus empregados não devem soffrer com essas desastrosas consequencias, e que, por isso, prestará o seu assentimento á emenda, mas sómente nos pontos em que ella visa favorecer a sorte dos pequenos funccionarios.

Faziam parte da commissão os seguintes funccionarios:

Carlos Nogueira da Gama, Balduino Candido Lacombe, Godofredo Coelho da Silva, Bento S. Borges, Nino Vieira, Paulo de Carvalho Pereira Cardoso, Nelson Duarte Silva, Amadeu Corrêa de Azevedo, Mario de Oliveira, Alberto de Magalhães Couto, Luiz Carlos da F. Costa, Alberto Navarro de Meirelles, capitão Benjamin Augusto Bravo Junior, Olavo Coelho, Manoel Appolinario da Silva, Castro Vianna, Gil O. M. Falcão, Nelson do Brasil Gomes, Eugenio Tavares de Mello e Guilherme de Faria Filho.

O director da Central esteve na Camara dos Deputados.

Desejando a commissão de finanças ouvir a sua opinião sobre a emenda, o sr. Bueno de Paiva, seu presidente, convocou uma reunião, que teve logar ás 4 horas da tarde.

Essa reunião foi effectuada a portas trancadas, tendo assistido a ella dois ou tres deputados alheios á commissão.

O sr. Bueno de Paiva deu a palavra ao director da Central, afim de que o mesmo expuzesse a sua maneira de pensar sobre o assumpto.

O sr. Frontin disse que, caso fosse mantida pela commissão a emenda, apresentaria algumas modificações quanto a vencimentos, modificações que lhe pareciam necessarias.

O sr. Bueno de Paiva levantou então esta preliminar:

— A commissão mantem ou não a emenda?

Foi, por unanimidade, dada resposta affirmativa.

Deante deste pronunciamento, accordou a commissão em pequenas modificações, figurando entre ellas a dispensa de funccionarios que se tornam desnecessarios ao serviço, detalhe esse sem importancia, por isso que a emenda não cuida do aproveitamento de funccionarios inuteis á administração.

A borracha e a Italia

No seu relatorio annual, o consul do Brasil em Napoles relatou que a borracha brasileira figura em terceiro logar na estatistica da importação italiana. E a proposito desse facto, escreveu as seguintes considerações que merecem ser lidas pelos nossos economistas, que falam das nossas riquezas e dos seus valores em tom dogmatico. Já repetidas vezes temos dito que o Brasil precisa acautelar-se contra a concorrencia estrangeira, em relação ao nosso segundo producto de exportação. As palavras do consul em Napoles não fazem sinão confirmar quanto temos dito.

Eis o que aquelle funccionario brasileiro communicou ao governo:

"O grande desenvolvimento de varias industrias italianas, em as quaes a borracha se faz indispensavel como materia prima, trouxe comsigo naturalmente um proporcional progresso no consumo desse precioso producto.

De 1888 a 1893 apenas vagamente se poderá calcular o consumo da borracha na Italia, avaliando-se em 2.000 a 3.000 quintaes por anno, mas de 1894 a 1898 já se póde estimar com segurança a média annual de 1.500 quintaes, e de 1899 a 1895 a de 6.800, com o maximo de 7.669 quintaes no citado anno de 1905; entretanto, em 1906 a importação da borracha galga de um salto a cifra de 11.731 quintaes, e apresenta 10.168 no anno seguinte, que ora passamos em revista.

Ao ler o que aqui fica, acóde logo sem duvida a esperança de que ao Brasil, como senhor dos maiores seringaes do mundo, caiba em 1907 a melhor parte desse bello desenvolvimento da importação de borracha na Italia; assim, porém, infelizmente não aconteceu: os principaes fornecedores desse producto aos mercados italianos foram as Antilhas Inglezas, com 4.224 quintaes, e o Congo, com 3.345. Só depois desses dois grandes concorrentes é que chega o Brasil com 1.328 quintaes, ficando tão distanciado delles por um lado quanto por outro da America Central, que apenas concorreu com 750 quintaes.

E isso tanto mais dóe porquanto nos lembramos que, não ha muitos annos, a borracha era um producto exclusivamente brasileiro, e que lá dos uberrimos valles do nosso Amazonas sairam os primeiros elementos de vida para a creação de todas essas industrias novas e prosperrimas, que agora, não só na Italia, mas por todos os outros paizes industriaes, têm nesse indispensavel e insubstituivel producto a sua principal razão de ser e a sua mais segura garantia de progresso.

Durante os ultimos cinco annos, o total da importação de borracha na Italia foi o seguinte:

Annos	Quintaes
1903	6.668
1904	6.668
1905	7.669
1906	11.731
1907	10.168

Entre essas quantidades, toca ao Brasil as seguintes porções, que, á excepção da do anno de 1904, fazemos acompanhar dos seus valores correspondentes:

Annos	Quintaes	Liras
1903	1.285	1.189.000
1904 (não consta officialmente)		
1905	1.331	1.767.000
1906	1.426	1.782.000
1907	1.328	1.400.800

A borracha em bruto, liquida ou solida, continúa a não pagar na Italia direitos de entrada."

Tremenda navalhada vibrada por um desconhecido.

Não sabe quem o feriu o portuguez Joaquim da Costa, de 22 annos, morador á rua do Barroso n. 135, em Copacabana.

O caso é que elle hontem, pela madrugada, estava na rua N. S. de Copacabana, completamente distraido, quando se sentiu ferido.

Caiu banhado em sangue. O Posto Central de Assistencia teve communicação do facto, e o dr. Filemon Cordeiro foi ao local.

Ahi foi verificado pelo facultativo que Joaquim da Costa apresentava extenso ferimento de 34 centimetros, interessando a camada muscular, partindo do angulo do omoplata até á crista iliaca posterior esquerda.

A arma usada fôra afiadissima navalha.

O ferido, depois de convenientemente medicado, foi para a Santa Casa de Misericordia.

Sarilho em um botequim que acaba por ser ferido a faca quem procurava restabelecer a ordem.

E' um rapazola que promette o Manoel Pimentel Teixeira, que não parece ter ainda vinte annos, é forte e tem ogerisa a empregos.

Dá para valente e, á pulso, pretende obter de todos aquillo de que tem necessidade.

Hontem, ás 4 horas da tarde, entrou elle em um botequim da rua General Pedra.

Arrogantemente olhou para os freguezes e foi declarando que não tinha medo de ninguem.

Isso provocou um outro que lá estava tambem mettido a torneio de perigosas lutas.

Foi palavrada de fazer corar frades de pedra. No momento em que as coisas estavam no ponto psychologico, interveiu Manoel de Souza Azevedo, de 26 annos, e que é conhecido pelo vulgo de *Camisa*.

Fechou-se o tempo e o heroico Pimentel, sacando de uma faca, arvorou-se contra *Camisa*, deu uns passos de capoeiragem, gingou o corpo e brandiu a arma, enterrando a lamina na face posterior interna da coxa esquerda, interessando a camada muscular.

O dr. Filemon Cordeiro, do Posto Central de Assistencia, medicou o ferido, e o aggressor, preso em flagrante, foi autoado no 14º districto policial.

Em alguns pontos da nossa cidade muitas são as fallas no serviço do Correio. Entre esses está, indiscutivelmente, o populoso bairro de S. Christovão. De ha muito que recebemos dos seus habitantes constantes reclamações nesse sentido. Queixam-se todos da irregularidade no recebimento de correspondencias, demoras e, ás vezes, do extravio ou desapparecimento das mesmas.

Um dos nossos companheiros, por experiencia propria, acaba de verificar isso. Assim é que uma ou duas vezes por semana, esta folha não lhe chega ás mãos; e quando tem a ventura de recebel-a, é sempre depois das 10 horas da manhã. Dada a distancia que separa a agencia de S. Christovão do Correio Geral, não nos parece justificavel tal demora.

Esperamos que o administrador, que é um funccionario zeloso, lance as suas vistas para as irregularidades apontadas.

Alma damnada

Dois castelhanos depois de muita amizade, acabam por brigar, sendo um delles bastante ferido pelo patricio ingrato.

Filhos das gloriosas terras de Castella e Aragon, Bento Lourenço e Manoel Gonçalves, viviam fraternalmente na casa n. 42 da rua D. Feliciana.

O Bento, motorneiro da Light, o Manoel, negociante, nas horas de lazer se encantavam, lembrando a patria do Cid, cantando as alegres e leves quadras hespanholas, ao soar carinhoso das delicadas cordas das guitarras, estalando os vigorosos dedos, reduzindo-os a provocadoras castanholas.

Hontem, pela manhã, esqueceram todo o passado, zangaram-se, e, por tal fórma, que o Gonçalves, sacando de uma navalha catalã, foi sobre o Bento e o benzeu com tres golpes.

Um delles apanhou a região frontal esquerda, outro a parte da mesma região e o ultimo o punho direito do aggredido.

Após isso foram ambos parar ao 14º districto policial, e emquanto o ferido era soccorrido pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia, o valente Manoel Gonçalves era recolhido á prisão.

Bento Lourenço foi internado em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

Brincadeira funesta

Não mediu o grande perigo que tinha deante de si, hontem, ás 2 horas da tarde o menino Caetano, filho do sr. Manoel Alves do Amaral, residente á rua dos Voluntarios da Patria n. 288.

Lançou mão de uma capsula destinada a arma de fogo, e pretendeu explodil-a.

Levou depois a effeito tão má lembrança, batendo sobre o explosivo.

A detonação se realizou, mas, tão funestamente, que os estilhaços arrancaram ao imprudente creança, que apenas tem 11 annos, a extremidade do indicador esquerdo ferindo tambem os dedos medio e pollegar do mesmo lado.

Além disso foram tambem attingidas as regiões frontal, palpebral superior e o antebraço tambem do lado esquerdo.

A' rua Conde de Irajá n. 21, onde se deu o accidente, compareceu o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, que procedeu aos necessarios curativos, transportando depois o ferido para a casa de seus paes.

A policia soube da triste occorrencia, pelo boletim do facultativo que acudiu ao pedido de soccorro.

ALEXANDRE HERCULANO

O seu monumento

Continuam proseguindo os trabalhos para uma estatua a este notavel historiador portuguez.

A commissão, tendo recebido diversos pedidos para ser prolongado o prazo do concurso que abaixo publicamos, pede-nos para tornar bem publico que é transferivel a nova época designada para a apresentação dos trabalhos que devem ser remettidos ao Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro.

No proximo mez devem seguir delegados especiaes para diversos Estados, afim de por conferencias publicas, esclarecerem todos a obra grandiosa do grande mestre.

Na Bahia, trabalha activamente o representante da commissão, o sr. Joaquim Veiga, para receber o delegado da Universidade de Coimbra, que ali deve chegar no proximo mez.

Em S. Paulo, Ceará, Santos e Rio Grande eguaes manifestações se preparam. E, para Montevidéo, segue um officio convidando a Universidade dali.

PROJECTO DO MONUMENTO EM SUA MEMORIA

Concurso

A commissão abre concurso a encerrar-se no dia 31 de janeiro proximo, entre artistas nacionaes e estrangeiros, na Escola das Bellas Artes, para a confecção de uma maqueta allusiva á historia de Alexandre Herculano, sob as seguintes condições:

1º — O trabalho deve ser original, genial, artistico e de fórma a traduzir a grandeza da obra do homenageado.

2º — No frontespicio do pedestal deverá em fórma de medalhão ser assignada a figura de Camões, tendo os Luziadas.

3º — No conjunto restante do monumento deverão ser realçadas as bandeiras nacionaes de Portugal e do Brasil, e com especial menção a phrase de Herculano que serviu de base inspiradora do artista.

4º — O trabalho de cada autor deverá ser entregue, sob reserva do nome proprio, e sómente com uma divisa, que deverá estar acompanhada de uma monographia de sua interpretação geral.

5º — Todos os trabalhos serão julgados e classificados por uma commissão de membros do meio artistico e literario do Rio de Janeiro, cujos nomes serão publicados posteriormente.

6º — Para todos os trabalhos haverá classificação; para os tres primeiros premios pecuniarios, e para os restantes titulos de honra, a saber: 1º premio 3:000$000, 2º e 3º premios 1:000$000 cada um; e os restantes constituidos por titulos honorificos da Universidade de Coimbra.

Exceptuam-se os concorrentes de trabalhos não artisticos e incapazes de figurar nas galerias expositoras. Dos tres primeiros o mais classificado será o preferido, ou escolhido por votação quando mais de um apreço receba em diversos dos referidos tres.

A votação pertencerá ao jury e aos membros da commissão.

A commissão aceita trabalhos a aquarellas, nankim ou oleo; considerando os autores concorrentes da mesma sorte, mas só com direito ao primeiro premio, quando classificado o trabalho, entregue em maqueta e no prazo de 90 dias.

Todos os trabalhos devem ser enviados ao Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro, Rio de Janeiro, onde funcciona e se encontra o secretario geral e thesoureiro da commissão promotora e organizadora.

Alma damnada

Não tendo Martins Ferreira de Mattos aceitado a nomeação [illegible] collector das rendas federaes em Bom Conselho, no Estado da Bahia, foi approvada a nomeação [illegible] fiscal, de José Sizenando de Carvalho para esse logar.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, nomeando João Arthur Regis para examinador de allemão no concurso de guarda-mór da Alfandega e ajudante, sendo, porém, advertido de que taes nomeações não podem ser feitas sem prévia autorização.

Foi autorizado o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo a conceder [illegible] Amancio de Oliveira, do cargo de escrivão interino da Collectoria das Rendas Federaes em Monte Alto.

Foi autorizado o commandante da Guarda Nacional desta capital a conceder guia de mudança para o Estado do Rio ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria desta capital, José Teixeira Pina Villela Filho.

Por venderem leite com agua, foram multados em 200$ cada um: Francisco Tosta & Irmão, rua Major Avila n. 105; Manoel Carvalho Esteves, rua D. Bibiana n. 105; Miguel Cordeiro Barbosa, rua Visconde de Santa Isabel n. 60; Mariano Coelho Ferreira, rua Barão de S. Francisco Filho n. 80, e Antonio Tosta das Neves, rua Torres Homem n. 35; e em 100$, por identica infracção: Horacio Ferreira Leo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 617; Manoel de Souza Oliveira e Arthur Garcia, rua Torres Homem ns. 95 e 179, e Antonio Ponte Rabello, rua Pinto Guedes n. 71.

Ultima conferencia do padre Gaffre

Hoje, terça-feira, realiza-se, ás 8 1/2 da noite, no palacio Monroe, a ultima conferencia do padre Gaffre, sob a presidencia de sua eminencia o cardeal e com a presença do presidente da Republica e do ministro da Viação.

Assumpto da conferencia: *Paix et guerre — Vers la paix universelle par l'éducation.*

Morte subita

Pela madrugada de hoje, quando em serviço, na rua Paulino Fernandes, em Botafogo, falleceu repentinamente o guarda civil Antenor Dias de Moraes, de n. 1.123.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

O engenheiro-agronomo Eugenio Rangel, assistente do Museu Nacional, seguiu hontem para Bello Horizonte, onde vae proceder a estudos sobre a molestia das arvores daquella cidade.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura o sr. Maurice Lecombe, encarregado de negocios da França.

Alma damnada

Recebemos um exemplar do excellente almanach d'*O Malho*, para 1911.

Ao director geral da Estatistica communicou o ministro da Fazenda, em solução ao seu officio n. 3.893, de 15 do corrente, sobre a duvida suscitada pelo chefe da 1ª secção da referida directoria, quanto á hora de encerramento do ponto de entrada dos funccionarios, ter resolvido que, a assignatura do alludido ponto seja feita na conformidade do aviso de 7 do referido mez.

Correio dos Theatros

VARIAS

De novo, o Recreio dá hoje a engraçada revista *Fado e Maxixe*, que está fazendo ali verdadeiro furor.

Desde a noite da estréa que *Fado e Maxixe* está dando casas cheias ao popular theatro da rua do Espirito Santo. No domingo, tanto de tarde como á noite, o Recreio encheu á cunha e já hontem nova enchente ali se via, sendo de esperar que se repita hoje, pois que avultado numero de ingressos ficaram já vendidos de vespera.

Augusto Soares como *Maxixe*, Barradas no *Fado*, Raul no *Pernambuco*, guarda civil e marujo da praça, Martins dos Santos no *Engeita*, Carmen Osorio em todos seus papeis, Julia Paredes na *Avenida da Liberdade* e *Tenente do Diabo*, Maria Reis na *Canção Portugueza*, Olivia no *Fandango*, e todos os outros, em summa, vão bellamente, fazendo com que o publico peça "bis" a quasi todos os numeros de musica.

Ninguem deve deixar de ver *Fado e Maxixe*, uma das melhores revistas que têm vindo ao Rio.

— Ainda hoje se repete no Carlos Gomes a encantadora patriotica peça *Revolução Portugueza*, peça que tem dado bastas enchentes ao velho Sant'Anna.

E tão cedo não sairá talvez de scena, em vista do seu successo sempre crescente.

— A engraçada *Poule d'Allegre*, parodia á *Viuva Alegre*, está para ser em breve representada no Recreio. Podemos desde já affirmar que ella vae ser um dos melhores espectaculos da afinada companhia da rua dos Condes.

— Foi bem recebida hontem pela companhia do Carlos Gomes, por seus autores, a revista de costumes nacionaes *E' fita!...*

Pela simples leitura a que se procedeu, já se póde augurar um feliz successo á revista, pois que durante esta, a leitura foi interrompida pelas gargalhadas dos ouvintes, sendo, no final, applaudidos e felicitados os autores da *E' fita!...*

CINEMAS E...

Cinema Pathé — O grandioso programma do Pathé, para hoje, compõe-se das ultimas edições de Pathé Frères e Vitagraph, como seguem: Os passaros em seus ninhos, O vaqueiro, Seja marinheiro, Os ciganos, Medico de serviço e Os ciganos e a vida do castello. Um bello programma, afinal.

Cinema Parisiense — Não se descuida em dar novos e as melhores novidades do genero, a empreza do Cinema Parisiense. Hoje, novo programma em que se exhibe com films de real valor: Rolinetto no gelo, Soldado da cruzada, Ribeiro Adriatica, Greve dos [illegible], O grande campeonato de box e Ave Maria de Gounod.

Cinema Paris — Neste popular cinema do largo do Rocio ha hoje sensacionaes novidades da Pathé e de outras afamadas fabricas americanas. [illegible] Os passaros em seus ninhos, O Zeca, [illegible] e a viuva, A convalescença do Zéca, Os gaviões do castello, Os ciganos e O medico de serviço.

Cinema Soberano — Hoje o Soberano apresenta a seus frequentadores um bellissimo programma, que tem as seguintes fitas: Apicultura, Ave Maria de Gounod, [illegible], O soldado da cruzada, Equivoco de Tontolini e o soldado, Estudante em apuros, hilariante comedia em 1 acto.

Cinema Ouvidor — Sublime, o programma novo que o Ouvidor vae exhibir hoje. E' um verdadeiro conjunto de maravilhas: A verdadeira caridade, Sob a mascara, Felippe o Bello, O servente n. 2, Balandard grevista e Golpe de vento.

Cinema Chic — E' ali no boulevard 28 de Setembro 437 e 439 [illegible] nesse bello cinema [illegible] cinematographica A Geisha, que em tempos no Rio Branco, tão applaudida foi.

Circo Spinelli — Hoje ha espectaculo de primeira ordem, no Spinelli, com a farça O collar perdido e variados numeros de gymnastica e acrobacia.

Cinema Chantecler — E' novo hoje o seu programma, que tem as ultimas novidades de Pathé: Os passaros em seus ninhos, Vagabundo, O medico de serviço, Chi-ri-bi-bi, e Soldado da cruzada, e a vida do castello.

High Life Club — No Mignon Concert, bello espectaculo e o de hoje. Além de todos os applaudidos artistas do elenco dessa casa de diversões, novas estrellas hoje.

Cinema Odeon — Interessantissimo o programma de que o Odeon nos vae dar hoje. Nada menos das seguintes fitas: Os ninhos dos passaros, Jerusalém e o Monte das Oliveiras, Os ciganos, A ajuda de vento, O rei Felippe, o Bello, Os tamborinheiros, Standard grevista, Gordon sportman.

Cinema Excelsior — Basta dar aqui a lista das fitas a exhibir hoje para, por ella, ver que se lhe faça: Nascimento de Jesus, Mostra Fabriano, Cruel suspeita, Filhas de amor, Natal de Pedrito e Lucrecia Borgia.

Cinema Ideal — Um programma bem escolhido o que o Ideal apresenta hoje, todo elle de novidades americanas: Verdadeira caridade, Triste esquecimento, O cavallo n. 5, A carta inacabada, Grandeza de alma e Debaixo da mascara.

Cinema Smart — A empreza deste bem montado salão de sessões no boulevard 28 de Setembro 214 e 216, no intuito de deleitar os moradores de Villa Isabel e adjacencias, resolveu dar [illegible] programma [illegible] Tolstoi, A Festa de Carthago e o film colorido, de Pathé, David e Goliath, correspondendo a [illegible] da Sagrada Escriptura.

CAIXA DE CONVERSÃO E TAXA CAMBIAL

Discurso pronunciado na Camara em 22 de novembro de 1910

O SR. GALEÃO CARVALHAL (*movimento de attenção.*) Sr. presidente, afinal chegou o dia em que a Camara dos Deputados vae iniciar o debate sobre o projecto formulado pela maioria da Commissão de Finanças, que restaura nos termos das disposições legislativas, que os instituiram os fundos de garantia e de resgate do papel moeda e eleva a 16 dinheiros por mil réis a taxa cambial para a emissão de bilhetes a cargo da Caixa de Conversão.

Dou parabens a esta assembléa, ao Congresso Nacional, pelo facto de ainda ser possivel neste fim de sessão ordinaria a solução do magno problema, que desde o mez de abril do corrente anno vem preoccupando a attenção de todos quantos se interessam pelos negocios publicos. E' certo que o assumpto foi trazido ao estudo da Camara em virtude da mensagem do sr. presidente da Republica, que salientava a necessidade urgente de providencias relativas á Caixa de Conversão, que naquelles dias ultimos do mez de abril caminhava a passos rapidos para completar o limite da sua emissão de bilhetes conversiveis.

A mensagem veiu acompanhada de uma longa exposição, elaborada pelo sr. Leopoldo de Bulhões, que terminava pedindo diversas providencias:

(*a*) elevar a taxa cambial da Caixa de 15 para 16 dinheiros;

(*b*) permittir que a Caixa receba os novos depositos que apparecerem sem limitação do maximo;

(*c*) conferir-se ao Poder Executivo capacidade legal para proceder a successivas elevações da taxa cambial estabelecida na Caixa de accôrdo com as condições geraes do paiz, o desenvolvimento da actividade industrial em todos os seus ramos, a valorisação crescente do papel moeda e a massa de ouro que solicitar deposito;

(*d*) restituir ao fundo de garantia a sua funcção originaria marcada na lei de 20 de junho de 1899.

O problema posto em discussão affecta inquestionavelmente os interesses mais sagrados da nossa economia, a formação da riqueza nacional, para a qual concorre com seu grande contingente a lavoura no vasto territorio brasileiro.

Tendo divergido da maioria da Commissão de Finanças, formulando o meu substitutivo, devo declarar os motivos do meu voto, accentuando com sinceridade, que procurei dar solução ao problema da Caixa de Conversão, tendo deante dos olhos os interesses supremos de nossa patria.

A representação do Estado de S. Paulo nesta casa do Congresso Nacional sempre affirmou de modo peremptorio que não considerava a discussão do projecto em debate ligado a qualquer sentimento partidario. Já no seio da Commissão de Finanças, já nesta tribuna, tive ensejo de repetir que se tratava de uma questão nacional ... (*Muitos apoiados*) ... em cujo estudo todos os patriotas podiam intervir apezar das suas opiniões politicas. Trata-se de questão eminentemente nacional ...

O sr. Rodolpho Paixão — Apoiadissimo.

O sr. Galeão Carvalhal — ...acima de quaesquer cogitações partidarias, acima de todas as preoccupações politicas, si quizermos considerar a politica no seu sentido commum. Entretanto em sua alta significação o problema é politico ...

O sr. Barbosa Lima — Apoiado.

O sr. Galeão Carvalhal — ...porque a questão social e economica constitue o programma dos partidos. Os homens de Estado, os financeiros e os publicistas estudam de preferencia os grandes movimentos economicos, que se apuram com o auxilio das forças naturaes manejadas pelo homem que habita o planeta.

A Camara dos Deputados vae ao encontro das legitimas aspirações do nosso paiz.

Legislando com sabedoria sobre tão melindroso assumpto, o Congresso Nacional concorre para consolidar as instituições que nos regem. (*Apoiados.*)

Nós os paulistas pugnamos até este momento pela execução do programma, que foi adoptado desde 1906 com a celebração do Convenio de Taubaté, que foi approvado por immensa maioria nas duas casas da representação nacional. O Convenio tem a data de 25 de fevereiro de 1906 e foi a consequencia forçada dos primeiros passos dados para a sua organização. E' assim que na lei de 30 de dezembro de 1905, que orçou a receita geral da Republica foi, entre outras autorizações concedidas ao governo, incluida aquella que mandava entrar em accordo com os governos dos Estados cafeeiros para regular o commercio do café, promover a sua valorização, organizar e manter um serviço regular e permanente de sua propaganda com o fim de augmentar o seu consumo, podendo endossar as operações de credito que fossem feitas pelos governos dos Estados interessados, observadas diversas condições previstas na mesma lei.

O Convenio de Taubaté foi celebrado confiantes os seus negociadores no dispositivo da lei federal, que interessava o governo da União no estudo e na solução do problema do café.

Os presidentes Jorge Tibiriçá, Francisco Salles e Nilo Peçanha assignaram o Convenio, confiantes tambem nas promessas contidas na lei e no exito das medidas compendiadas naquelle documento, que foi objecto das mais apaixonadas criticas.

Não precisa fazer o retrospecto historico: a Camara conhece os episodios mais importantes da brilhante discussão, que soffreram os projectos formulados pela commissão de finanças — o primeiro approvando o Convenio e — o segundo creando a Caixa de Conversão. Este instituto foi adoptado pelo Convenio e em uma de suas clausulas era solicitada a sua creação, para que fosse alcançada a estabilidade cambial, que era considerada como a preliminar fundamental para a execução do programma que tinha por escopo a valorização do café ou melhor de toda a producção nacional exportavel.

Os organizadores do Convenio, cogitando do grande emprestimo de 15 milhões de libras com a garantia da sobre-taxa-ouro e com a responsabilidade solidaria dos tres Estados contractantes, temiam surpresas, que necessariamente difficultariam o andamento das grandes operações planejadas.

Procurando valorizar o café no exterior, o grande emprestimo influindo directamente sobre o cambio e elevando as suas taxas podia modificar os preços nos mercados nacionaes, arrebatando as suas differenças em papel, e na verdade qualquer alta vertiginosa do cambio acarretaria prejuizos avultados.

Os homens responsaveis pela execução do Convenio, estudando as consequencias desastrosas da instabilidade cambial, entenderam, e com toda a razão, que a estabilisação do cambio devia deixar de ser uma simples aspiração para tornar-se base de todas as transacções internacionaes com a sua influencia natural sobre os negocios internos. Foi creada a *Caixa de Conversão*, especialmente destinada a receber moedas de ouro de curso legal, emittindo bilhetes ao portador ao cambio de 15 dinheiros esterlinos por mil réis, tendo os referidos bilhetes curso legal e possuindo effeito liberatorio pra todos os contractos e pagamentos em geral, exceptuados os previstos no art. 2º. da lei, os quaes se realisariam de conformidade com o padrão legal de vinte sete dinheiros.

Os resultados obtidos pela Caixa de Conversão da Republica Argentina influiram poderosamente sobre as camadas pensantes do nosso meio politico, industrial e commercial. O progresso daquelle paiz era em grande parte attribuido á estabilidade cambial, embora ali vigorasse uma taxa baixa comparada com a taxa existente nos nossos bancos.

O facto é que entre nós a opinião se fortificou no pensamento commum de se obter a maior segurança para todas as transacções, cansado como se achava o paiz de soffrer as consequencias damnosas da instabilidade cambial.

A Caixa de Conversão foi considerada o apparelho destinado a evitar os desastres resultantes da especulação cambial, que encontra facilidade e guarida nos paizes de papel de curso forçado. A emissão de notas convertiveis trazia o necessario equilibrio, e a carteira cambial se libertaria das garras da especulação.

Nesta casa, o projecto que creava a Caixa, foi combatido com ardor e lealdade por uma minoria brilhante, mas o facto é que forte maioria o apoiou com a maior confiança no seu exito. No Senado a sua marcha foi triumphante. (*Apoiados.*)

Tivemos quatro annos de tranquillidade completa nos negocios monetarios, e toda economia brasileira caminhou para o desenvolvimento innegavel, auxiliado amparado pela estabilidade cambial.

Na vigencia da taxa de 15 os capitaes estrangeiros procuraram o Brasil com a maior confiança nas forças de toda economia nacional. Aqui tiveram elles emprego lucrativo, e o credito do paiz se firmou ...

O sr. Duarte de Abreu — E a Nação prosperou.

O sr. Galeão Carvalhal — ...e a Nação prosperou em todos os ramos da sua actividade. O augmento das receitas publicas forneceu ao Thesouro Federal recursos para impulsionar os grandes melhoramentos em execução em todo nosso territorio.

A construcção das estradas de ferro não esmoreceu, e neste particular o governo não retrocedeu um passo; empenhou esforços em executar o programma traçado pelas administrações anteriores, acudindo á realização de obras e serviços, que são presentemente inadiaveis, mormente quando são as reclamações feitas com a maior insistencia.

O sr. Honorio Gurgel — Tudo isso devemos á taxa de 15!

O sr. Galeão Carvalhal — A lei que instituiu a Caixa de Conversão, alterou naturalmente no momento nosso regimen monetario e a legislação em vigor mandando transferir para ella os fundos de garantia e de resgate. O art. 9 da lei de 6 de dezembro de 1906 foi muito explicito: ficam transferidos para a Caixa de Convesão os

> "fundos de resgate e de garantia do papel moeda, instituidos pela lei n. 581 de 20 de junho de 1899.
>
> Paragrapho 1º. — Os saldos do fundo de resgate continuariam a ser applicados de accôrdo com o art. 1º, da supra mencionada lei.
>
> Paragrapho 2º. — O fundo de garantia tambem será destinado ao resgate do papel moeda, sendo este permutado pelos bilhetes, que a Caixa de Conversão emittir correspondentes ao dito fundo.

O nosso regimen monetario, no que se relacionava com o papel de curso forçado, era regulado pela lei que creou os dois fundos. Penso que não ha divergencia accentuada na apreciação das vantagens oriundas daquella lei. Os homens de Estado, os financeiros e os representantes do povo asseveram que a lei, que institue os dois fundos, foi uma lei sabia. De um lado diminuia a massa do papel em circulação e de outro lado formava o lastro-ouro para a futura conversão.

O problema foi encarado com segurança pelo legislador de 1899 e naquella epocha tive a fortuna de collaborar na confecção da lei, dizendo com franqueza o que pensava e combatendo com rigor os preconceitos dominantes no espirito das classes interessadas no estudo e na solução da questão.

O elogio dos fundos de garantia e de resgate tem sido feito nos manifestos e programmas presidenciaes, affirmando os candidatos ao supremo cargo de presidente da Republica que o mechanismo creado pela lei de 20 de junho de 1899 deve ser mantido e amparado... (*trocam-se differentes apartes*) ... pelo governo. A opinião geral se consolidava neste particular. Até agora ninguem se abalançou a contestar as vantagens dos fundos de garantia e de resgate.

Sr. presidente, a Caixa de Conversão, tendo funccionado durante quatro annos, com a sua emissão conversivel, prestou serviços assignalados a toda collectividade brasileira, concorrendo para a segurança das transacções internacionaes. A maioria das classes conservadoras, forte corrente parlamentar, e a opinião de muitos interessados, julgaram que não era patriotica a mudança da situação creada á sombra da lei, que instituira a Caixa de Conversão.

Nós, que representamos a corrente adhesa áquelle apparelho, verificando seus resultados beneficos, continuamos a insistir pela sua conservação, mantida a taxa da emissão autorizada, porque julgavamos como ainda julgamos, que motivos imperiosos nos aconselhavam a maior prudencia na adopção de qualquer medida legislativa, que modificasse ou destruisse a situação existente (*trocam-se apartes*).

Não foi outro o meu papel no seio da commissão de finanças, quando formulei o substitutivo ao projecto da maioria da commissão.

Não sou impertinente em repetir, que nós os representantes de S. Paulo agimos de accôrdo com os mais nobres sentimentos de patriotismo, despresando todas e quaesquer combinações de ordem partidaria.

Conservamos a nossa coherencia com o programma que vinhamos defendendo desde a approvação do Convenio de Taubaté pelo Congresso Nacional. Os proprios defensores enthusiastas da elevação periodica do cambio, nos termos da lei da sua creação, modificaram seu modo de encarar o problem. O dr. David Campista, o relator do parecer sobre o projecto, foi o primeiro a reconhecer a conveniencia da permanencia da taxa de 15 dinheiros, sendo urgente a ampliação da emissão a cargo da Caixa de Conversão.

A opinião do dr. Campista tem a maior auctoridade no momento, pois vem ao encontro dos que argumentam com os conceitos por elle emittidos em seus brilhantes discursos sobre aquelle instituto. Na qualidade de membro da commissão de finanças, s. ex. sustentava que a Caixa, mantendo a estabilidade cambial, assegurava a subida gradual do cambio até a taxa de 27 dinheiros sem a quebra do padrão monetario.

Hoje s. ex. reconhece as vantagens da situação creada na vida economica e financeira do paiz, á sombra da taxa de 15 e não hesitou em tomar attitude decisiva, como principal responsavel pela vida e pelo andamento da Caixa de Conversão, quando ella começou a funccionar regularmente.

O conselheiro Ruy Barbosa na sua plataforma tambem adoptou a mesma opinião, affirmando que a logica do systema autorisa as emissões conversiveis além do limite prescripto. A garantia de conservação e prosperidade para os capitaes envolvidos em empregos sob o estimulo da confiança, que a Caixa de Conversão chegou a inspirar, está indispensavelmente na segurança de que a taxa de 15 parece exprimir nas condições actuaes o nivel economico do paiz, o equilibrio natural entre os seus compromissos e os seus excessos. A fixidez vale mais do que a contingencia das altas, cuja elevação não compensa os inconvenientes da variação e os riscos da instabilidade. (*Apoiados.*)

Sr. presidente. Decorridos quatro annos de completa tranquillidade, as classes dirigentes melhor ponderaram, e reflectiram sobre os resultados obtidos pela Caixa de Conversão. A producção exportavel encontrou legitima protecção nos preços alcançados nos mercados consumidores e pagos na nossa moeda de curso forçado. Firmou-se o pensamento geral de que a collectividade brasileira não reclamava mudança no regimen, a contento de todos, temendo que surgissem crises e perturbações na economia nacional.

Felizmente os prognosticos sinistros não se realizaram e aqui nos encontramos com animo forte, dominados por intuitos elevados. Queremos collaborar na solução do problema, e acataremos o que resolver a maioria desta casa do Congresso Nacional.

Muitos adversarios da Caixa de Conversão se penitenciaram, e vieram com sinceridade reconhecer o seu successo incontestavel.

E' opportuno declarar que não estamos pleiteando o cambio baixo; defendemos a estabilidade na taxa de 15 com o natural receio da instabilidade e seus resultados immediatos na economia nacional. O cambio a 15 é proteccionista da producção nacional, e si elle se manteve fixo naquella taxa, foi antes como consequencia do resgate e não em virtude do fundo de garantia, cujas maravilhas ainda não são conhecidas por motivo obvio e ao alcance de qualquer pessoa experiente. O que determinou a valorização do nosso papel de curso forçado foi o resgate de quantidades que eram consideradas excessivas relativamente á massa em circulação...

O sr. Lindolpho Camara — Penso que tambem os emprestimos externos muito concorreram para a alta do cambio.

O sr. Galeão Carvalhal — Quando o dr. Campos Salles assumiu o governo depu-

ciou ao paiz a existencia de emissões irregulares. A massa do papel moeda fazia seus naturaes estragos, era o cancro que minava o organismo financeiro do paiz. Accentuada a situação precaria do Thesouro Publico, as emissões não cessavam e muitas vezes se applicavam no pagamento de despesas, que naquelles dias sombrios cresciam, á proporção que o cambio baixava. O *Funding loan* acautelou os elevados interesses da Republica, e os responsaveis pelo seu governo comprehendiam o alcance da moratoria. O dr. Joaquim Murtinho foi o notavel executor daquelle contracto. Repetiu no Brasil o exemplo de Magliani na Italia, que reformou as suas finanças, procurando extinguir as oscillações cambiaes, por consideral-as como as principaes causas das crises no regimen do papel de curso forçado, quando é certo que as menores differenças são quasi insensiveis com a moeda metallica.

Sr. presidente. A lei que creou o fundo de garantia cassou ao governo o direito de emissão, concedido pelas leis de maio de 1896 e setembro de 1893. O acto legislativo decorreu das clausulas do *Funding loan*, a que fomos arrastados pelos erros accumulados... (*apoiados, apartes*) e pelos movimentos militares, que embaraçaram a marcha progressiva da Republica. Não preciso rememorar as causas, que nos levaram ao accordo com os credores estrangeiros.

A Camara as conhece em seus detalhes.

O governo do dr. Prudente de Moraes encontrou naquelle contracto a solução benefica da tremenda crise. Apezar de opposicionista naquella época, apoiei sinceramente a moratoria, e reconheci immediatamente que a situação financeira estava salva. Era o inicio de uma politica regeneradora, que offerecia garantias seguras ao capital legitimo. A prohibição cathegorica de qualquer emissão nova restabelecia a confiança nos mercados monetarios, que entretinham relações com o Brasil. (*Ha alguns apartes.*)

A lei em compensação autorizou o governo a retirar do fundo de garantia até a quantia de vinte mil contos papel para, por intermedio do Banco da Republica (hoje Banco do Brasil) acudir ás necessidades do Commercio por motivo de crise excepcional. Os emprestimos seriam feitos sob a garantia de titulos da divida publica federal fundada e por prazo não excedente de um anno. O capital e juros dos emprestimos reverteriam para o fundo de garantia. Começada com energia e com intransigencia a execução do programma, o resgate tomou proporções avultadas, apezar da guerra movida contra a incineração das notas. A alta do cambio se pronunciou lentamente e com firmeza. O dr. Joaquim Murtinho resistiu a todas as solicitações para contrariar o programma em execução, inclusive a proposta offerecida por alguns bancos para o recebimento em conta corrente das quantias destinadas á incineração. Os proponentes eram dominados pelo preconceito de que era talvez absurda a queima das notas que representavam valores (*Trocam-se apartes*). A incineração continuou em escala progressiva e em pouco tempo o resgate attingia a uma quantia avultada.

Sr. presidente — No meu conceito foi o resgate o principal factor da alta do cambio e já tive occasião de affirmar a minha opinião relativamente ao assumpto no parecer sobre a reforma do Banco do Brasil.

Não acreditei nas maravilhas do fundo de garantia, cuja existencia tem sido precaria e tumultuaria desde o seu inicio. A experiencia de todos os povos, a nossa propria, já provaram á saciedade e em todos os tempos, que só ha um meio de manter o valor da nota fiduciaria — é a obrigatoriedade do seu troco immediato em metal á primeira requisição do portador. Fóra disso podem cercal-a de quantas garantias imaginarias, mesmo a de um deposito integral em ouro, do qual se não possa dispor, e a depreciação se fará na razão do excesso das notas em circulação, como si tal deposito não existisse. (*Apoiados.*)

Os fundos de garantia, os depositos em ouro, uma vez immobilizados, provocam seducções e de ordinario são applicados em despesas outras, embora sempre justificadas com o caracter de extraordinarias e urgentes. As leis, que as autorizam, necessariamente promettem sobre a restauração dos mesmos depositos, mas o facto é que elles são dissipados, contrariando o pensamento do legislador.

Nos dias que correm, no Congresso Nacional e na imprensa se annuncia que o fundo de garantia não existe e que o honrado sr. Leopoldo de Bulhões o empregou em operações que julgou necessarias para manter o cambio na taxa de 18 dinheiros. As accusações se repetem, e não apparece a contestação tranquillizadora.

O fundo de garantia não existe, e si existe está desfalcado, e no emtanto o cambio não se alterou pelo facto de ter desapparecido a garantia ouro para as notas de curso forçado em circulação. O papel-moeda, que na phrase do sr. Bulhões ficou desprovido da protecção do fundo de garantia, em nada soffreu no seu valor. Ao contrario manifestou tendencia para alcançar maior valor.

Ora, não existindo o fundo de garantia, o cambio devia ter caido, si fosse verdadeira a opinião dos que julgam necessario o deposito ouro ao lado do papel em circulação. O dr. Bulhões acredita que o resgate apenas serve para reduzir a massa das cedulas em gyro, ao passo que o fundo de garantia, accumulando ouro, empresta á nota mais valor.

Senhores, não existindo neste momento semelhante fundo, mesmo representado por um deposito minimo, não tendo sido accumulado ouro de especie alguma, e tendo subido o cambio de 5 5/8 até 15, devemos reconhecer que o resgate de fortes quantias de papel e a emissão de novas cedulas do curso forçado, foram os factores principaes da situação em que se encontra a circulação inconvertivel. Mantenho a minha opinião, baseada em augmentos que julgo verdadeiros. Não é a existencia do fundo de garantia que tem elevado a taxa cambial entre nós e sim o resgate da somma de papel que era excessiva para as necessidades do paiz. (*Apartes.*)

A influencia do fundo de garantia foi nulla, como factor da alta do cambio.

Os legisladores de 1906 transferiram aquelle fundo para a Caixa de Conversão. Nella exerceria a sua natural efficacia, proporcionando elementos de vida ao nosso instituto.

Sr. presidente. O cambio firmou-se na taxa de 15 e, apezar das evoluções a cargo do Banco do Brasil, a alta tem sido vagarosa, porque o resgate não foi impulsionado com recursos maiores consignados no orçamento.

Recorro aos dados fornecidos pelo relatorio do sr. ministro da Fazenda, cuja introducção foi publicada no *Jornal do Commercio*. Pelos algarismos officiaes se verifica que:

O papel-moeda em circulação era:

Em 31 de agosto de 1898	788.364:614$500
Em 31 de dezembro de 1898	785.941:758$000
Em 31 de dezembro de 1899	733.727:133$000
Em 31 de dezembro de 1900	699.631:719$000
Em 31 de dezembro de 1901	680.451:058$000
Em 31 de dezembro de 1902	675.536:781$000
Em 31 de dezembro de 1903	674.978:942$000
Em 31 de dezembro de 1904	673.739:508$000
Em 31 de dezembro de 1905	669.492:668$700
Em 31 de dezembro de 1906	661.792:968$500
Em 31 de dezembro de 1907	643.531:327$000
Em 31 de dezembro de 1908	634.682:852$000
Em 31 de dezembro de 1909	628.452:732$000
Em 30 de setembro de 1910	623.078:316$500

O resgate effectuado foi o seguinte:

Em 1898	2.422:856$500
Em 1899	52.214:605$000
Em 1900	34.095:434$000
Em 1901	19.180:661$000
Em 1902	4.914:274$000
Em 1903	557:842$000
Em 1904	1.239:034$000
Em 1905	4.247:306$000
Em 1906	4.699:698$000
Em 1907	21.261:223$500
Em 1908	8.848:875$000
Em 1909	6.230:120$000
Em 1910 (até 30 de setembro)	5.374:421$500
Total	165.286:304$700

De 1903 em deante o resgate diminuiu sensivelmente. Só em 1907 houve incineração na importancia de vinte e um mil contos. Nos annos subsequentes caiu a quantias muito reduzidas.

Com o fundo de quantia nada se conseguiu de proveitoso, como lastro-ouro para torrificar o papel-moeda em circulação. Não existem informações exactas sobre suas applicações, além daquellas autorizadas expressamente em differentes leis. O relatorio do ministro não explica a situação em que se encontra o fundo de garantia. E' omisso e incompleto. Do referido documento official consta o seguinte:

> A conta do fundo de garantia accusa a receita, até 1909, de 89.651:199$621 e libras..... 10.085.769-18-9, da qual deduzida a importancia emprestada ao Banco do Brasil, destinada ao pagamento á Bolivia, em virtude do tratado de Petropolis, assim como a que foi transferida para o fundo de resgate do papel-moeda, no total de libras 4.021.666-13-4, resta a somma de libras 6.064.893-5-5, que, addicionada á renda do Acre para indemnização do pagamento feito á Bolivia, eleva o saldo a libras 8.069.093-5-5.

O topico do relatorio nos communica o estado da conta e o saldo escripturado, mas não explica o destino que tiveram aquelles milhões esterlinos. Requerimentos de informações a respeito foram recusados no Senado e na Camara dos Deputados.

Do exposto resulta, sr. presidente, que o fundo de garantia em nada tem servido para a valorização do papel-moeda. Sómente o resgate exerceu real influencia na politica monetaria, e si o cambio foi fixado na taxa de 15, o acto do Congresso não obedeceu a mão arbitrio. O debate sobre o projecto e o inquerito feito por quantos se interessavam pela solução do problema, demonstraram que a taxa de 15 era a legitima, não sendo considerada como taxa baixa, mas como cambio médio.

Na verdade, a elevação de 12 a 15 dinheiros representava differença importante no valor da moeda. Quando se discutiu a creação da Caixa, o cambio obedeceu á evoluções differentes, chegando a attingir a taxa de 18, para cair mais tarde e ficar na casa de 15. O mesmo succedeu no anno corrente, e a Camara sabe que o cambio, tendo se elevado a 18, veiu se fixar com pequenas oscillações na taxa de 16.

O sr. Barbosa Lima dá um aparte.

O sr. Galeão Carvalhal — Nós os representantes do Estado de S. Paulo pugnamos pela taxa de 15, porque continuamos a consideral-a como legitima, de accordo com as condições economicas e financeiras do paiz e não por amor ao cambio baixo.

Quando affirmei que o resgate havia sido o principal factor da elevação do cambio não annunciei uma opinião isolada. O dr. Joaquim Murtinho tambem pensava da mesma maneira; os seus conceitos estão transcriptos pelo dr. Barbosa Lima, no seu parecer:

> "Todos comprehendiam que as difficuldades nasciam da depressão da taxa cambial, e por isso a idéa dominante era que a valorização do meio circulante constituia o problema capital a resolver-se.
>
> Na solução pratica, porém desse problema, as opiniões variavam: para aquelles que não viam outro agente da baixa a especulação, bastavam boas leis de repressão; para outros, que só viam desequilibrio da balança internacional a solução do problema estaria no augmento da producção; para outros, finalmente, a desvalorização da moeda tinha por causa as grandes emissões de papel e só o seu resgate resolveria o problema.
>
> "Sem negar que a especulação pudesse contribuir para accentuar mais a baixa do cambio, os espiritos mais cultos comprehenderam que ella era antes a consequencia do que a causa da desvalorização da moeda, e que, por conseguinte, as leis de repressão nada conseguiriam de positivo.
>
> Sem negar tambem que o augmento da producção nacional pudesse contribuir para valorizar o meio circulante, não era difficil comprehender que esse augmento não se poderia realizar sinão em tempo relativamente longo e que, em paizes novos, como o nosso, a producção não se desenvolve sem o auxilio de capital e braços estrangeiros, que, certamente, não procurariam collocação em paiz cuja moeda variava de momento a momento.
>
> A idéa do resgate do papel moeda tornou-se assim a idéa vencedora. (Relatorio do ministro da Fazenda, 1901, paginas IV e V.)

No anno de 1900 o cambio era realmente baixo, e o programma dos homens de governo consistia na valorização do papel de curso forçado.

O resgate foi uma consequencia inevitavel do *Funding loan*.

O sr. Lindolpho Camara — Idéa que já existiu em 1837.

O sr. Galeão Carvalhal — Na historia das nossas finanças o facto se reproduz continuadamente. As emissões em geral são corrigidas pelo resgate. Os nossos ministros da Fazenda sempre aconselharam o seu emprego e o cambio se elevava á proporção que era diminuida a massa das cedulas em circulação. (*Ha diversos apartes.*) As emissões pulverizavam o capital legitimo, acarretando o nosso descredito. Sempre tivemos a quéda do cambio á proporção que as emissões eram feitas.

Na Republica o abuso das emissões nos conduziu á moratoria; foi uma verdadeira orgia. (*Apoiados*). Até agora o paiz não se restaurou daquella grave molestia.

Sr. presidente. A attitude da representação paulista está perfeitamente justificada. Acompanhavamos o pensamento geral de todas as classes, que nada reclamaram contra a taxa de 15, e ao contrario se mostravam apprehensivas pelo receio de graves perturbações na vida economica e financeira, si por acaso não funccionasse regularmente a Caixa de Conversão.

Si passámos a advogar a ampliação da emissão, o fizemos confiados na disposição legal, que não é imperativa.

O sr. Lindolpho Camara — Ainda que fosse.

O sr. Galeão Carvalhal — O art. 3° da lei de 6 de dezembro de 1906 contém disposição facultativa:

> "Cessarão as emissões da Caixa de Conversão quando os bilhetes emittidos attingirem o valor de 320 mil contos, correspondente ao deposito maximo de 20 milhões esterlinos, *podendo* então, por lei do Congresso Nacional ser elevada a taxa de que trata o art. 1°."

A lei é clara; seu dispositivo não offerece duvida. Usando da palavra *podendo* attribuir ao Congresso a faculdade, o dever de examinar a situação do paiz, para então resolver sobre a mudança da taxa. Embora não estivesse expressamente prevista a hypothese da ampliação da emissão, o Congresso era soberano, uma vez que lhe era affecta a solução do problema.

O illustre deputado pelo Districto Federal o sr. Barbosa Lima, no seu parecer sobre a mensagem do presidente da Republica, se exprimiu da seguinte fórma:

> "Entretanto, desde que a lei n. 1.575 marcou um limite aos depositos contra os quaes a Caixa poderá emittir bilhetes á taxa que fixou de 15 dinheiros por 1$, forçoso é reconhecer que, si o Congresso Nacional cruzar os braços, essa propria attitude vale praticamente por um pronunciamento ácerca da delicada conjunctura em que vê apertado o fragil apparelho de compressão cambial. *Porque em tal caso, não terá querido o Congresso consentir, por exemplo, em lei que ampliasse o limite de lbs. 20.000.000 para libras* 40.000.000, conservada a taxa de 15 adoptada por aquella lei?"

S. ex. condemnou o alvitre. Faço referencia este topico do parecer para provar que não suggerimos um absurdo. O alvitre estava contido no pensamento do legislador.

O sr. Barbosa Lima ainda alludiu a outro alvitre, que acceito: não suspendia immediatamente o funccionamento da Caixa de Conversão — era a retirada de fortes sommas ali depositadas e que estivessem sob a dependencia do governo.

O sr. presidente (*fazendo soar os tympanos*) — Observo ao nobre deputado que a hora está terminada.

O sr. Galeão Carvalhal — Sr. presidente. Não posso terminar as minhas considerações, mesmo utilizando-me da tolerancia que o regimento me concede. Acudindo ao aviso que me fez, peço que me considere inscripto para falar amanhã. Desejo terminar o discurso, cumprindo o meu dever de patriota, e defendendo a minha attitude no seio da commissão de finanças.

O sr. presidente — V. ex., segundo a praxe, poderá falar amanhã pela segunda vez.

(*Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado pelos deputados presentes*).

O dia de hontem na Camara

Os orçamentos dos ministerios da Agricultura, Interior e Fazenda

A' 1 hora da tarde, quando o sr. Sabino Barroso abriu a sessão, a lista da porta accusava a presença de 83 deputados.

Depois de lida a acta da sessão anterior, o sr. Justiniano de Serpa fez algumas observações sobre apartes nella registrados, apartes esses que não traduziam o seu verdadeiro pensamento, quando oppunha diversas razões ás considerações do deputado Pedro Moacyr sobre a emenda que mandava augmentar os vencimentos dos juizes em disponibilidade.

O expediente constou da leitura de nove officios do Senado, communicando o andamento de projectos, pareceres das commissões e redacções finaes.

O sr. João de Siqueira occupou a tribuna durante 15 minutos, respondendo a um artigo publicado nos apedidos de diversos jornaes e assignado pelo director da Light, artigo em que é feita uma accusação injuriosa á sua pessoa.

O sr. João de Siqueira, com a oratoria que o caracteriza, fez vibrante protesto.

Não havendo mais oradores, foi annunciada a ordem do dia.

O sr. Bueno de Paiva pediu urgencia, e a Camara concedeu, para a votação da redacção final do orçamento do Ministerio da Agricultura, sendo approvada.

Em seguida foi encerrada a 3ª discussão do projecto do orçamento do Interior, sendo approvadas diversas emendas dos srs. Irineu Machado, Alcindo Guanabara, Ribeiro Junqueira, João Penido, Frederico Borges, Carneiro de Rezende, Alvaro Carvalho e outros.

Entrou depois em discussão o projecto n. 297 A, que fixa a despesa do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1911, com parecer da commissão de finanças sobre varias emendas.

Dentre as emendas approvadas destacamos as seguintes:

28 — A' rubrica "Tribunal de Contas" accrescente-se a quantidade 12:000$000 para gratificação ao substituto do representante do ministerio publico junto ao Tribunal de Contas, com funcções cumulativas com esta.

30—Art. Fica o governo autorizado a:

1°, reformar a Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional, distribuindo, como julgar conveniente, os serviços que por ella correm;

2°, dar melhor organização á Recebedoria do Districto Federal, de modo a assegurar boa arrecadação das rendas, expedindo para esse fim novos regulamentos;

3°, reformar a Inspectoria de Seguros, revogados a disposição do art. 87 da lei n. 2.083, de 30 de julho de 1909, quanto aos fiscaes do governo junto ás companhias estrangeiras de seguros, e decreto n. 8.208, de 8 de setembro de 1910;

4°, crear a Inspectoria de Fazenda e reorganizar a fiscalização dos impostos de consumo, revogada a disposição do art. 49 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

5°, reorganizar as repartições dependentes do Ministerio da Fazenda, de accordo com as exigencias dos serviços pelas mesmas custeados;

6°, abrir os necessarios creditos para occorrer ás despesas com a execução destas autorizações.

44—Art. Arrendado o porto, o governo não dispensará o pessoal existente nas capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, bem como, emquanto bem servirem, os administradores e sub-administradores e demais pessoal que na 3ª divisão das obras do porto têm a seu cargo serviço analogo ao de capatazias nos trapiches e armazens de que trata o paragrapho 1° do art. 21 do regulamento n. 5.031, de 10 de novembro de 1903 (45).

115 — Art. Fica permittido, para effeito da execução do decreto legislativo n. 2.178, de 13 de dezembro de 1909, a d. Emilia Lobo Machado pagar de uma só vez as contribuições da joia não completas por seu marido, telegraphista Julio Cesar de Souza Machado, victimado por epidemia durante a campanha de Canudos e quando em serviço de guerra aggregado ás forças do Exercito nacional.

Sala das sessões, dezembro de 1910. — Palma — Graccho Cardoso — Ubaldino de Assis — Pedro Moacyr — Irineu Machado — Lindolpho Camara — Domingos Mascarenhas — Honorio Gurgel — Raul Barroso — Bulhões Marcial — Bethencourt da Silva Filho.

124 — Art. Fica o poder executivo autorizado a conceder aos funccionarios das delegacias fiscaes de todos os Estados da União a gratificação addicional de 50 °|°, sobre os vencimentos, abrindo para isso os necessarios creditos.

125 — Art. Fica autorizado o governo a entrar em accordo com a Prefeitura do Recife afim de ser demolida a parte do predio em que funccionou a Faculdade de Direito, necessaria ao prolongamento da rua Quinze de Novembro.

126 — Art. E' o governo autorizado:

A despender no exercicio de 1911 a quantia que julgar necessaria, até o limite de 100:000$, para adquirir duas lanchas de pequenas dimensões e marcha silenciosa e uma barca de vigia destinadas á Alfandega de Pernambuco.

128 — Art. Fica o governo autorizado:

A realizar as necessarias operações de credito para occorrer ás despesas com a conclusão das obras do porto do Rio de Janeiro.

A votação destas emendas correu calma; apenas um ou outro deputado pedia a palavra.

O sr. Eduardo Saboya falou sobre o augmento de despesas.

Varios deputados eram hontem de parecer que se supprimissem as emendas chamadas regionaes, pedindo por meio de requerimento a retirada dellas.

A's 4 e 40 da tarde, requerida a verificação de votação, não houve numero, falando sobre projectos constantes da ordem do dia os srs. Eduardo Socrates e Honorio Gurgel.

* * *

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de constituição e justiça.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Germano Hasslocher, favoravel á emenda do Senado ao projecto que providencia sobre a extradição;

do sr. Raul Fernandes, sobre o projecto da commissão de marinha e guerra que concede ao tenente-coronel da Guarda Nacional, João Francisco Gonçalves, as mesmas vantagens que competem aos officiaes da Guarda Nacional que serviram na campanha do Paraguay; opinando que ao Congresso não cabe providenciar sobre a razão de direito allegada pelo peticionario;

do sr. Pedro Moacyr, favoravel ao projecto que considera de utilidade publica, para todos os effeitos legaes, a Associação Commercial do Rio de Janeiro;

do mesmo, sobre a mensagem do presidente da Republica, pedindo ao Congresso a lei de reorganização da justiça militar; opinando que essa mensagem seja enviada á commissão especial nomeada pela Camara.

Foi tambem assignada a redacção da emenda approvada na 2ª discussão do projecto que prescreve os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional e para presidente e vice-presidente da Republica, e dá outras providencias.

A commissão de constituição e justiça realizará a sua ultima reunião na sexta-feira proxima, 30 do corrente.

O dia de hontem no Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente, o sr. José Euzebio occupou-se de coisas do Maranhão.

O sr. Urbano Santos pediu urgencia para o orçamento da receita.

O sr. Braz Abrantes pediu a inclusão na ordem do dia para o projecto concedendo pensão a Mario Sileno da Silva, victima da catastrophe do *Aquidaban*.

O sr. Valladão pediu tambem a inclusão na ordem do dia do projecto referente aos vencimentos dos directores do Thesouro Federal.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados em 2ª discussão:

A proposição da Camara dos Deputados, n. 133, de 1910, elevando de 600$ annuaes os vencimentos dos mestres, contra-mestres, mandadores, apontadores e ajudantes de apontador e de 1$ a gratificação diaria dos operarios de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª classes, quer de 1ª quer de 2 ordem do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

o projecto do Senado, n. 38, de 1907, equiparando os vencimentos dos praticos de pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia aos dos manipuladores de 1ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; e

a proposição da Camara dos Deputados, n. 30, de 1910, autorizando o poder executivo a conceder ao estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Carlos Augusto Pereira da Cunha, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

Tendo o sr. Severino Vieira occupado a tribuna até ás 5 horas da tarde, discutindo o projecto sobre a Caixa de Conversão, defendendo a politica financeira do sr. Bulhões, foi adiada a discussão do referido projecto, pelo adeantado da hora, e levantada a sessão.

Hoje devem falar sobre o mesmo assumpto os srs. Moniz Freire e João Luiz Alves.

Ficou sem a orelha...

Uma orelha arrancada a dentes, por um inimigo gratuito

O Julio Ferreira Bastos, morador á estrada da Freguezia n. 39, em Inhaúma, ao sair hontem de casa, pela manhã, nunca que calculava o que lhe ia acontecer.

Tendo um grande horror aos cães, por causa das suas dentadas, Julio foi mordido, não por um representante da raça canina, mas... por um homem.

Não pense tambem o leitor, que esse homem que mordeu Julio, foi o Rocha *alazão*, ou um outro semelhante.

O Julio foi mordido de verdade, ficando até sem a orelha esquerda, desapparecida entre os dentes de um creoulo, seu desconhecido, e que encontrou na estrada.

Não se conformando em ficar sem orelha, sem que o arrancador pague bem caro, pois entende que a aggressão foi gratuita, Julio apresentou queixa ás autoridades do 22° districto, que o fizeram recolher á Santa Casa, dando as providencias para a descoberta do comedor de orelha humana.

Caiu, no tomar um trem em movimento.

O soldado asylado Ignacio Bispo dos Santos, morador á rua Grão Pará n. 120, tentou hontem tomar o trem SU 65, em movimento, na gare da estação do Meyer.

Caro pagou a sua imprudencia. Perdendo o equilibrio, Ignacio caiu na linha, recebendo varias contusões pelo corpo e cabeça.

Soccorrido numa pharmacia proxima, recolheu-se elle á sua residencia.

A policia do 19° districto soube do occorrido.

Um infeliz carroceiro é apanhado por um blóco de terra, morrendo ao ser transportado para o hospital.

Um lamentavel desastre occorreu hontem, á tarde, no interior do terreno da travessa João Affonso n. 60, no Humaytá, sendo delle victima um infeliz carroceiro.

Existindo nos fundos desse terreno uma grande barreira, trabalhavam ali varios operarios na excavação da mesma, achando-se o carroceiro Manoel Coutinho Junior occupado em carregar o seu vehiculo.

Ia o trabalho já bastante adeantado, quando um enorme blóco de terra, desprendendo-se de grande altura, foi apanhar o infeliz Coutinho, attingindo-a da cintura para baixo e ficando quasi soterrado.

Communicado o desastre á policia do 21° districto, compareceu ao local o commissario Machado, que vendo Coutinho bastante machucado e sem fala, solicitou o auxilio da Assistencia Municipal.

Comparecendo ao local um auto-ambulancia com o dr. Mario Valverde, foi Coutinho nelle introduzido com destino á Santa Casa, á vista da gravidade do seu estado.

Quando passava o auto-ambulancia pelo largo da Lapa, Coutinho não resistindo aos ferimentos recebidos, falleceu.

Seu cadaver foi então recolhido ao Necroterio, onde aguarda o competente exame.

Coutinho era portuguez, de 22 annos e solteiro.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Está em festa hoje o lar do sr. Francisco Vilhena, por ser dia de anniversario da sua dilecta filhinha Gecelia, que receberá os cumprimentos de suas amiguinhas entre risos e flores.

—— Faz annos hoje d. Corina de Abreu Junqueira, distincta esposa do dr. Aristides Junqueira, collector federal em Bello Horizonte.

—— Faz hoje annos d. Ercilia Teixeira Pinto.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Carlos Pinto de Sá, activo commissario de policia.

Solennizando essa data, o anniversariante dará aos seus amigos um jantar em sua aprazivel residencia em Copacabana.

—— Fez annos hontem o tenente José Marinho Marques Dias, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

Por esse motivo, os seus collegas de repartição promoveram-lhe uma singela, mas expressiva manifestação.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Herminia Cornelio dos Santos o sr. João Bosisio.

—— Realiza-se hoje o casamento do dr. Paulo Lavrador com mlle Nair Hollinger de Vasconcellos.

Os actos civil e religioso serão celebrados na residencia dos paes da noiva, sendo o civil ás 11 horas, e o religioso ao meio-dia.

Servirão de padrinhos da noiva, em ambos os actos, o sr. Augusto Hollinger de Souza e mlle. Guiomar Pinto de Oliveira, e do noivo os seus paes dr. Manoel Lavrador e d. Amelia Dalberth Lavrador.

—— Realizou-se sabbado ultimo, o enlace matrimonial do despachante Alpheu Paim com a senhorita Alice Machado, dilecta filha do dr. Fabiano Machado, já fallecido.

Festejando este acto, na residencia do noivo, dansou-se animadamente até alta madrugada.

* * *

BAPTIZADOS

No dia 25 do corrente foi baptizado na matriz de Inhauma o innocente José, filho do tenente Arthur Victor de Araujo, funccionario da Contadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo como padrinhos o dr. Vicente Francellino de Albuquerque, 1° tenente do Exercito, e sua senhora.

—— Baptizou-se ante-hontem, na matriz de Santo Antonio dos Pobres a innocente Nair, filhinha do sr. João Bastos Monteiro, e d. Eliza Pereira Monteiro.

Serviram de padrinhos, o sr. Francisco Couto Mello, e d. Laura da Silva Costa.

* * *

CLUBS E FESTAS

Festejando, no dia 24 do corrente, o anniversario natalicio do seu innocente filhinho Nair, o sr. B. Ribeiro e sua esposa, d. Seraphina Ribeiro, reuniram em sua residencia varias pessoas de suas amizades, offerecendo-lhes uma lauta ceia.

A' noite, fez-se musica e dançou-se até á madrugada.

Entre as pessoas presentes, notámos:

Senhoritas Hercilia das Dores, Marieta de Souza, Maria Macedo, Francisca, Agueda Felippa e Zulmira da Silva e Isaltina Aniseta; mmes: Maria Miranda, Zulmira da Boa-Morte, Rosalina e Faustina Aniseta, Elvira dos Santos, Alzira de Souza, Dorothéa Braga, Malvina da Cunha e Maria Felicia; e os srs: Mathias dos Santos, Adolpho dos Santos, Raymundo dos Santos, S. Brito, Ricardo Brito, H. Costa, H. Saldanha, Benjamin da Boa-Morte, Vicente, Lucas e Geraldo Raphael, Manoel e José de Souza e Hermogenes de Moraes.

FESTA INTIMA — O sr. Antonio Monteiro de Araujo estimado negociante solemnizando o seu anniversario natalicio, passado no dia 24 do corrente, deu domingo em sua residencia, uma elegante festa.

Servido um opiparo repasto, um verdadeiro, banquete, fez-se musica, poesia e dansa.

O anniversariante foi muito cumprimentado e saudado, destacando-se o brinde do coronel Domingos José Alvaro.

Entre as senhoras e senhoritas presentes á bella reunião, que foi até ao alvorecer de segunda-feira, notámos as seguintes:

Amelia Pereira Magalhães, Jordelina de Britto, Aurelia Maia, Maria da Conceição, Helena Pereira Muniz, Iracema Oliveira da Rocha, Maria da Costa Maije, Albertina Monteiro, Maria Carolina, Alice Pereira, Anna Carolina, Angelina Magalhães e Maria de Almeida Magalhães.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Recebeu hoje o dr. Emilio Schnoor, empreiteiro da E. de F. Oéste de Minas e E. de F. de Goyaz, uma significativa manifestação, promovida pelo pessoal do seu escriptorio de engenharia, que lhe offereceu um bellissimo par de jarras de prata de apurado gosto e uma *corbeille* de flores, acompanhadas de artistico cartão de prata, que estão gravadas as seguintes palavras: "Ao exmo. sr. dr. Emilio Schnoor — os seus auxiliares e amigos — 1910-1911."

Foi interprete dos sentimentos do pessoal o sr. Mario Rabello que, em ligeira oração, saudou o dr. Schnoor dando-lhe as boas Festas e votos de feliz Anno Novo, offerecendo-lhe então a lembrança daquelles que se orgulham de tel-o como chefe.

Respondeu, extraordinariamente commovido, o dr. Schnoor, agradecendo a lembrança, abraçando, em seguida, os seus auxiliares que no momento o rodeavam.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

No *Araguaya*, da Mala Real Ingleza, regressou da Europa, onde esteve ultimamente, o sr. Charles James Quincy, director da "Sul America".

—— Acha-se nesta cidade, ha dias, o dr. José Augusto de Magalhães, medico portuguez, formado pela Escola da Bahia, e consul de Portugal em Manáos. Está de visita á nossa cidade, e seguirá em breve para Buenos Aires, onde vae em viagem de recreio.

—— Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

Carlos Wollermann, Nestor Natividade, Augusto Barjona, Rogger e senhora, Nicoláo ... Francisco Vieira, dr. Virgilio S. de Faria, Americo Menezes, Henrique Grande e senhora, barão de Santa Margarida, dr. Armando Vidal L. Ribeiro, Avenino Fernandes, Wilhelm Rust, José Nicoláo, Albino Leite da Silva Garcia, Maurice Belford Chater, Robin Heard e João Madureira Chaves.

* * *

ENFERMOS

Entrou em franca convalescença o coronel Joaquim José de Souza, presidente da Camara Municipal de Guarará, Minas Geraes.

Ao enfermo prestaram seus serviços facultativos os drs. Belisario de Castro, medico assistente; Pedro Cosilo, Autero Dutra, Augusto Gloria e Martinho da Rocha.

—— Acha-se gravemente enfermo o nosso collega de imprensa Lopes Sampaio, que se acha aos cuidados do dr. Alvaro Reis.

Muitas têm sido as pessoas que o têm visitado Lopes Sampaio, cujo estado de saude inspira cuidados.

* * *

MISSAS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa de setimo dia, pelo eterno repouso da alma do 2° sargento Carlos Fernandes Xavier.

—— Celebrou-se hontem, na matriz de Sant'Anna, a missa de trigesimo dia por alma do sr. Calixto Candido da Cunha Lima, fallecido em 26 de novembro proximo findo, em Villa Novo de Cerveira (Portugal).

O extincto foi commerciante nesta praça, tendo seguido para o seu paiz natal, ha cerca de dois annos, em busca de melhoras para o mal que o victimou.

Ao acto, que foi mandado rezar por seu irmão, o sr. José Augusto da Cunha Lima e varios amigos, compareceu, além de uma commissão da administração da Fraternidade dos Filhos da Lusitania, da qual o finado fôra prestimoso consocio e membro da administração, elevado numero de pessoas de parentesco e amizade do mesmo.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem d. Marcellina Ramos da Silva, solteira, de 67 annos de edade, tendo saido o feretro da praia de Botafogo 462, ás 5 horas da tarde.

A fallecida era natural desta capital e foi sepultada em carneiro temporario.

—— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista o engenheiro Marcellino Ramos da Silva, chefe da commissão federal de saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

O dr. Marcellino, que ha dias guardava o leito por se terem aggravado os seus padecimentos de caracter palustre, era portador de uma fé de officio brilhantissima.

O finado engenheiro foi um dos socios fundadores do Club de Engenharia, tendo occupado desde 1867 cargos salientes em diversas commissões.

Dentre as diversas palmas e corôas depositadas na camara ardente, notámos as seguintes:

Ao bom amigo e companheiro, João Teixeira Soares; Saudades de Gabriel e Neylor; Saudades de Marianna Curvello Junior; Ao prezado irmão, saudades de Eliza; Ao dr. Marcellino, saudades de Borlido Maia & C.; Ao prezado tio, Oscar Macedo Soares, Zizinha e filhos; Ao querido padrinho, o Octavio; Ao bom titio, Gilberto e Lisita; Ao dr. Marcellino, Jauwertzer Valle & C.; Saudades de sua irmã Maria da Gloria; Ao bom tio Marcellino, lembrança de Cocóta; Saudades do Sinhá e Lindolpho; Ao dr. Marcellino, Gebr Goedhart A. G.; Ao chefe amigo, a commissão da Baixada.

—— Sepultou-se hontem, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de Inhauma, o innocente Caetano, filho do sr. Luiz Clappe, commissario de policia, e sobrinho do capitão Luiz José de Vasconcellos.

O ministro da Agricultura officiou ao prefeito do Districto Federal, communicando estar ao seu dispor a quota da verba de auxilio a feiras livras, destinada ao mesmo Districto.

A Prefeitura deve concluir por estes dias as obras que estão sendo levadas a effeito na rua Gonzaga Bastos.

Vamos, portanto, dirigir ao prefeito um pedido dos moradores da rua Duque de Caxias, que fica em continuação áquella.

E' que existe um trecho que vae da rua Duque de Caxias ao boulevard de Villa Isabel, que está necessitando de uns concertos.

Assim, é sómente aproveitar os serviços da turma que ainda ali trabalha.

Quéda e ferimentos

O menor Augusto, de 6 annos e residente á rua da Gloria n. 6, caiu hontem do carro n. 14.020, guiado pelo cocheiro João de Oliveira e a serviço dos moradores daquella casa.

Na quéda o menor recebeu um ferimento na cabeça e varios outros pelo corpo, sendo soccorrido na Assistencia e removido para a residencia.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram abatidos hontem:

412 rezes, 19 vitellas, 42 carneiros e 63 porcos.

Foram rejeitados 2 rezes, 1 vitella e 9 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durich & C., 24 rezes, 1 vitella, 9 carneiros e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 59 rezes, 10 vitellas e 7 porcos; Manoel Cardoso Machado, 14 rezes; Edgard Azevedo, 4 rezes; Candido E. de Mello, 34 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho 38 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 49 rezes, 7 vitellas e 18 porcos; A. Pires & C., 33 rezes; Francisco Vieira Goulart, 107 rezes e 11 porcos; Augusto M. da Motta, 16 rezes e 2 porcos; Miguel Masi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 15 carneiros, 10 porcos; Luiz Camuyrano, 11 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços, no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, $480 e $500; carneiros, 1$100 e 1$; porcos, $800 e $700, e vitellas, 1$ e $500.

Serão abatidas hoje 409 rezes, sendo: 22 de Durich, 16 de Manoel Cardoso Machado, 34 de Candido de Mello, 49 de Manoel Silveira Thomaz, 39 e Alexandre V. Sobrinho, 100 de Francisco V. Goulart, 46 de Edgard Azevedo, 30 de A. Pires & C., 64 de José Pacheco de Aguiar e 14 de A. Motta.

Nas concorrencias abertas na Directoria de Obras Municipaes, para os fornecimentos, até 31 de dezembro de 1911, de cimento, madeiras, materiaes de calçamento, carvão, tintas, ferragens, lubrificantes explosivos e artigos semelhantes, apresentaram propostas os srs. Theodor Wille & C., Borlido Maia & C., Herm Stoltz & C., Dias Garcia & C., J. Mourão & C., Vinhas & Fernandes, Arthur Bastos & C., Domingos Joaquim Silva & C., J. Ferrer & C., Corrêa da Costa & C., José Silva & C., Moss, Irmão & C., Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, Antonio Cid Loureiro & C., Christovão de Andrade & C., Amaral & C., Luiz Rodolpho & C., Arthur Bastos & C., Vinha & Fernandes, Moniz & C., Belmiro Rodrigues & C., Borlido Maia & C., Fontes Garcia & C. e Gonçalves de Castro & C.

ESMOLAS

Recebemos, de um anonymo, a quantia de 5$, para Angela Pecoraro.

—— De J. C. Z., recebemos a quantia de 2$000, para a viuva Julia.

Foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei, ao guarda municipal Damaso Francisco Novaes Machado.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Relação dos exames para hoje:
1º anno medico — Pratico oral — A's 10 horas — 1ª turma — Ns. 33 a 37.
Turma supplementar — Ns. 38 a 42.
2ª turma — A' 1 hora — Ns. 38 a 42.
Turma supplementar — Ns. 43 a 47.
3º anno medico — Pratico oral — A's 2 horas — Ns. 49 a 62.
Turma supplementar — Ns 63 a 75.
6º anno medico pratico oral — A's 11 horas (1ª turma) — Ns. 69 a 71.
Turma supplementar — Ns. 72 a 78.
2ª turma — A's 2 horas — Ns. 72 a 78.
Turma supplementar — Ns. 77 a 81.
6º anno medico — Clinicas — A's 9 horas (no Hospital) — Ns. 21 a 23.
Turma supplementar — Ns. 29 a 33, 36, 37 e numero 40.
2º anno de pharmacia — Pratico oral — A' 1 1|2 hora — Ns. 85 a 94.
Turma supplementar — Ns. 95 a 99.
2º anno odontologico — Pratico oral — A's 11 horas — Ns. 53 a 62.
Turma supplementar — Ns. 63 a 73.
1º anno odontologico — Pratico oral — A's 10 horas — Ns. 61 a 78.
Turma supplementar — Ns. 79, 80 e José de Vasconcellos Judice, Margarida Iba Grillo, Randolpho Manso Vieira, Mario de Almeida Moura e Arthur Guedes Fernando Noronha (todos 2ª chamada); Alberto Atademo e Rubem Manoel da Silva.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje, á prova oral:
2º anno — Pratica — A' 1 1|2 hora — Oral, ás 2 horas — Moysés Lino Pereira, Salustiano Cavalcanti e Waldemar de Torres Bandeira.
Turma supplementar — Carlos Augusto Faller, Pedro Evangelista de Castro e Annibal Lopes Loureiro.
— Resultado dos exames de hontem:
2º anno — Alvaro Cordeiro da Rocha Werneck, approvado plenamente na 1ª, 2ª, e 3ª cadeiras e simplesmente na 4ª; Murillo Freire Fontainha e Fabio Paulo Bueno Brandão, plenamente em todas as cadeiras.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Prova escripta, hoje, ás 2 horas da tarde:
3º anno — Direito internacional privado.
4º anno — Economia politica.
— Prova oral — Hoje, ás 2 horas da tarde:
3º anno — Os alumnos: Secundino Ribeiro Junior, Moysés de Oliveira Sayão, Carlos Celso de Ouro Preto, Mario dos Passos Machado Monteiro, Mario de Castro, Raul Bernardes, Argeu Segadas Machado Guimarães, Pedro Simonsen Paranaguá e José Francisco de Mello.
— Resultado dos exames do 1º anno:
Paulo Parva de Lacerda, Fernando de Abreu, Antonio Accioli de Sá, João Carlos Muniz, Tullo Hostilio Jayme e João Berquó Fernandes Coelho, plenamente em todas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje:
Curso fundamental — 3ª cadeira do 1º anno — Physica molecular, etc. — José Assumpção Vieira de Araujo (2ª chamada).
2ª cadeira do 2º anno — Topographia — Gualter de Macedo Soares, Erico de Lamare S. Paula, Luiz de Souza Pereira Botafogo, Edmundo França Amaral.
Turma supplementar — Flavio Torres Ribeiro de Castro, Francisco de Sá Bessa, Jayme Cunha da Gama e Aurea, João Alves Borges Junior e Manoel Henrique Lima.
2ª cadeira do 3º anno — Mecanica applicada — Dulcidio de Almeida Pereira, Raul de Caracas, Vicente de Oliveira Xavier Cardoso, Edgard de Souza Chermont e Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.
Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — 1ª cadeira do 2º anno — Architectura — Octavio Moreira Penna, Anthero de Castro Soares, Heitor Pamplona Pereira Pinto, Ismael Coelho de Souza, Luiz Figueiredo de Medeiros.
— O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:
Curso fundamental — 2ª cadeira do 2º anno — Topographia — Approvados: plenamente, Allyrio Hugueney de Mattos, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira; simplesmente, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Alvaro Bernardes e Arthur Henech dos Reis.
3ª cadeira do 2º anno — Chimica inorganica, etc. — Approvados: plenamente: Plinio de Almeida Magalhães, João Alves Borges Junior; simplesmente, Jonas de Vasconcellos Esteves. Houve um reprovado.
2ª cadeira do 3º anno — Mecanica applicada — Approvados: plenamente, Ernani Bittencourt Cotrim, Arthur Cesar de Andrade Junior, Abelardo Lima Cavalcanti; simplesmente, Reeginaldo Marques Pardelho.
Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — 2ª cadeira do 1º anno — Hydraulica — Approvado plenamente: Jayme de Castro Barbosa. Houve um reprovado. Dois não compareceram.

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

No sabbado ultimo teve logar a festa do encerramento deste antigo collegio sito á rua Senador Pompeu. Na presença de varios convidados e alumnas foram distribuidos diversos premios. As alumnas recitaram varias poesias. Ao encerrar a sessão orou em nome da directora d. Henriqueta M. dos Reis, o dr. Santos Figueiró agradecendo a presença dos convidados a uma tão modesta festa collegial como a que se realizava.
Lauta mesa de doces foi offerecida aos presentes sendo trocados diversos brindes.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Quarta-feira, 29 do corrente, effectua-se neste Externato os seguintes exames.
1º anno (effectivo e supplementar) ás 10 horas, escriptos de francez; ao meio-dia, provas escriptas de portuguez.
2º anno, ás 10 horas, escriptos de portuguez, ao meio dia, escriptos de francez.
3º anno, ás 10 horas, escriptos de mathematica; ao meio-dia, escriptos de inglez.
4º anno, ás 10 horas, escriptos de mathematica; ao meio-dia escriptos de allemão.
5º anno, ás 10 horas, escriptos de historia natural; ao meio-dia, escriptos de allemão.
6º anno ao meio-dia, escriptos de allemão. As 10 horas provas oraes de physica e chimica. Serão chamados os seguintes alumnos: Felix Azambuja Brilhante, Jayme Linhares, João Baptista Soares Montaury, Mario Castro de Magalhães, Mario Schulze, Nelson Rocha de Azambuja, Octavio Soares, Odilon Sotter de Albuquerque, Oswaldo Braga de Siqueira, Plinio Ignelzi e Raul Alves de Mesquita.
Resultados dos exames concluidos a 26 do corrente. Sexto anno. Octavio Soares plenamente 7 em logica; Odylon Sotter de Abulquerque, distinção grau 10 em logica; Oswaldo Freire Braga de Sequeira, distinção, grau 10 em logica. Plinio Ignelzi plenamente, grau 7, em logica. Raphael das Santos Figueiredo Junior, plenamente grau 9, em litteratura, grau 7, em logica. Raul Alves de Mesquita, plenamente grau 7 em logica. Roberto Cerniechiaro, plenamente, grau 9, em litteratura, grau 7, em logica. Stephene Vannier, distinção, grau 10 em litteratura plenamente, grau 7, em logica. Sylvio Wirigth Netto Machado, com distinção em litteratura plenamente, grau 7, em logica.
Resultado dos exames do sexto anno concluidos, no dia 24 do corrente.
Felix de Azambuja Brilhante, plenamente, grau 6, em logica. Francisco José dos dos Santos Werneck com distinção em logica e litteratura Guilherme José Jorge distinção em logicafrfrfdlyrodilnyupp Jorge, distinção em litteratura plenamente grau 6 logica; Gustavo Augusto de Rezende com distinção em logica e litteratura; Henrique Mass de Almeida, plenamente, grau 8, em logica, e litteratura; Jayme Linhares plenamente, grau, 7, em logica. Luiz José Pereira Bastos, plenamente, grau, 8, em litteratura grau 7, em logica; Manoel Infante Vieira com distinção em logica e litteratura; Mario Castro de Magalhães, plenamente, grau 9, em logica; Mario Schulze, plenamente grau 6 em logica; Nelson Rocha de Azambuja, plenamente, grau, 6, em logica, João Baptista Soares Montaury, plenamente, grau, em logica.

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Provas oraes — Serão chamados, amanhã, ás provas oraes os seguintes alumnos:
2º anno — A's 10 horas — Mathematica, francez e inglez — Julio Cesar de Mello Souza, Alfredo de Alencastro Guimarães, Luiz Ferraz Pereira da Cunha, Octacilio Menezes da Silva, Francisco Belisario Tavora, Emmanuel de Magalhães Viegas, Octavio Salema Garção Ribeiro, Oscar da Silva Lima, Lamartine Soares, Ivanho Valdetaro Cordovil, Henrique de Serpa Pinto, Mauricio Cunha, Mario Halbout de Amorim Carrão.
2º anno — A's 10 horas — Portuguez, geographia e desenho — Sergio Lima de Barros Azevedo, Augusto de Vasconcellos Filho, Lauro de Vasconcellos, Agobar da Camara de Oliveira Reis Milton de Sá Pereira, Heitor de Oliveira, Mem Rodrigo Xavier, Augusto Cardoso da Veiga, Antenor da Cruz Almeida e Fernando Bruce.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Realizam-se hoje, as seguintes provas:
3º anno — A's 10 horas — Oraes de inglez e latim — Serão chamados os alumnos da 1ª turma: Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Americo Walker Simonnetti, Antonio Silva Lima, Carlos Follo, Fernando Guimarães, Augusto Drummond, Annibal Coelho, Armando C. da Silva e Edgarde B. Leal.
3º anno — A's 9 horas — Oraes de portuguez, francez e chorographia — Serão chamados os alumnos da 3ª turma: Julio Cesar Leite, João Baptista dos Santos, Luiz Cavalcanti Filho, Lindorf Guimarães, Mario de Oliveira Toledo, Mario Calheiros Graça e Pedro de Andrade e Souza.

EXTERNATO NOSSA SENHORA DA PENHA

Resultado dos exames effectuados no dia 23 do corrente:
Curso medio — José Pinheiro, plenamente, grão 9; Derval Paranhos, plenamente, grão 8; Idalina Rezende, plenamente, grão 7; José Martins, plenamente, grão 6.
2ª classe — José Machado, distincção com louvor; João Guedes, plenamente, grão 9; Flavio Torres, plenamente, grão 7; Laura Torres, plenamente, grão 7; Zulmira Silva, plenamente, grão 6; Hilda Montenro, plenamente, grão 7; Alfredo Larcen, plenamente, grão 6; Judith Morisson, plenamente, grão 5; Arzelindo M. da Silva, plenamente, grão 5.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:
1º anno — Francez — Alumnos ns. 317, 319, 322 a 326, 331, 336, 354, 364, 368, 381, 383, 386, 387 e 394.
1º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 135, 271, 507, 508, 509, 513, 516, 520, 522, 528, 534, 545, 530 e 535.
2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 203, 404, 407, 423, 424, 428, 434, 435, 455, 465, 492, 497, 510, 514, 515, 530 e 537.
3º anno — Francez (ultima chamada) — Alumnos ns. 605, 691, 742, 761, 764, 795, 802, 805, 807, 814, 816, 820, 825, 843, 845, 848 e 849.
3º anno — Physica — Alumnos ns. 25, 75, 80, 101, 102, 105, 118, 169, 172, 180, 218, 224, 233, 253 e 401.
4º anno — Inglez — Alumnos ns. 521, 583, 629, 806, 828, 834, 844, 847.
4º anno — Latim — Alumnos ns. 134, 265, 287, 301, 360, 367, 397, 453, 461, 475, 734, 747 e 769.
4º anno — Physica — Alumnos ns. 673, 697, 700, 716, 727, 750, 771 e 799.
4º anno — Geographia — Alumnos ns. 487, 493, 502, 518, 532, 545, 550, 572, 581 e 583.
5º anno — 5ª secção — Alumnos ns. 44, 229, 252, 235, 264, 270, 274, 306, 308, 349, 372, 376, 396, 402, 403, 400 e 422.
5º anno — Historia natural — Alumnos ns.: 96, 663, 675, 683, 692, 707, 711, 740, 754, 755, 766, 774, 788, 792, 809, 821, 822, 831, e 832 (ultima chamada).
Observação — O ponto oral das secções de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

O que é correcto

I

Um consulente, que se assigna — *Argonauta*, diz haver lido, numa carta commercial que lhe fôra presente, o seguinte:
Rio de Janeiro... de agosto de 1910.
Illmo. Sr...

Santos

"Seguiu hontem o paquete... e ahi chegará no dia... do corrente. *Deste porto, etc.*"
Deseja saber, se a palavra "*deste*" (referindo-se ao *porto de Santos*) foi bem empregada, ou se deveria o auctor ter-se servido da palavra "*desse*"?
Em resposta, declaro que o agente da Companhia, aqui no Rio, transcreveu na referida carta, literalmente, o telegramma, tal qual recebeu de *Santos*; e portanto a palavra "*deste*" está bem empregada, porque a pessoa que fala (no telegramma), está em *Santos*; e o demonstrativo "*este*" é que se emprega, quando o objecto está mais perto da pessoa que fala.

II

Ao sr. A. B. declaro:
— "*Prevenimos ao publico*" é má construcção; e faz um inexperto julgar que o *objecto de pessoa* é indirecto, quando é certo que é *objecto directo*, como se vê do seguinte exemplo: — "*Preveni-os de que os querem prender*".
O correcto é dizer — "*prevenimos o publico de que...*"

III

Ao sr. I. F. cumpre-me declarar o seguinte:
a) — A palavra "*encliticos*" não tem *y* em syllaba alguma. Convém tambem escrever com "*i*" as palavras "*eclipse*" e "*ellipse*".
b) — Convém dizer correctamente — "isso dá ensejo a *que se possam antepôr duvidas*". A palavra "*se*" está apassivando o infinito "*antepor*", embora esteja antes do verbo do modo finito.
Analyticamente, diriamos — "... dá ensejo a que *duvidas possam antepôr-se*, isto é, *ser antepostas*. E' êrro, portanto, dizer — "dá ensejo a que *se possa antepôr duvidas*".
O sujeito da oração é "*duvidas*", pois a palavra "*se*" não é sujeito, nem em portuguez, nem em francez, como assaz em outros artigos hei demonstrado.
c) — "*Letra, lição, gota*", e seus derivados, devem escrever-se com uma simples consoante média, visto que o uso alterou a origem latina; e cumpre-me ainda declarar, que "*litera*" em latim tinha "*t*" singelo, como se vê nos melhores auctores e em varios lexicographos. O francez *lettre* não nos póde servir de regra, porque tambem se escrevem "*pommade*" e "*homme*", com dois *m*ᵐ, contra a origem latina.
Portanto, o correcto é escrever — "*literato, literario*", etc., com *t* singelo.
d) — O verbo "*constatar*" é má traducção do francez; pois, em seu logar, temos — "*verificar, consignar, provar, fazer constar*", etc.
e) — A phrase de Vieira—"O somno é imagem da morte, *os sonhos é imagem* da vida" não póde ser taxada de incorrecta, porque, em muitos casos, o verbo "*ser*" concorda com o predicativo; por exemplo — "quem se portou mal, *foram elles*".
f) — Tambem não julgo erronea a seguinte phrase de Diogo do Couto — "... porque antes queria que a matassem *que despirem-na*". O auctor preferiu o emprêgo do infinito pessoal para evitar a repetição da conjuncção "que"; isto é, para não dizer — "antes queria que a matassem do *que que a despissem*".
g) — O correcto é dizer — "ha um seculo *não havia albuns*". Se em escriptos de Latino Coelho apparece "*não haviam*", esse senão foi naturalmente devido a um lapso de revisão.
h) — "E' correcto dizer — "*sem se dar* por vencido", com o pronome *antes do verbo*, visto que a preposição "*sem*" é negativa.
Entretanto, casos ha, em que a emphase faz que se colloque o pronome depois do infinito, como na seguinte phrase de Herculano — "*sem irritar-me*".
i) — Quanto á *ellipse da preposição*, em certos casos, é isso fructo da *lei do menor esforço*; assim, diz-se ordinariamente:
— "Elle *queixa-se que foi* maltratado (isto é, "*de que foi...*".
— "Estou *persuadido que* ella se ha de arrepender (isto é, "*de que...*".
— "*O dia que* estive lá, elle não se portou mal", isto é, "*no dia em que...*".
— "*O anno passado*, diverti-me muito", isto é, "*no anno passado...*".
— "E' isso *que chamam innocencia?*, isto é "... *a que* chamam innocencia?", ou "*é a isso que chamam...*".
N. B. — Releva notar que, quando o verbo "*chamar*" significa "*dar nomes a alguem*", deve construir-se a phrase do modo seguinte:
— "*Que nomes lhe chamaste tu*"? (pergunta um individuo a outro).
E este respondeu:
— "Ora... *chamei-lhe quantos nomes* injuriosos me vieram á cabeça; *chamei-lhe tolo, estupido*, etc.
Conseguintemente, do mesmo modo, o correcto é dizer:
— "Eu *chamei-lhe* Pedro"; mas, na passiva, diz-se — "*elle chama-se...*".
Donde se collige que o *objecto indirecto* da vóz activa é que passa para *sujeito da passiva* "*chama-se*" (é chamado).
Em latim, é innegavel que se diz:
— "*Vocavi eum Petrum*; e em francez tambem se diz egualmente: — *Je l'ai appelé Pierre*".
Em portuguez, porém, a construcção na vóz activa é differente; é este um facto da lingua portugueza, consignado por bons auctores hodiernos, e que não admitte a menor contestação: *chaque pays, chaque guise*.
Dizer, portanto, "*chamei-o tolo*" ou—"*chamei-o de tolo*" são construcções que devemos evitar, embora appareçam num ou noutro auctor brazileiro.

IV

Ao sr. Narbal declaro, que estou de perfeito accôrdo com o illustrado consulente.

a) — O verbo "*começar*" emprega-se correctamente com *infinito impessoal*, porque este não tem sujeito proprio; por exemplo: — "*Começaram de subir*" (J. Freire); "desde os peitos das armas... *começára a executar* a abstinencia" (Fr. L. de Souza).
b) — São correctas as construcções — "*póde-se* chamar desconsôlo" ou "póde *chamar-se*...", *podia-se* dizer que..", etc.
(Releva, porém, notar que o "*se*" é analyticamente apassivador do infinito; e, quer esteja depois do primeiro verbo, quer depois do infinito, *deve sempre ser ligado ao verbo por um traço de união*.
São correctas as seguintes construcções: — "*o que se não deve dizer*", "o que não se deve dizer" "*o que deve dizer-se*".
c) — O verbo "*ver*" é transitivo, isto é, tem ou admitte *objecto directo*; póde entretanto dizer-se: — "O chanceller *viu-lhe... a mão esquerda*" (Herculano).
Neste exemplo, o pronome "*lhe*" (que materialmente representa objecto indirecto) corresponde ao possessivo, e indica o possuidor; um francez diria: — "*Je n' ai jamais vu sa sœur*; e um portuguez diria: — "*Eu nunca lhe vi a irmã*"; o que equivale a dizer —"*nunca vi a irmã delle*".
E assim, em quaesquer outros casos analogos.
d) — Outras linguas, é innegavel, empregam o singular, quando se pergunta "*que horas são?*"
Mas, em portuguez, emprega-se o plural, e este não deixa de ter *razão de ser*; pois, sendo *doze* as horas marcadas no relogio, são em muito maior numero *as horas no plural* do que no singular.
A resposta tambem se dá *no plural*, se forem duas, ou mais, as horas do dia ou da noite, o que nos proveio do hespanhol.
O francez diz, por exemplo — "*bonjour, bonsoir*", no singular; mas o portuguez, do mesmo modo que o hespanhol, emprega sempre o plural; isto é, *bons dias, boas tardes, boas noites*; do mesmo modo que dizemos — "dar *as boas festas, as boas vindas*", embora se trate de uma só festa e de uma só vinda. *Chaque pays, chaque guise*.
e) — Os verbos *avir-se* e *haver-se*, rigorosamente falando, não são synonymos, na minha humilde opinião.
Quando eu digo — "*lá se avenha, lá vos avinde*", quero significar que o individuo *se arranje* como poder, ou que *dois individuos se entendam* (sem dizer como).
O verbo "*haver-se*", porém, significa propriamente "*portar-se, proceder*", e vem sempre acompanhado de um qualificativo; assim, podemos correctamente perguntar — "*que tal te houve fulano comtigo?*" E a resposta seria — "*houve-se muito bem, como um perfeito cavalheiro*".
Avieram-se quer dizer "*combinaram entre si, ajustaram-se, ficaram de accôrdo*" (sem referencia ao procedimento que tiveram).
— "Elle *houve-se pessimamente comigo*", quer dizer que elle se *portou mal*, indignamente.
Por conseguinte, de accôrdo com a opinião do illustrado consulente, entendo que o *correcto* é dizer:
— "*Com elle é que eu tenho de me avir*", isto é, tenho de me entender com elle; (e não "tenho de me haver"); porque a minha mente é dizer unicamente, que vou *combinar* com elle, sem declarar como me hei de portar para com elle.
Embora o Diccionario Contemporaneo, tratando do verbo "*avir-se*", pareça dal-o como synonymo de "*haver-se*", não obstante isso, está em contradicção quando trata do verbo "*haver-se*", pois diz que este significa "*portar-se, proceder*", etc., etc.
Se alguem me perguntar:
— Então, tu *já te avieste* com fulano ácerca daquelle negocio?"
Eu posso responder:
— "Sim, *já me avim com elle*; mas o tratante *houve-se* como um larapio para comigo.

Candido Lago

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA MEMORIA A LUIZ DE CAMÕES. — O conselho administrativo desta associação realizou, em 22 do andante, a sua sessão de encerramento dos trabalhos do corrente anno, sob a presidencia do sr. Manoel Gomes Soares, e com a presença de todo o conselho. Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem debate.
No expediente, foram lidas diversas petições de socios, pedindo beneficencias, e requeridos diversos funeraes, os quaes tiveram despacho favoravel.
Na ordem do dia foi lido e approvado o parecer da commissão de finanças, relativo ao trimestre de julho a setembro, pelo qual se verificou o grande movimento da caixa.
Passando ao bem social, o presidente convidou o capitão João de Souza Laurindo, na qualidade de representante do *Correio da Manhã*, a tomar logar na mesa, o qual, acceitando, agradeceu a gentileza do digno presidente.
O primeiro secretario Simão Fernandes de Castro diz que sendo essa a sessão de encerramento dos trabalhos, o conselho tem a grande satisfação de vêr presente o sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, um dos grandes titulares desta associação, e o socio de mais prestigio, pela dedicação e amor consagrados, sendo a sua presença uma grande honra para a administração, que termina o seu mandato.
O sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, penhoradissimo, agradece as palavras do primeiro secretario e diz que tudo quanto tem feito por essa associação é motivado pela grande dedicação que lhe consagra.
O sr. Luiz Alves Vieira diz que a commissão de finanças demonstrou qual a importancia em caixa, relativa á Caixa de Caridade, a qual até aquella data nenhum acto de humanidade praticou, sendo de opinião que, com o saldo existente, sejam distribuidos tres premios, por occasião da posse da nova directoria.
O sr. Nicoláo Guimarães manifesta-se de accordo com a proposta apresentada, declarando estar prompto a concorrer para esse fim.
O sr. Vieira manda á mesa uma indicação, estabelecendo que pela Caixa de Caridade, sejam distribuidos tres premios, no dia da posse, sendo um de 50$, denominado "Luiz de Camões"; um de 25$, denominado 10 de novembro de 1880", data da fundação da associação, e o terceiro, denominado "Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães".
O sr. Guimarães muito agradece ao sr. Vieira o premio em seu nome, e pede a retirada da denominação pois não a acha justa nem merecida. O 1º secretario diz que em vista da recusa formal do sr. Nicoláo Guimarães lembrava que esse premio fosse dado em memoria do progenitor desse digno associado, sendo esta indicação unanimemente approvada.
O sr. Luiz Alves Vieira diz que sendo a primeira vez desde a fundação que essa associação vae fazer distribuição de premios a orphãos, offerece um premio de 20$, denominado "Manoel Gomes Soares". O sr. Nicoláo Guimarães offerece um premio de 25$ com o nome de sua filhinha Hilda, e seis ternos para creanças. O sr. Feliciano Martins Felix offerece um premio de 20$ denominado "Maria de Araujo Costro". O vice-presidente, sr. José Alves Coelho, offerece um premio de 20$, denominado "Benemerito Coelho". O sr. Sebastião Rodrigues de Souza offerece um premio de 20$ denominado "Maria Alegre Soares". O sr. Simão Fernandes de Castro offerece um premio de 20$, denominado "Feliciano Martins Felix". O sr. Feliciano Martins Felix offerece um novo premio, de 20$, denominado "Emilia Alegre Soares". O sr. Sebastião Augusto Ribeiro de Souza offerece um premio de 10$, em homenagem a memoria do progenitor do sr. Sebastião Rodrigues de Souza. O sr. Joaquim Antonio Ferreira offerece um premio de 20$, denominado "A administração de 1910". O sr. José Gonçalves Ferraz offerece tambem um premio de 20$, denominado "Gracinda Ferraz". O sr. Guilhermino Alves offerece 20$ para dois premios aos filhinhos do inditoso companheiro José Felippe da Silva. O sr. Manoel José Soares offerece um premio de 20$, denominado "Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães" e bem assim um de 20$, denominado *Correio da Manhã*.
O 1º secretario demonstrou a grandiosidade da sessão do dia e o modo brilhante e humanitario por que se houveram os dignos companheiros em beneficio das creancinhas pobres, de modo que a presente sessão, pelo seu effeito valeu tanto como todos os actos realizados durante todo o anno administrativo, e que para esse fim muito e muito concorreu a presença do grande protector, o sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, a quem todos tributam as maiores homenagens e amizade.
O sr. Manoel Gomes Soares agradece o officio que lhe foi enviado no dia do seu anniversario, bem como os telegrammas que lhe foram enviados pelos seus dignos companheiros.
O primeiro secretario agradece tambem o officio que lhe foi enviado por occasião do seu anniversario, e bem assim os telegrammas que lhe foram enviados pelos seus companheiros e amigos, felicitando a todos os dignos companheiros e desejando que todos tenham as melhores boas festas, bem como as suas exmas. familias e que o novo anno seja cheio de felicidades.
O sr. Manoel Gomes Soares muito agradece aos dignos companheiros a sua cooperação durante o anno administrativo que terminou, pedindo-lhe a continuação do seu auxilio, em beneficio da nossa associação.
Feito o percurso da bolsa pelo sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães em beneficio da Caixa de Caridade, arrecadou-se a quantia de 40$000.
Encerrou-se a sessão ás 9 1|2 horas da noite.

Pelo telegrapho

Santa Catharina

Manifestação ao governador do Estado — As festas do Natal.

FLORIANOPOLIS, 26 (A.).—O governador do Estado, dr. Vidal Ramos, recebeu hontem de tarde, em palacio, grande manifestação de apreço por parte do operariado desta capital. Cerca de dois mil operarios, levando á frente bandas de musica e conduzindo as bandeiras das associações operarias, atravessaram as ruas principaes da cidade e dirigiram-se para o palacio do governo, sempre em acclamações ao dr. Vidal Ramos. Uma grande commissão de operarios subiu e foi recebida no salão de honra, pelo governador, havendo nessa occasião varios discursos.
FLORIANOPOLIS, 26 (A.). — Estiveram muito animadas as festas do Natal. Durante toda a noite de ante-hontem para hontem e durante o dia, as ruas tiveram desusada animação.
As casas de espectaculo estiveram repletas durante todo o dia.

S. Paulo

Um soldado desvairado — Resistencia e tiros — O Adamastor — O enterro do aviador Piccolo — O aviador Ruggerone.

S. PAULO, 26 (A.) — Hontem, ás 4 1|2 da tarde, occorreu aqui um facto que muito impressionou a população.
O soldado Eustachio da Silva Gomes, que fazia parte do contingente que estava no Hippodromo, por occasião da experiencia do aviador Ruggerone, insubordinou-se, atropelando com o cavallo varios populares, entre os quaes o carpinteiro Domingos Negri. Sendo preso, resistiu, saindo em disparada até á sua casa, á rua Praty, onde se armou. Dahi partiu para o quartel, pretendendo trocar a montada com o sargento de serviço, e este, como estranhasse o facto, levou-o ao conhecimento do official de estado, que ordenou a prisão do soldado.
Este resistiu, recusando submetter-se e disparando tiros.
Foi então ordenada a saida de uma escolta para prender o soldado, que fugiu para o bairro da Luz, tomando depois o caminho das Palmeiras, Barra Funda, Campos Elyseos, Avenida Paulista, Villa Cerqueira Cesar e Pinheiros.
No trajecto, o soldado alvejava todos quantos se approximaram delle tentando prendel-o.
O facto produziu grande panico entre o povo, que deitava a fugir em todas as direcções ao ouvir os tiros.
Ficaram feridos em caminho os soldados Fernando Severiano da Silva, no braço direito; José Luiz Pereira, no thorax, com perfuração do estomago; Benedicto Philadelpho, no braço direito, e Antonio Gonçalves, no thorax.
Os populares alvejados pelo terrivel soldado e feridos são os seguintes: Sebastião de Moraes, nos braços e nas pernas; Giuseppe Rizolotti, no braço esquerdo, e Domingos Negri, com varios ferimentos pelo corpo, devido a ter sido atropelado pelo cavallo do referido soldado.
Outros alvejados saíram incolumes.
O soldado embrenhou-se na matta de Pinheiros, perseguido por 40 praças de cavallaria, que debalde bateram as mattas durante toda a noite.
Só hoje, ás 4 da tarde, é que elle foi encontrado em Pinheiros, no matto, quando dava de comer a seu cavallo.
Está preso e incommunicavel.
S. PAULO, 26 (A.) — O soldado José Luiz Pereira, victima do soldado que hontem se insubordinou no Hyppodromo, falleceu hoje, ás 2 horas da tarde.
O soldado Antonio Gonçalves tambem está em estado grave.
S. PAULO, 26 (A.) — Os officiaes do *Adamastor* seguiram hoje, ás 10 horas, para Santos.
O *Adamastor* deve zarpar dali amanhã.
S. PAULO, 26 (A.) — Realizou-se hoje o enterro do aviador Julio Piccolo, tendo tido grande acompanhamento.
O enterro saiu do Hospital Humberto I para o cemiterio do Araçá.
Sobre o feretro viam-se muitas corôas.
S. PAULO, 26 (A.) — O aviador Ruggerone adiou o concurso de aviação para 1 de janeiro, offerecendo o producto liquido das entradas de hontem do Hyppodromo, no total de 7.000 francos, para a familia do seu collega Piccolo.
O Aereo Club abriu subscripção em favor do mesmo.

Bolivia

A kermesse da Associação Protectora da Infancia — Ferimentos e suicidio de um joven

LA PAZ, 26. (H.). Nos arredores desta capital deu-se hontem, de tarde, um facto que causou grande consternação: dois jovens, pertencentes a distinctas familias, foram á caça, e um delles, de nome Constancio Lopez, disparando a sua arma, feriu casualmente o companheiro. Temendo o castigo da sua imprevidencia, Constancio Lopez, ao ver o companheiro banhado em sangue, carregou novamente a arma e suicidou-se com um tiro no peito, morrendo immediatamente.
LA PAZ, 26 (A.) — Realizou-se hontem uma *kermesse* promovida pela Associação Protectora da Infancia, em beneficio das creanças pobres.
Essa festa teve grande concorrencia popular, sendo distribuidos para mais de trinta mil pesos em roupas, viveres e brinquedos para as creanças.
LA PAZ, 26 (A.—Esteve reunido o conselho de ministros afim de estudar o protocollo negociado pelo general Pando sobre o reatamento das relações diplomaticas com a Republica Argentina.
LA PAZ, 26. (A.).—O presidente da Republica, dr. Eleodoro Villazon, inaugurou hoje, a primeira exposição artistica boliviana, installada nas salas do Circulo de Bellas Artes. A ceremonia teve grande concorrencia e a maxima solemnidade.

Chile

Almoço aos embaixadores argentinos — A administração Figueiroa — A situação politica e os partidos dominantes — Visita do alcaide de Santiago — Vôo de aeroplano — Festa de caridade em beneficio de creanças pobres — O monumento offerecido pela colonia suissa — O laudo de Jorge V.

VALPARAISO, 26 (A.) — A Direcção Geral da Armada offereceu hontem um almoço aos membros da embaixada argentina á posse do novo presidente da Republica, dr. Ramon de Barros Luco. Ao banquete compareceram numerosos officiaes do Exercito e da Armada, e foram trocados brindes muito cordiaes. De tarde, os argentinos seguiram em excursão até Viña del Mar, sendo ali alvos de enthusiastica manifestação de apreço.
SANTIAGO, 26 (A.) — Os jornaes elogiam calorosamente o dr. Emiliano Figueiroa, que hontem deixou a presidencia interina da Republica, salientando que a sua administração foi de grande utilidade para o paiz, sendo todos os seus actos orientados pelo mais acrysolado patriotismo.
SANTIAGO, 26 (A.) — Reuniram-se hontem em conferencia os *comités* centraes dos partidos nacional, balmacedista e radical, que trocaram impressões sobre a situação politica interna e resolveram, segundo consta, iniciar já, no Congresso e na imprensa, a opposição ao novo ministerio.
SANTIAGO, 26 (A.) — O alcaide desta capital visitou hontem o presidente da Republica, dr. Barros Luco, apresentando-lhe felicitações em nome da cidade por haver assumido esse cargo.
SANTIAGO, 26 (A.) — O aviador italiano Cattaneo, realizou hontem, com grande exito, o seu annunciado vôo de aeroplano, no parque Cousiño. Grande multidão assistiu a essas experiencias, acclamando enthusiasticamente o aviador.
SANTIAGO, 26 (A.) — A Associação Protectora da Infancia Desvalida, de que é presidente mme. de Barros Luco, esposa do presidente da Republica, levou hontem a effeito uma festa de caridade em beneficio das creanças pobres desta capital. Foi armada uma grande arvore do Natal, com milhares de brinquedos e roupas, que foram distribuidos ás creanças. Essa festa teve grande concorrencia por parte da melhor sociedade desta capital.
SANTIAGO, 26 (A.) — Inaugurou-se hontem, de tarde, o monumento offerecido pela colonia suissa, residente no Chile, á cidade de Santiago, em commemoração do primeiro centenario da independencia nacional. A ceremonia teve a maxima solemnidade, tendo discursado o consul geral da Suissa e o alcaide.
SANTIAGO, 26 (A.) — Nos centros politicos e diplomaticos está sendo muito commentado o facto da chancellaria não ter ainda communicado aos jornaes o texto do laudo proferido pelo rei Jorge V. da Inglaterra, na questão arbitral entre o Chile e os Estados Unidos da America sobre as reclamações da firma Alsopp & C.
SANTIAGO, 26 (A.).—O dr. Ricardo Lavalle, chefe da embaixada argentina, offerece agora de noite, um banquete ao novo presidente da Republica, dr. Barros.

Argentina

Moção no Congresso Socialista — Addidos navaes — O incendio no Corpo de Bombeiros — Approximação entre a Argentina e os Estados Unidos

BUENOS AIRES, 26, (A.). — Noticiam os jornaes que hontem, de manhã, quando se procedia aos trabalhos de extincção do incendio, que se declarou no edificio do Corpo de Bombeiros, depois da explosão, já noticiada, alguns individuos, que haviam sido presos por suspeitos de implicados na explosão, tentaram fugir, aproveitando-se da balburdia que reinava. Descobertos, porém, a tempo, foram enviados para a chefatura central de policia, onde foram interrogados.
BUENOS AIRES, 26 (A.) — *La Nacion*, commentando as estatisticas sobre o commercio internacional argentino, preconiza, para muito breve, uma mais estreita approximação commercial entre a Argentina e os Estados Unidos.
BUENOS AIRES, 26 (A.) — Na reunião de hontem do Congresso Socialista Argentino foi approvada uma moção de apoio á orientação assumida pelo orgão socialista *La Vanguardia*, intervindo na politica interna nacional. A attitude desse jornal foi defendida pelo *leader* do partido dr. Alfredo Palacios.
BUENOS AIRES, 26 (A.) — O ministro da Marinha, contra-almirante Saenz Valiente, projecta crear addidos navaes junto ás legações argentinas no Rio de Janeiro e em Santiago do Chile. Para esses cargos serão nomeados altas patentes da Armada.
BUENOS AIRES, 26 (A.).—A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou os creditos de 600.000 pesos, papel, para occorrer ás despesas com as festas do centenario da independencia nacional; e de 1.450.000 pesos, papel, para pagamento de pensões.
BUENOS AIRES, 26 (A.).—O Senado, na sessão de hoje, rejeitou por grande maioria, o projecto autorizando o governo a abrir um credito especial de vinte milhões de pesos, ouro, para as obras das estradas de ferro.

Uruguay

A chegada do dr. Battle e Ordoñez — A composição do novo gabinete

MONTEVIDEO, 26 (A.) — Noticia-se a chegada a esta capital, em principios de fevereiro proximo, do dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, e que ha muito se encontra na Europa.
Diz-se tambem que o dr. Battle y Ordoñez vem doente, embora o seu estado não inspire grandes cuidados.
MONTEVIDEO, 26 (A.) — Já circulam insistentes boatos sobre a composição do gabinete do dr. Battle y Ordoñez, embora a eleição presidencial só se realize no dia 31 de março proximo, e ainda não se saiba si o sr. Ordoñez será o eleito.
Pelas informações das melhores fontes, diz-se que o ministerio ficará assim constituido:
Presidencia e Interior — Blendio Rocca.
Relações Exteriores — Melian Lafinur.
Fazenda — Minini y Rios.
Justiça e Instrucção Publica — Juan José de Amezaga.
Guerra e Marinha — Coronel Segundo Bazzano.
Industria e Obras Publicas — Victor Soudrieux.
MONTEVIDEO, 26 (A.).—Está desmentida a noticia de que os caudilhos nacionalistas Mariano Saravia e Abelardo Marques se haviam refugiado no Brasil.

Paraguay

Circular do partido radical — Prejuizos causados pelo tempo — As sub-commissões do partido colorado.

ASSUMPÇÃO, 26 (A.) — A commissão central do partido radical enviou uma circular ás sub-commissões departamentaes pedindo-lhes que indiquem os seus candidatos ás vagas de senadores e deputados.
ASSUMPÇÃO, 26 (A.) — Caiu hontem sobre esta capital grande temporal, causando prejuizos enormes. Muitos bairros ficaram inundados. Nos arrabaldes tambem houve grandes prejuizos.
ASSUMPÇÃO, 26. (A.) — Esteve hontem reunida a commissão do partido *colorado*, tendo nomeado as sub-commissões departamentaes.

Portugal

Prisão dos gerentes da Companhia Credito Predial—As colheitas de cereaes—A regulamentação da lei da grève.

LISBOA, 26 (H.). — Já foram expedidos mandados de prisão contra todos os membros da antiga gerencia da Companhia do Credito Predial.
Hoje mesmo os accusados foram affiançados: o conselheiro José Luciano de Castro, pela quantia de dois mil contos e os demais gerentes por vinte contos cada um.
Os fiadores do conselheiro Luciano de Castro, foram o capitalista Sotto Mayor, o conde de Porto Covo e o sr. Gomes Netto, presidente do Banco de Portugal e principal accionista da Empresa Nacional de Navegação.
LISBOA, 26 (H.).—As colheitas de cereaes deste anno promettem ser abundantes. Por isso é muito provavel que não haja necessidade de importar trigo do estrangeiro.
LISBOA, 26 (H.).—Estão em conferencia as commissões de operarios de Lisboa e Porto, para apreciarem a lei da regulamentação da grève.

Hespanha

A grève geral dos estivadores

HUELVA, 26 (H.).—Está prestes a declarar-se a grève geral dos estivadores deste porto.
Em centros operarios assegura-se que os estivadores já têm o apoio dos operarios das minas de Rio Tinto.

França

A declaração do sr. Lloyd George

PARIS, 26 (H.).—O "Rappel" insiste ainda hoje, na grande importancia da declaração que o sr. Lloyd George, fez hontem ao representante do *Matin*, affirmando que não haverá nenhuma alteração nas intenções da democracia britannica para com a *entente cordiale*.

Inglaterra

Tratado de arbitragem anglo-americano — Encontro no mar de destroços de um aeroplano — O movimento revolucionario no Mexico — Expulsão de um jornalista—Contrabando — A grève dos typographos

LONDRES, 26. (H.). — Telegrammas de Bouchir, na costa occidental do golfo Persico, annunciam que o cruzador inglez *Hyacinth* desembarcou um destacamento de marinheiros, armados, para procurar numerosas mercadorias que haviam entrado como contrabando.
Os arabes oppuzeram resistencia á entrada das forças britannicas, com as quaes tiveram renhida luta.
Os inglezes tiveram 14 baixas, entre mortos e feridos, e os indigenas mais de 40.
HELSINGFORS, 26. (H.). — O Syndicato dos Operarios Typographos resolveu declarar a grève, no dia 1º de janeiro, e os patrões decidiram proclamar o *lock-out*, na mesma data.
LONDRES, 26. (H.). — O *Times*, em telegramma de Washington, annuncia que o governo dos Estados Unidos, tentará, brevemente, a negociação de um tratado de arbitragem anglo-americano, modelado sobre o tratado de O'ney Pauncefortc, estudado em 1897. Segundo o mesmo telegramma, o actual tratado, em projecto, seria o ponto de partida de tratados similares com outras potencias.
LONDRES, 26. (H.). — O piloto do *Finishing* encontrou no mar destroços de um aeroplano, que se julga pertencer ao apparelho do aviador Cecil Grace, de quem continúa a não haver noticias.
LONDRES, 26. (H.). — O *Morning Post* publica um telegramma de Washington, dizendo terem-se ali recebido as peores noticias sobre o movimento revolucionario no Mexico. Segundo essas noticias, o governo, para reprimir o movimento, necessitará fornecer importantes reforços ao general Navarro, commandante em chefe das forças legaes, ao qual, aliás, já enviou alguns canhões.
LONDRES, 26. (H.). — Em um telegramma de Berlim, noticia o *Mornin Post*, que o jornalista Halbroachs, correspondente do jornal *L'Humanité*, foi expulso do territorio da Prussia, sob pretexto de haver criticado o discurso que o sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, pronunciou, recentemente, no Reichstag.

Italia

As exequias do ministro da Argentina — O aviador Ciri — Fallecimento — Os aviadores italianos offerecem seus serviços ao ministro da Guerra

ROMA, 26. (H.). — Os aviadores italianos offereceram os seus serviços ao ministro da Guerra, caso sejam necessarios, para a organização do corpo de aviadores voluntarios, que o ministro está organizando, sob o patrocinio do rei Victor Manuel e com a presidencia do sr. Lenino D'Azara.
Os aviadores civis tomarão parte nas grandes manobras militares do proximo verão.
ROMA, 26. (H.). — Falleceu hoje monsenhor Vinelli, bispo de Chiavari.
ROMA, 26. (H.). — Communicam de Lido d'Albaro que o aviador Ciri caiu no mar, quando procedia á experiencias no seu aeroplano, sendo recolhido, são e salvo, por um torpedeiro.
O apparelho ficou muito damnificado.
ROMA, 26. (H.). — Realizaram-se esta manhã, na egreja de S. Marcos, solennes exequias por alma do ex-ministro da Republica Argentina junto á Santa Sé, sr. José Maria del Campillo, ás quaes assistiram o sr. Aguirre e todo o pessoal das duas legações argentinas, muitos membros do corpo diplomatico e grande numero de notabilidades da alta sociedade romana. Foi celebrante o sr. Valenzuela, bispo chileno.
O caixão, contendo os restos do finado, via-se coberto pela bandeira argentina.

China

A responsabilidade do gabinete ministerial

PEKIN, 26. (H.). — A Assembléa Nacional resolveu hoje retirar a nota em que tornava o gabinete ministerial responsavel pelo edito imperial de hontem, relativo ao programma politico e administrativo do governo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisbôa

4 de dezembro.

Situação politica — O governo em difficuldades — Uma opposição inesperada — O sr. Machado dos Santos ataca o governo — Manifesto ao povo — As grêves — Os electricistas — A grêve dos empregados da Companhia das Aguas — As grêves comicas — As eleições das constituintes — Syndicancia á Casa da Moeda — Caixa Geral dos Depositos — O cholera na Madeira — Excursões — Os acontecimentos de Macáo — O temporal — A festa da bandeira — Exposição de bandeiras historicas — O directorio republicano no norte.

Naturalmente, a obra benefica do systema republicano não póde ser implantada n'alguns mezes; antes, são necessarios muitos annos para o paiz colher os salutares fructos da mudança de instituições.

A propaganda republicana, feita em Lisboa, nestes ultimos annos, e em alguns pontos do paiz, só chegou ás provincias do norte, e mesmo na sua capital, o Porto, deixou muito a desejar, porque, em summa, os tribunos da Republica não podiam multiplicar-se — dahi as extremas cautelas do governo em evitar agitações descabidas e orientar-se no sentido de attrahir as classes sensatas e conservadoras do paiz.

E' por isso que a mudança de instituições não foi accentuada por perseguições aos grandes burocratas, nem vexames ás primeiras personalidades da deposta monarchia.

A Republica é para todos os portuguezes, e não exclusivamente dos republicanos — proclamou patrioticamente o governo no inicio da sua acção administrativa.

Evidentemente, este facto não agradou áquelles que esperavam que a Republica varresse as repartições publicas e demittisse todos os funccionarios honestos e dignos, por exclusivo de lhe não estarem inscriptos nos centros republicanos — dahi a multiplicação de despedidas, a exigencia de elevadas collocações, [illegible] e servir as instituições com os beneses correlativos...

O governo, repetimos, agarrado sensatamente ao exacto cumprimento da lei, tem sido [illegible] perante os clamores de um ou outro dos seus correligionarios, cumprindo com verdadeira coragem a sua patriotica missão e não se afastando uma linha do programma [illegible] proclamada a Republica.

Nestas condições, é obvio que as novas instituições vão successivamente sendo respeitadas e acatadas pelos seus inimigos de hontem, ao passo que, dentro do partido republicano, uma camada mais radical não encobre o seu desejo [illegible] pelo actual ministerio.

E' nestas condições que foi montado em Lisboa um jornal republicano radical, *O Intransigente*, que tem publicado pesadas satyras e manifestos ataques ao governo.

Além disso, sendo director do referido jornal o sr. Machado Santos, o heróe da revolução, é claro que está apoquentando o governo, [illegible] republicano não deixa de ser [illegible] da extrema sympathia e admiração de todos os seus correligionarios.

Mas o governo não póde dispor de grandes elementos para, dum facto, contentar todos e premiar aquelles que se sacrificaram na sua propaganda, e na jornada de 5 de outubro, como se comprehende.

Ha pouco, *O Intransigente* publicou uma carta, dirigida ao dr. Antonio José de Almeida, que constitue um pesado ataque ao governo, [illegible] ministro do Interior e o mesmo jornal publicou o seguinte manifesto ao publico:

«Povo. — O enterro Antonio Mendes Gomes foi o primeiro patriota que appareceu na Rotunda para tratar dos feridos, salvando de [illegible] Como a mãe de um mez, [illegible] filhos. [illegible]

[illegible]

Como se presume, este facto deve desgostar [illegible]

O pessoal abandonou a casa das machinas e dirigiu-se para a séde da companhia, na avenida da Liberdade, onde se apresentou á direcção.

Os operarios que ganham até 700 réis diarios pediam augmento de 100 réis diarios e os que têm maior ordenado pediam mais 50 réis.

O dr. Antonio José de Almeida, ministro do Interior, foi ao reservatorio dos Barbadinhos e falou aos grevistas, aconselhando-os a retomar o trabalho e offerecendo-se para ser o medianeiro, afim de se liquidar o conflicto honrosa e razoavelmente.

Os operarios fizeram ao ministro do Interior a mais formal promessa de se conservarem dentro da ordem e da mais absoluta disciplina, o que cumpriram.

Entretanto, em varios pontos da cidade, nomeadamente nos mais elevados, a escassez d'agua conservou-se durante muitas horas, produzindo justificado panico.

Os operarios apresentaram ha 15 dias á direcção, que os não attendeu, as seguintes reclamações:

Reducção do antigo horario para oito horas, promettendo os operarios que a sua producção será equivalente á que tem sido até aqui.

Augmento de 100 réis nos que ganham até 700 réis, e de 50 réis aos que ganham de egual quantia para cima.

Que a direcção tenha em consideração as pessimas condições hygienicas das officinas como prejudiciaes á saude dos operarios e aos interesses da propria companhia.

Que aos operarios, em caso de doença, attestada por medico, lhes sejam abonados tres dias por semana.

Que a direcção estabeleça um regulamento disciplinar para as faltas, salvo o caso de doença, que deve ser comprovada com certificado medico.

Que não seja despedido nenhum operario sem previa autorização da direcção, sendo facultado ao que se encontre em tal situação ser ouvido por aquella entidade, [illegible]

Que acabe o vexame de os operarios serem apalpados á saida das officinas.

Que os operarios que deixarem de pertencer á Caixa de Reformas, recebam as quantias com que para a mesma contribuiram.

No ministerio do Interior reuniu-se a commissão dos grevistas com alguns membros da direcção, e, depois de trocadas varias impressões, ficou a questão resolvida provisoriamente, pela seguinte fórma: nos mezes de verão, horario de dez horas de trabalho; nos mezes de inverno, oito horas. Attendidas as restantes reclamações, nas quaes figura a percentagem de 10 % de augmento.

Os alumnos do Conservatorio de Lisbôa fizeram «parede», dando que fazer á força publica. [illegible]

[illegible]

*

sentir a responsabilidade do Estado e reclamando ao governo os juros e divida, visto a casa de d. Maria Pia não ter já existencia legal.

A rainha d. Maria Pia, deve tambem ao Banco de Portugal 110 contos, caucionados pelas suas joias.

O conselho de ministros, em face de tantas irregularidades, entregou esta embrulhada aos tribunaes, tornando responsaveis os srs. Espregueira e Augusto Araujo, thesoureiro do Ministerio das Finanças.

O ministro da Justiça fará a instauração do respectivo processo.

* * *

Afinal está provado, infelizmente, e bem provado que se trata do cholera-morbus, a doença que ultimamente appareceu na Madeira, sendo já bastante avultados os casos, quasi todos fataes.

O governo tomou todas as providencias ao seu alcance, para localizar a doença epidemica e para a defesa do paiz.

No paquete *Augustine*, foram para o Funchal novos reforços sanitarios, entre os quaes, uma grande locomovel, de systema Mantman, que fornece 500 litros de agua esterilizada por hora.

* * *

Chegaram ha dias a Lisboa cerca de 1.100 excursionistas republicanos de Coimbra, entre os quaes se viam algumas formosas tricanas, com os seus trajes caracteristicos.

Os excursionistas espalharam-se pela cidade e foram depois recebidos na Sociedade de Geographia, Camara Municipal, etc.

Tambem estiveram na capital cerca de [illegible] habitantes de Thomar, que cumprimentaram o governo, governador civil, etc.

* * *

Relativamente aos acontecimentos de Macáo, parece que no Ministerio da Marinha foi recebida a noticia de que um grupo de marinheiros da canhoneira *Patria* desembarcara na cidade, indo juntar-se aos soldados europeus da policia, com o fim de se dirigir ao palacio do governo e exigir do sr. Eduardo Marques o rigoroso cumprimento da lei acerca do [illegible]

[illegible]

O sr. Eduardo Marques foi exonerado do cargo de governador, sendo nomeado para o substituir o dr. Vidal, juiz daquella comarca.

* * *

Durante a semana finda, houve rigoroso inverno em Lisbôa, chovendo, por vezes torrencialmente e havendo na noite de terça-feira fortes trovoadas, precedidas de inundações, especialmente em Alcantara, Anjos e Mouraria.

Os prejuizos foram avultados.

Uma faisca electrica caiu numa fabrica de tecidos dos Olivaes, pertencente ao sr. Goulart, [illegible]

Em Algés, Estoril, Cascaes e Defundo, tambem houve algumas inundações, ficando bastantes casas avariadas nos telhados.

* * *

Foi revestida de grande imponencia a festa da bandeira, levada a effeito na ultima quinta-feira, primeiro dia de gala após o advento da Republica.

Em frente á Camara Municipal reuniram-se as forças de mar e terra, corporações, etc.

[illegible]

No couraçado *Almirante Reis*, antigo *D. Carlos*, foi tambem inaugurada a nova bandeira, assistindo os ministros da Marinha e do Interior, além do primeiro tenente [illegible]

Foram inauguradas as placas nas avenidas da Republica e Cinco de Outubro.

[illegible]

De noite, em S. Carlos realizou-se a recita de gala, que foi [illegible]

Cantou-se a *Carmen*, e na tribuna presidencial via-se o governo da Justiça, dos Estrangeiros, da Guerra e da Marinha.

Depois de ser cantada *A Portugueza*, que foi executada por [illegible] Braga distribuiu [illegible] o systema [illegible]

Na Sociedade de Geographia foi inaugurada a exposição de bandeiras historicas, sendo solemnemente [illegible] bandeiras queimadas pelo sol africano, que acompanharam as nossas expedições á Africa.

* * *

Diz-se com justificado fundamento que todo o directorio republicano parte, brevemente, em visita ao norte do paiz, sendo acompanhado por um dos actuaes ministros.

* * *

No regimento de infanteria 5 realizou-se uma festa militar, sendo inaugurados, por iniciativa da officialidade, os retratos do presidente do governo provisorio e do ministro da Guerra.

A partir do dia 15 do corrente, propõem-se um grupo de escriptores realizar todas as quintas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde, no Chiado-Terrasse, conferencias humoristicas, philosophicas e recitações, completadas com a audição de trechos musicaes de todos os generos, cantados, animados ou dançados por actores dos mais festejados dos theatros portuguezes.

As conferencias serão feitas por João Phoca, Luiz Galhardo, Christovão Ayres, filho; André Bruno, Augusto de Castro, Eduardo Fernandes, Forjas Sampaio, etc.

Intercaladamente haverá «causeries» com illustrações em caricatura, feitas do publico por Bordallo Pinheiro, Jorge Collaço, Valença e outros.

— A Junta de Credito Publico vae crear uma succursal no Porto.

Do Porto

4 de dezembro

A grêve-mania — Os empregados do Caminho de Ferro do Minho e Douro — Continuação da grêve — Attitude intransigente — Solução do conflicto — A nova grêve dos gazomistas — A cidade ás escuras — Na Camara Municipal — Graves acontecimentos em Gaya — Ataques á força armada — Tiroteios — Aggressores mysteriosos — Um roubo de armamento da Alfandega — A festa da bandeira — Varias noticias.

Como dissemos na semana anterior, a grêve dos empregados dos Caminhos de Ferro Minho e Douro, tendo por consequencia a paralysação do transporte de passageiros e mercadorias para as provincias do norte, causou gravissimos prejuizos e transtornos ao commercio desta cidade, sobretudo na actual época do anno, em que o trafego de mercadorias costuma ser muito importante.

Não podendo, nem devendo o governo transigir com os grevistas em muitas reclamações, sobretudo na parte que se relaciona com a demissão de funccionarios, no começo da semana, foram organizados alguns comboios com extrema difficuldade, estabelecendo-se assim as communicações ferro-viarias.

A' proporção que se apresentavam ao serviço muitos dos grêvistas, e reunindo-se outros elementos, esses comboios foram-se successivamente estabelecendo durante a semana, de fórma que, até hontem, apenas faltavam os comboios mixtos da noite.

As mercadorias começaram tambem a ser transportadas por comboios especiaes, de modo que a grêve quasi que ficou limitada aos empregados e operarios de Campanhã, São Bento e ramal da Alfandega.

Entretanto, a commissão de syndicancia começou a ouvir as queixas de alguns empregados subalternos contra seus superiores, queixas eivadas de despeito e vinganças concentradas contra aquelles que são obrigados a zelar pelo exacto cumprimento das leis e regulamentos e pela boa execução dos serviços ferro-viarios, a que nos vamos referindo.

O governo mandou prender o grêvista Ignacio Cerqueira, por ser accusado de ser o instigador da grêve, obedecendo a manejos politicos, facto que, aliás, não foi confirmado até agora.

Os grêvistas continuaram reunidos nas suas associações, aguardando os acontecimentos em sessão permanente.

Nessas reuniões nomearam-se varias commissões de vigilancia e foram recebidas noticias contradictorias da acção da grêve, nas estações da linha.

Contra o que se esperava, os empregados das outras companhias não adheriram ao movimento grêvista, ficando os empregados do Minho e Douro reduzidos aos seus proprios recursos e com as antipathias geraes da população portuense.

O syndicante sr. Antonio Maria da Silva foi a Lisboa dar parte do resultado do conflicto, esperando todos que teria breve fim.

Effectivamente assim succedeu: hontem de tarde, depois de varias negociações, foi resolvido terminar a grêve, sem que o governo tomasse nenhum compromisso, a não ser o pagamento dos honorarios durante a interrupção do serviço ferro-viario.

Si este facto representa uma victoria para o governador civil deste districto e uma poderosa garantia para a disciplina — é tambem certo que constitue uma formidavel derrota para os grêvistas, visto entregarem-se sem condições, isto é, confiando na generosidade do governo.

Hoje, já circularam todos os comboios para as linhas do Minho e Douro, voltando, portanto o serviço á normalidade.

* * *

Estavam as autoridades constituidas a braços com a grêve dos empregados dos Caminhos de Ferro Minho e Douro, quando rebentou na cidade a noticia de que se tinham declarado em grêve os gazomistas, na passada quinta-feira.

Com effeito, depois da meia noite, o gaz da cidade desappareceu, ficando tudo ás escuras.

A commissão de grêvistas expoz á direcção da Companhia do Gaz as suas exigencias, aconselhando os companheiros a abandonar o trabalho.

Convem registrar que o governador civil, depois de aconselhar os reclamantes que procedessem com a maxima cordura, frizou os inconvenientes da cidade ficar ás escuras, promettendo-lhes pessoalmente ir á fabrica e fazer tudo quanto estivesse ao seu alcance para os operarios serem attendidos nas suas reclamações.

A nada, porém, se moveram os grêvistas, entrando, portanto, no caminho da violencia.

Na Camara Municipal, o presidente referiu-se ao movimento grêvista da cidade e especialmente á grêve dos gazomistas, dizendo que lhe seria mui agradavel ver que os operarios se entendiam com os patrões, mas que não succede assim.

Frizou que a grêve dos gazomistas é um facto gravissimo para toda a cidade e que tomava todas as providencias ao seu alcance para que a Companhia do Gaz cumprisse com o contrato na actual e melindrosa situação e fabricasse o maior numero de gaz possivel.

Todos os vereadores se insurgiram contra esta grêve, taxando-se de anti-patriotico e egoista o actual movimento dos operarios.

A Companhia prevendo a declaração da grêve, tratou de preparar as coisas de modo que podesse fornecer algum gaz. Assim succedeu, nas ante-hontem, ás duas horas da tarde o gaz fabricado e nos gazometros, era de 16.000 metros cubicos, quando devia ser a essa hora de 25.000 metros. Mas como são necessarios para o consumo da cidade 46.000 metros, desde logo se notou que não podia haver luz até á hora regulamentar.

Para se remediar esta falta, foi mandada para a fabrica do gaz uma força de bombeiros municipaes e um troço de trabalhadores do municipio, que ali ficaram ás ordens dos technicos e continuaram o trabalho.

Isto, porém, não obstou que a cidade ficasse ante-hontem ás escuras, sendo por isso suspensas as representações nos theatros e salas de recreio.

A Guarda Republicana, de segurança e policia civica, ficou encarregada da segurança da cidade e de substituir por candieiros de petroleo e de acetylene a illuminação publica.

O expediente não deu resultado completo, como se comprehende.

Felizmente que não falhou a luz electrica, mas, como está limitada ao coração da cidade, os seus beneficios não passaram das ruas centraes.

O conflicto ainda continúa e não sabemos quando terminará.

Os operarios affirmam que não cedem, pois a companhia não tem meios para os substituir; a companhia, ao contrario, diz que mandou vir pessoal que, com o auxilio dos bombeiros e outros homens que lá tem, é bastante para fabricar o gaz necessario para hoje, afim de que a illuminação não falte, podendo amanhã funccionar as industrias cujos mechanismos são movidos a gaz.

Quem falará verdade?

O futuro o dirá.

Esta mania das grêves está prejudicando consideravelmente todos os ramos de negocios e industrias e são todos unanimes em condemnar o movimento operario nesta occasião, quando necessitavamos, o apoio e a boa vontade de todos para o paiz entrar no periodo da normalidade de que tanto carece.

E' nesta occasião em que as autoridades constituidas estão a braços com as duas importantes grêves a que nos temos referido, que factos anormaes occorreram em Gaia, proximo da linha ferrea, que está guardada por forças militares.

Seriam cerca de duas horas da madrugada, de quinta-feira, quando a laboriosa população de Gaia foi alarmada por vivo tiroteio, sem que ninguem soubesse a causa.

Os militares corresponderam a esses tiros, dados por individuos conhecedores do local, onde deviam estar os aggressores, não se encontrava viv'alma!

Notou-se que os aggressores se apresentavam absolutamente disciplinados, pois que, por vezes, apenas descarregavam as pistolas automaticas ao som de apitos.

E assim, sob uma vivo tiroteio, a população de Gaia passou a madrugada de quinta-feira. Quando rompeu o dia, os quintaes proximos foram minuciosamente examinados, mas não foi encontrado o menor signal revelador da luta.

Boatos alarmantes se cruzaram na cidade, attribuindo a certos proprietarios das quintas as aggressões, mas não foram confirmados, antes, esses proprietarios franquearam as suas quintas para os militares melhor se defenderem.

Ante-hontem, sexta-feira, foi repetido o ataque aos militares que guardam a linha ferrea.

Os primeiros tiros sairam de uma especie de pinhal que está proximo da Serra do Pilar, cerca da fabrica de sulfureto, e perto da ponte Maria Pia, seriam nove horas da noite. Em bem pouco começaram a ouvir-se toques de «unir fileiras» e detonação de pistolas automaticas e outras armas, respondendo os militares com verdadeira descarga.

Com a approximação das forças publicas começaram a rarear os tiros, no emtanto, o tiroteio foi bastante nutrido.

Como não havia luz, calcule-se os effeitos da aggressão produzido entre os militares.

Pelas 3 horas da madrugada, de novo, se ouviram tiros, disparados a pouca distancia da linha pondo em justificado alarme os militares, mas, quando estes acudiam na sua maxima força, não se encontrava ninguem!

Algumas prisões foram effectuadas pela força publica, mas, por emquanto, os aggressores são absolutamente desconhecidos, bem como o motivo da aggressão.

Felizmente não consta que tenha havido casos de morte.

* * *

E' nesta altura que se descobriu na Alfandega do Porto o roubo de avultado numero de espingardas, havendo quem pretenda alliar os acontecimentos de Gaia a semelhante descoberta.

Foi o caso que se descarregaram de uma fragata surta no rio Douro para o cáes da Alfandega, afim de darem entrada nos armazens daquella casa fiscal, as mercadorias que estavam a bordo da referida fragata.

O empregado fiscal do cáes ao receber do guindaste para o vagonete umas caixas, notou-lhes acondicionamento, motivo porque as marcou com tinta vermelha, como está estabelecido. A seu turno o fiel da porta de entrada, ao vêr marcadas as caixas com aquelle signal indicativo de arrombamento, tratou de as pesar para ser determinada a differença relativa ao manifesto.

Calcule-se, pois, o espanto desse empregado quando notou que as caixas estavam absolutamente varias!

Depois, os empregados aduaneiros indagando o conteudo dessas caixas verificaram que tinham sido roubadas grande numero de espingardas.

Como se comprehende, este acontecimento produziu séria sensação na cidade.

* * *

Em consequencia da chuva não foi revestida de imponencia a festa da bandeira da Republica Portugueza, na passada quinta-feira.

No edificio da Camara compareceram varios individuos, representando todas as classes sociaes para a organização do cortejo que se devia dirigir á praça da Republica.

A chuva não permittiu que esse cortejo saisse dos paços do conselho, por isso, a annunciada cerimonia foi limitada á sessão solenne na Camara Municipal, onde o dr. Nunes da Ponte pronunciou um patriotico discurso.

Figueiró dos Vinhos — Respondeu em audiencia geral Luiz Simões Nogueira, da Maranhos, freguezia de Pedrogam Grande, accusado de ter disparado um tiro de espingarda sobre seu genro, Estevão José, produzindo-lhe graves ferimentos e ficando quasi cégo. Foi condemnado a quatro annos de prisão.

Serpins — O pequeno proprietario Joaquim Felippe, morador no logar da Chã, quando se encontrava de cima de uma oliveira, caiu de uma altura de 15 metros, ficando em lastimoso estado, fallecendo pouco depois do desastre.

Sabugal — Nas minas de Bemdada, deste conselho, o trabalhador João Dias, natural de Macainhas, descera ao fundo do poço, mas caiu a grande altura, quando ia a meio da descida, ficando em estado lastimoso.

Monchique — Tentou suicidar-se, disparando contra si um revólver, a esposa do sr. José Joaquim da Chã, abastado proprietario. Ficou em estado melindroso.

Elvas — O praticante de pharmacia Manoel Marques Serrão tentou suicidar-se, ingerindo sublimado corrosivo, por desgostos intimos.

Mira — No logar da Presa, suicidou-se Ernesto Ferreira da Costa, de 34 annos, casado, lançando-se a um poço. Este acontecimento produziu sensação.

Avanca (Estarreja) — Joaquina de Mattos, casada, do logar do Fogo, caiu de noite a um poço que se está construindo no seu quintal, morrendo afogada.

Aljezur — Houve violento incendio, que esteve prestes a destruir um quarteirão de casas, mas foi limitado á residencia de uma mulher chamada Maria Perpetua, graças á presteza dos soccorros.

Leiria — Foi assaltado pelos gatunos o convento de Santo Estevão, sendo roubados dali varios objectos.

As autoridades procedem a investigações.

Tarouca — Sob a presidencia do revd. abbade Castro, foi installado nesta villa o club republicano denominado «5 de Outubro».

Conceição de Tavira — Suicidou-se, deitando-se debaixo de um comboio, o sr. Hermenegildo, irmão do sr. Julio Parra.

Barcellos — Foi inaugurado o Centro Republicano Martins Lima. Foram pronunciados varios discursos.

NECROLOGIA

Falleceram:

Em Lisboa — General Jorge d'Eça Figueiró Gama Lobo, Joaquim Romão Dias Aguiar, Matheus Eugenio de Almeida Junça, Antonio Lucio Santa Clara, Maria do Carmo Brilhante Lima, Francisco José Lopes, José Alexandre Vieira, Matheus Eugenio Junça, Maria Philomena dos Santos, José Maria Gonçalves, Emilia de Jesus Mello, José Bernardino Madeira, Antonio da Conceição Pedroso, João Maria Ferreira, Joaquim Victorino Firmo da Costa, Manoel d'Oliveira Pinto, Simão Infante de Carvalho, Emilia Adelaide Ferreira, d. Pedro de Pina Manique, Francisca Romano, Antonio Maria Dias, João Rodrigues dos Santos, tenente Fernando Augusto Miranda Ribeiro, Thereza Delfina de Sampaio Ferreira.

No Porto — Constantino do Valle Coelho Cabral, capitalista; d. Maria Joaquina da Rocha Camisão, Joaquim Maria Sampaio, d. Anna Julia Marques dos Santos, d. Camilla Augusta de Freitas Viegas, o negociante João Gonçalves Martins, d. Maria da Costa Braga, esposa do capitalista Custodio da Costa Braga; Marcellino José Soares, Francisco Faro de Oliveira, Sebastião Mendes da Costa, de Avintes.

Em Caminha — D. Maria Euphrasia Conceição Jorge.

Ribeira de Niza — Manoel Dias.

Coimbra — D. Lucilia Augusta Rego Martins.

Gollegã — Thereza de Jesus.

Penaguião — Dr. Antonio José Portella.

Guimarães — Joaquim Teixeira de Carvalho.

Villa Velha de Rodam — Josepha Netto.

Marco de Canaveses — D. Joaquina Pires Aguiar.

Palmeira (Esposende) — Manoel Joaquim da Costa.

Vianna do Castello — José de Macedo Martins Barbosa.

Valbom (Porto) — Serafim José de Castro.

Povôa de Lanhoso — José Carvalho.

Alquerubim — Anna Serrana.

Guarda — Jeronymo Rodrigues Leal.

Ceia — Antonio d'Abrantes Gouveia.

Proverende — D. Sophia Marques.

Paredes — D. Albertina Malheiro de Souza Freire.

Marco de Canavezes — D. Joaquina Rosa Pires de Aguiar.

Povoa de Varzim — D. Rosa Fernandes de Castro.

Carregal do Sal — João Soares Albergaria.

Vieira — Claudino José Antunes.

Cacilhas — Ophelia Rodrigues Alvares Piló.

Elvas — Manoel Marques Serrão.

Setubal — José Guilherme Araujo.

Gavião — Francisco Jorge Camillo.

João Pizarro

ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, por acto de hontem, nomeou para os cargos de primeiros supplentes dos juizes de direito do 1ª e 2ª varas da Camara de Nictheroy, os srs. dr. Abel Sauerbronn de Azevedo Magalhães e José Liberato dos Santos.

——— Será inaugurada no dia 31 do corrente a illuminação electrica na cidade de Therezopolis, e no começo do proximo anno nas cidades de Friburgo, Cantagallo e Carmo.

A POLICIA

O 1º delegado auxiliar impoz hontem as seguintes multas:

De 30$, ao cocheiro Augusto Martins Ribeiro, por haver com a carroça n. 11.075 trafegado contra-mão pela rua Senador Euzebio;

de 30$, ao cocheiro Carlos Gomes Catharino, conductor da carroça n. 14.336, por haver espancado os animaes que tiravam o referido vehiculo;

de 50$, a Alves & Ferreira, por ter consentido sair á rua um carro de sua propriedade sem documento algum.

de 30$, ao cocheiro Joaquim Pinto Sizudo, por haver com a carroça n. 10.191 trafegado contra-mão pela rua Senador Euzebio;

de 30$, ao cocheiro Theophilo José Corrêa, por haver com a carroça n. 11.723 trafegado contra-mão pela rua Senador Euzebio;

de 30$, ao cocheiro Francisco Soares de Oliveira, por haver com a carroça n. 12.072 trafegado contra-mão pela rua Senador Euzebio;

de 30$, ao cocheiro Julio Moreira Roque, por haver com a carroça n. 12.461 trafegado contra-mão pela rua Senador Euzebio;

de 30$, ao motorista Joaquim Marques dos Santos, por haver com o automovel n. 423 trafegado contra-mão pela rua da Saude;

de 100$, ao motorista Antonio Barbosa da Silva, por haver com o automovel n. 860 trafegado em vertiginosa carreira pela avenida Central.

de 30$, ao cocheiro João Baptista, conductor da carroça n. 11.646, por haver espancado os animaes que tiravam o referido vehiculo;

de 100$, ao motorista José Gomes de Souza Junior, por haver com o automovel n. 263 trafegado em excessiva velocidade pela Quinta da Boa Vista;

de 30$, ao cocheiro Francisco Motta, por haver com a carroça n. 11.157 transitado em disparada pela rua da Saude.

Brindes e folhinhas

Recebemos dos srs. Macedo Serra & C. duas folhinhas, — reclame do excellente Sabão *Chaleira*.

Agradecidos.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Continúa a receber felicitações dos funccionarios que trabalham na subdirectoria do expediente, o dr. Faria Rocha, director geral interino, por haver passado no Congresso a emenda dando uma gratificação de 25 0|0 aos empregados manipuladores, que permaneçam na repartição mais de oito horas.

——— Deferido, mediante recibo, «foi o despacho exarado na petição de Mamiro Bueno de Oliveira Sampaio, em que pede documentos».

——— O dr. Faria Rocha, director geral interino, approvou o concurso de carteiros realizado na administração dos Correios do Pará, em 27 do mez findo.

——— O processo do concurso de segunda entrancia realizado na administração dos Correios do Paraná já seguiu para a sub-directoria do expediente, afim de ser convenientemente estudado.

——— Afim de servirem nas sessões do jury, foram sorteados o 3º official da directoria geral, Felix e o agente da Estação Central, João da Cunha Araujo Gós.

Ao que ouvimos o sr. Faria Rocha, director geral interino, vae officiar ao presidente do jury, pedindo dispensa do primeiro, visto os seus serviços serem indispensaveis á repartição.

——— A nomeação do sr. Bento Gomes Pinto, para o cargo de fiel de 2ª classe do thesoureiro da directoria geral, foi declarada sem effeito.

A vaga foi preenchida por Sylvio Pinto Coelho.

——— Foi exonerado Emygdio Matheus Pereira, do logar de estafeta entre Bananaes e Travessado, no Estado de Minas Geraes, sendo para substituil-o nomeado José Aureliano de Miranda.

Quéda desastrada

A brincar com um irmão, o pequenino Moysés, de 4 annos, filho de João Fernandes da Silva, morador á rua Senador Pompeu n. 298, caiu de um banco a que trepára.

Não teve lagrimas, não soube gritar, não obstante a sua tenra edade, mas, acudindo a sua progenitora, verificou, entre afflicções que a creança fracturára o braço direito.

Nos braços levou-o ao Posto Central de Assistencia, onde o dr. Thompson Motta, com todo o carinho, collocou o necessario apparelho provisorio.

Travessura que deu máo resultado.

Na rua Barão de Pirassinunga, hontem á tarde, o pequeno Joaquim Saraiva, de 13 annos, entendeu que devia brincar com pesadissima pedra, das denominadas meio-fio, que ali estava depositada para trabalhos de calçamento.

O pedaço de granito, inopinadamente virou, colhendo o travesso rapazola, fracturou-lhe o terço superior do tibia esquerdo, contundindo-o fortemente na articulação tibio-tarsica e no terço inferior da perna tambem esquerdos.

Ao dr. Thompson Motta, do Posto Central de Assistencia, coube a tarefa de fazer os curativos.

Após isso Joaquim Saraiva foi para sua residencia, á rua do Bom Pastor n. 30.

CAIU DO BONDE

Na rua de S. Francisco Xavier, no ponto denominado Maracanã, hontem ao meio-dia, o trabalhador Domingos Ferreira Gonçalves, portuguez, de 37 annos, quiz tomar um electrico que corria em direcção á cidade.

Não foi feliz. Caiu desastradamente, e teve a mão esquerda colhida pelas rodas do bonde.

Com os dedos minimo e annullar esmagados, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde o dr. Gastão Guimarães, o curou convenientemente.

Após isso foi para a sua residencia, á rua General Canabarro n. 224.

RECLAMAÇÕES

CAMPO GRANDE—AGUA! AGUA!

Pedem-nos os moradores dessa vasta zona dos suburbios chamemos a attenção das autoridades competentes, no sentido de ser regularizado o abastecimento de agua daquella localidade, cuja população ha muito reclama contra a falta do precioso liquido.

Endereçamos estas linhas á Inspectoria de Obras Publicas.

E. F. CENTRAL

Pedem-nos chamar a attenção de quem competir para o canal de Itaguahy, que se acha com as aguas represas e em estado de putrefacção, devido ás obras da estrada de ferro no ramal de Itacurussá.

Isto, numa época em que principiam os fortes calores, é uma verdadeira calamidade e uma ameaça á saude publica.

LIGH AND POWER

Queixa-se o sr. Joaquim Araujo, empregado publico, de ter sido maltratado pelo conductor chapa 162, do bonde do largo dos Leões, relogio 957, ás 11,40 da manhã de hontem, num carro de 2ª classe; sendo que isso é habitual nesses carros, onde os conductores troçam os passageiros, dirigindo-lhes chufas e remoques.

Chamamos para o caso a attenção de quem competir.

POLICIA

Pedem-nos os moradores da rua da Conceição providencia á policia, no sentido de serem retiradas da mesma rua as mulheres de vida alegre.

Aqui fica a reclamação.

(106

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

occasião talvez de lhe lembrar uma conferencia que tivemos ambos sobre a religião dos opprimidos, e em que eu lhe indiquei o meio seguro de punir os reis, servindo á verdade.

— Oh! tenho essa conferencia muito presente no espirito, disse Gabriel, a memoria a mim não me falha! Talvez que recorra a esse meio, meu amigo, senão contra Henrique II, pelo menos contra os seus successores, por isso que esse meio serve contra todos os reis.

— Ora pois, replicou o almirante, póde agora dar-me uma hora?

— O rei só me receberá lá para o meio dia; até então estou ás suas ordens.

— Venha pois commigo, disse o almirante. E' cavalheiro, tenho confiança no seu caracter, não lhe exijo pois o seu juramento. Prometta-me sómente que guardará um segredo inviolavel sobre as pessoas que vae ver, e as coisas que vae ouvir.

— Assim o prometto, disse Gabriel.

— Siga-me, pois, replicou o almirante; e, si no Louvre lhe fizerem alguma injustiça, terá ao menos adiantada a desforra. Siga-me.

Coligny e Gabriel atravessaram a ponte de Change e a Cité, e seguiram juntos pelas viellas tortuosas que então havia por pé da rua de Saint Jacques.

XLVI

UM PHILOSOPHO E UM SOLDADO

Coligny parou na rua de Saint Jacques, logo a principio, diante da porta baixa de uma casa de pobre apparencia. Bateu, abriu-se primeiro um postigo, depois a porta, quando um guarda invisivel reconheceu o almirante.

Gabriel, com o seu nobre guia, atravessou um comprido corredor muito escuro, e subiu tres lances de uma escada arruinada. Quando chegaram acima, á porta do quarto mais alto e mais miseravel da casa, Coligny bateu tres pancadas na porta, não com a mão, mas com o pé.

Abriram logo.

Entraram num quarto muito grande, mas triste e nú. Duas estreitas janellas, uma para a rua de Saint Jacques, outra para um saguão interior, deixavam penetrar uma pallida claridade. Os unicos moveis que lá haviam eram quatro moxos, e uma meza de nogueira com os pés torneados.

Quando o almirante entrou, dois homens, que pareciam esperal-o, vieram falar-lhe. Um terceiro ficou discretamente encostado ao pé da janella, que dava para a rua, e contentou-se em cumprimentar de longe, Coligny.

— Theodoro, e capitão, disse o almirante aos dois homens, que o haviam recebido, aqui lhes trago e lhes apresento um amigo, senão no passado ou no presente, pelo menos, creio eu, no futuro.

Os dois desconhecidos cortejaram silenciosos o visconde d'Exmés. Depois, o mais moço, o que se chamava Theodoro, poz-se a falar em voz baixa com Coligny.

Gabriel afastou-se um tanto para os deixar mais livres, e poude então examinar á sua vontade aquelles a quem o almirante o apresentára, e cujos nomes ignorava ainda.

O capitão tinha feições expressivas e a apparencia de um homem resoluto e de acção. Era alto, trigueiro e musculoso. Não era necessario ser grande observador para ler audacia na sua fronte, ardor nos seus olhos, e energica vontade no apertado dos seus beiços delgados.

O companheiro d'este individuo assemelhava-se mais a um cortezão; era um cavalleiro gentil, corpulento e alegre, olhar penetrante, modos elegantes e faceis. O seu trajo, conforme a moda mais recente, contrastava extraordinariamente com o vestuario simples e austero do capitão.

O terceiro personagem, que se conservara sempre em pé, e um pouco arredado do grupo dos outros, apezar da sua atitude modesta, pela sua notavel physionomia chamava logo a attenção, a altura da sua testa, a firmeza e profundeza do seu olhar indicavam, ainda aos menos praticos, o homem de pensamento, e, digamol-o já, o homem de genio.

Comtudo Coligny, depois de haver conversado algum tempo com o seu amigo, chegou-se a Gabriel, e disse:

— Peço-lhe perdão; mas aqui não é a minha casa, e eu tive de consultar meus irmãos, antes de lhe revelar onde está, e em companhia de quem.

— E agora posso sabel-o? perguntou Gabriel.

— Póde, amigo.

— Onde estou, pois?

— No pobre quarto onde o filho de tanoeiro de Noyon, João Calvino, fez as primeiras reuniões secretas dos reformados, e d'onde teve de sair para a fogueira de Estrapade. Mas hoje está triumphante, e immensamente poderoso em Genebra; os reis deste mundo contam com elle, e o seu nome faz resplandecer as paredes humidas deste casarão mais do que os arabescos de ouro do Louvre.

Gabriel, com effeito, ao nome já celebre de Calvino, descobriu-se. Comquanto o valente rapaz nunca se tivesse occupado com objectos de religião ou de moral, comtudo, não pertenceria ao seu seculo si a vida austera e laboriosa, o caracter sublime e terrivel, as doutrinas arrojadas e absolutas do legislador da reforma não tivessem preoccupado mais de uma vez o seu espirito.

Replicou todavia com bastante energia:

— E quem são os que me rodeiam no quarto venerado do mestre??

— Os seus discipulos, respondeu o almirante. Theodoro de Beze, a sua penna; Renaudie, a sua espada.

Gabriel cortejou o elegante escriptor, que havia de ser o historiador das egrejas reformadas, e o aventureiro capitão, que havia de ser o promotor do tumulto de Amboise.

Theodoro de Béze correspondeu a Gabriel com aquella graça cortez, que lhe era habitual, e tomando a palavra, disse, sorrindo:

— Sr. visconde d'Exmés, com quanto fosse aqui introduzido com algumas precauções, não nos olhe como muito perigosos conspiradores. Apresso-me a declarar-lhe que, si os principaes da religião se reunem em segredo, nesta casa, tres vezes por semana, é unicamente para communicar uns aos outros as noticias da reforma, e para receber, ou os neophitos, que, quinhoando os nossos principios, pedem para quinhoar tambem os nossos perigos, ou aquelles, que, pelo seu merito pessoal desejariamos ganhar para a nossa causa. Agradecemos ao sr. almirante, por o ter aqui trazido, porque de certo é desses ultimos.

— E eu, senhores, sou dos outros, disse, avançando, com ar simples e modesto, o individuo que até então se conservava á parte. Eu, sou dos humildes pensadores a quem a luz das suas idéas attrahiu nas trevas; desejaria approximar-me dessa luz.

— Mas não tardará, Ambrosio Paré, em ser contado entre os mais illustres dos nossos irmãos disse Renaudie. Sim, senhor, proseguiu elle, dirigindo-se a Coligny e a Béze, aquelle que lhes apresento, prático ainda obscuro, é verdade, e ainda moço, como vêm, ha de ser ainda uma das glorias da nossa religião, porque trabalha e medita muito; e porque vem ter comnosco de seu motu-proprio, devemos alegrar-nos, que em breve contaremos entre os nossos o cirurgião Ambrosio.

— Oh! sr. capitão! exclamou Ambrosio.

— Por quem foi iniciado, senhor Ambrosio Paré? perguntou Theodoro de Béze.

— Pelo ministro Claudieu, que me fez conhecer o senhor de la Renaudie, respondeu Ambrosio.

— Já abjurou solennemente?

(Continúa.)

Terra e Mar

EXERCITO

O general Dantas Barreto, titular da pasta da Guerra, compareceu hontem á sua secretaria, onde foi muito felicitado por grande numero de camaradas e amigos.

Com s. ex. estiveram em visita de cumprimentos os generaes José Caetano de Faria, José Christino, Alipio Costallat, Pedro Pinheiro Bittencourt, Bellarmino de Mendonça, coronel Ilha Moreira e Julio Barbosa.

—— Em nome do presidente da Republica foram mandados elogiar em ordem do Exercito pelos serviços que prestaram com lealdade e dedicação, durante os successos da fortaleza da Ilha das Cobras, os generaes José Adolpho da Fontoura Menna Barreto e Pedro Pinheiro Bittencourt e os coroneis Celestino Alves Bastos, inspector da 2ª região, Manoel Carneiro da Fontoura, Tito Pedro Escobar, Julio Barbosa, commandante da 1ª brigada estrategica; Napoleão Ache, tenentes-coroneis [illegible], Olympio Agobar, Fabricio Pereira de Mattos, Leopoldo Duarte Nunes e todos os outros officiaes [illegible] desta guarnição e de Nictheroy.

—— Sob a presidencia do general Alipio Costallat reuniu-se hontem a commissão de promoções do Exercito, que tratou do preenchimento das vagas existentes na arma de artilharia.

Segundo a proposta da commissão, serão promovidos: a major, o graduado Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos; a capitão, o 1º tenente Miguel de Oliveira Carneiro.

Ao posto de 1º tenente não haverá promoção, por existir o maior no respectivo quadro.

Por proposta da commissão será tambem graduado no posto de major o capitão Pedro Henrique Cordeiro Junior.

—— Serão dispensados dos cargos que exercem na repartição do Estado-Maior, o coronel Avila e majores José Bernardino do Amaral e João Antonio de Oliveira Valle, afim de reunirem-se aos seus corpos.

—— Segue no dia 29 do corrente, com uma turma de trabalhadores tirados da Marinha, o 1º tenente João Teixeira Mattos da Costa.

Esse official, que foi posto á disposição do Ministerio da Viação se destina a Santo Antonio do Madeira, afim de reunir-se á secção do norte da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

—— Já subiu á sancção presidencial o decreto legislativo abrindo o credito de 300:000$ para estabelecimento das companhias de artifices militares nas cidades de Ouro Preto, Goyaz, Belém, e Porto Alegre.

—— Trocaram de corpos entre si os 1ºs tenentes Olympio Bandeira Teixeira, do 6º regimento de cavallaria e Alvaro da Cunha Lima, do 1º regimento.

—— Em virtude de proposta da divisão de infanteria será reformado compulsoriamente o 1º tenente do 13º regimento de infanteria Manoel do Nascimento Cunha Pontes.

—— Dia a dia vem os factos confirmar que razão tinhamos em garantir umas tantas reformas, de que fomos éco. Para corroborar esse *consta* já dois officiaes pediram reforma e agora mesmo um outro acaba de apresentar o seu pedido de reforma. Esse outro, a quem nos queremos referir, é o coronel Cypriano Alcides, commandante do 47º batalhão de caçadores.

Para a sua vaga, que será provida pelo principio de merecimento, deverá a commissão de promoções completar a lista triplice, em a qual figuram os tenentes-coroneis Gustavo Adolpho e João Luiz Pires de Castro.

A vaga decorrente será preenchida por antiguidade, cabendo-a ao major Alexandre José Barbosa Lima, que sendo do quadro especial não a preenche, havendo, portanto, mais uma promoção, pelo principio de merecimento no posto de tenente-coronel.

A vaga de major será provida pelo graduado Herculano Augusto Gonçalves da Rocha e na de capitão o excedente João Velloso Ramos. Ao posto de 1º tenente será promovido por estudos o 2º tenente João Freire Jucá.

—— Requereu contagem de antiguidade o 2º tenente Carlos Amadeu de Carvalho.

—— Será transferido para o 47º batalhão de caçadores o 1º tenente Modesto de Moraes.

—— Como noticiámos, foram nomeados: para servir na 9ª companhia isolada e no 8º pelotão de estafetas, em Bello Horizonte, o 1º tenente medico dr. José Uchoa de Campos e na 8ª região militar, o 1º tenente medico dr. Alvaro Carlos Tourinho.

—— Foi nomeado subalterno do contingente que tem de acompanhar a secção do norte da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 1º tenente João Teixeira de Mattos Costa.

—— Foram nomeados para o quartel general do inspector da 4ª região, no Ceará, os 1ºs tenentes Francisco de Moraes Cavalcanti e Arthur Emilio Villaça Guimarães, que servirão, respectivamente, como assistente e ajudante de ordens.

—— Ficou como estagiario na 4ª secção do Grande Estado-Maior do Exercito, o capitão da arma de artilharia Arthur Fernandes Cardoso, por ter chegado do norte, onde servia na 4ª região de inspecção permanente, como chefe do serviço de Estado-Maior.

—— Apresentaram-se hontem no Grande Estado-Maior do Exercito os civis candidatos ás vagas de desenhistas da mesma repartição.

—— Foi proposto para adjunto do chefe do serviço de Estado-Maior junto ao quartel general da 10ª região de inspecção permanente o capitão José Armando Ribeiro de Paula, que serve na commissão de estatistica militar na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O referido official, quando naquella commissão estava organizando uma tabella de estatistica militar do Estado de S. Paulo, que debaixo do ponto de vista estrategico iria prestar grandes serviços á Republica, visto que o referido Estado é o caminho forçado para as tropas que tiverem de seguir por terra para as fronteiras do sul.

—— Sob a presidencia do capitão José Franco da Fonseca, reuniu-se hontem na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de investigação a que estão respondendo os 1ºs tenentes medico dr. Terentillo de Brito e intendente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, sendo pelo presidente do conselho apresentado suspeição para fazer parte do mesmo, em vista das relações de amizade existentes entre elles e os dois accusados.

O conselho por unanimidade de votos acceitou a nova excessão de suspeição, sendo os autos respectivos enviados ao chefe do Departamento da Guerra, afim de ser nomeado novo presidente.

——Boletim do Departamento da Guerra

Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

—Diversas ordens Baixou hoje ao hospital central do exercito, o 1º sargento amanuense deste departamento Tarquinio de Figueredo Passos.

O sr. ministro concede tres mezes de licença para seu tratamento de saude, ao 1º tenente José de Figueredo Mascarenhas.

Para substituir o capitão José Franco da Fonseca na presidencia do conselho de investigação a que se acha respondendo o 1º tenente intendente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves é nomeado o capitão do quadro supplementar da arma de engenharia Alcides de Oliveira Fabricio.

O sr. ministro concede quatro mezes de licença para seu tratamento de saude ao 2º tenente veterinari Torrentes Gomes da Cruz.

Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 1, o sargento auxiliar o serviço de escripta da G. 1, o sargento Francisco Soares Guedes.

O coronel do estado maior da 2ª classe Felippe José Correa de Mello, que se acha servindo addido a este departamento é posto a disposição do sr. General inspector permanente da 9ª região militar.

Por despacho de 7 de Novembro findo foi transferido do 15º regimento de infantaria para o 1º da mesma arma o tenente Bernardo Fragoso. Rio de Janeiro 24 de dezembro de 1900.

——Deu parte de doente o capitão de infantaria Felippe Symphronio Bezerra.

——O 5º batalhão de caçadores pediu substituição de seu armamento cujas condições balisticas não inspiram confiança conforme officio do respectivo commandante ao General inspector da 9ª região.

——Segue no dia 29 para o norte, onde vae assumir o commando do 5º batalhão de artilharia o coronel Manoel Portilio Bentes.

——Foi designado para servir numa das juntas de alistamento militar desta capital o alferes da Guarda Nacional Henrique Moreira Ventura.

——Vão ser dadas as providencias, no sentido de não viajarem em bonde, quando em serviço, gratuitamente, numero de maior de praças do que estatue a lei.

——Foi mandado baixar ao hospital militar, o capitão de infantaria Symphronio Bezerra.

——Foi mandado desligar de addido ao corpo em que estiver servindo, afim de seguir no dia 29 do corrente, recolher-se ao seu corpo o Major Alfredo Rodrigues Pires.

——Foi pedido aos corpos da 9ª região relações dos Voluntarios de manobras do anno de 1909, devendo as mesmas serem remettidas ao respectivo quartel general.

——Tendo cessado os movimentos pelos quaes o inspector da 9ª região, determinou que ficassem servindo junto ao seu quartel general e do commando das forças do littoral o tenente coronel Fernando Setembrino de Carvalho, majores Alvaro Pereira Franco e Alfredo Rodrigues Pires, foram dispensados os mesmos e louvados pela cooperação intelligencia e decidida boa vontade com que serviram durante a sublevação do batalhão naval.

——Foi marcado para o dia 29, o embarque do sul até Matto Grosso, ás 11 horas da manhã e para o norte no dia 31, ás 9 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

Guias á sala de embarque da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

——Foi nomeado capitão Pedro Cavalcante de Albuquerque Leite, presidente de um inquerito policial militar.

——Passou a empregado no departamento da guerra, o 2º sargento addido ao 1º, regimento de infantaria Raymundo Fernandes Porto.

——Foi nomeado para a commissão de exames da qual é presidente o sr. coronel José Carlos Pinto Junior, o 1º tenente do 2º batalhão de artilharia Annibal Dufrayer de Oliveira.

Foi mandado addir a 1ª brigada estrategica o 2º sargento Lysio Rufino dos Santos, do 49º batalhão de caçadores.

——Foi mandado desligar de addido ao 1º batalhão de engenharia, afim de seguir ao seu destino, a 29 do corrente, o 1º tenente Frederico Guilherme Amaral Savaget.

——Foi mandado servir addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento André Ferreira de Medeiros, da 1ª bateria independente.

——Foi mandado addir ao 1º regimento de cavallaria o aspirante a official José Pessoa Coral de Albuquerque, chegado ultimamente do norte commandando um contingente.

—— Foi mandado que a companhia de telegraphia, apresente diariamente no quartel general da 9ª região, um telegraphista para o respectivo serviço.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia major José Ribeiro Pereira.

O 1º regimento de artilharia dá o official para ronda.

O 56º batalhão de caçadores dá o official para dia ao quartel general auxiliar do official de dia e mensageiro.

O 1º regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel general da brigada.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição.

Uniforme 5º

MARINHA

O capitão de corveta Arthur Abreu foi exonerado do cargo de commandante do *Vidal de Negreiros*.

—— Foi exonerado de commandante do *Benjamin Constant*, o capitão de fragata Carlos de Paiva.

—— O capitão de corveta machinista Cunha Menezes obteve um mez de licença.

—— [illegible] José Pires Magalhães, obteve tres mezes de licença.

—— Conselhos de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista [illegible] de 2ª classe Jovino Sebastião da Silva, do qual é presidente o capitão [illegible], juizes capitães de corveta reformados Alfredo Fernandes da Costa, engenheiro machinista reformado José Francisco de Araujo Costa, capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães, capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, 1ºs tenentes engenheiros machinistas João Candido Rodrigues e Arthur Leopoldo Arantes, devendo comparecer o réo e um sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de servir como escrivão, e no dia 29, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Armando Miguel da Silva, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, juizes capitão-tenente Americo Vieira de Mello, 1ºs tenentes Roberto da Gama e Silva, Joaquim Cordeiro Guerra, Caetano Taylor da Fonseca Costa e 2º tenente Annibal Corrêa de Mattos, devendo comparecer o réo e as testemunhas mecanico de 2ª classe Achilles Cechius, 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Bonifacio de Sant'Anna e cabo do mesmo Corpo, Francisco Tarcitano.

—— Regresso — Dos sub-machinistas Mario Duarte Holt e Francisco José de Pinho, destacados no *scout Rio Grande do Sul* ao *scout Bahia*.

—— Recommendação — Os commandantes das divisões navaes, navios soltos e Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, fiquem scientes que os inventarios de encerramento das contas dos commissarios que servem sob suas ordens, a proceder-se no fim do corrente anno, devem ser feitos de conformidade com o artigo 126, paragrapho 1º do regulamento annexo ao decreto numero 4.542-A, de 30 de junho de 1870.

—— Distinctivo — Contra-torpedeiro *Sergipe* — Numeral 30 — Distinctivo — G. Q. J. T. Indicativo de chamada. S. G. P. contra-torpedeiro *Paraná*. Numeral 32 — Distinctivo G. Q. J. S. Indicativo de chamada P. R. N.

—— Embarque — Do 2º tenente-commissario Ernani Pivatelli, no contra-torpedeiro *Piauhy*.

—— Passagens — Do capitão-tenente Mario da Gama e Silva, do navio-escola *Tamandaré* para o *scout Bahia*; dos contra-mestres de 1ª classe José Jovimiano Freire, do navio-escola *1º de Março* para o *scout Bahia*, e o de 2ª classe Brasil José Sabino, do vapor *Carlos Gomes* para o navio-escola *1º de Março*; e do sub-machinista Octacilio Pereira Alexandre, do couraçado *Deodoro* para o cruzador *Barroso*.

—— Desligamento — Do capitão-tenente Agerico Ferreira de Souza, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Licença — Ao sub-machinista Mario Caetano do Valle, por um mez, na fórma da lei, para tratamento de saude, onde lhe convier, em vista do parecer da junta medica. (Portaria de 24 do corrente).

—— Desembarque — Do 2º tenente-commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, do contra-torpedeiro *Piauhy*, depois que tiver feito entrega de suas incumbencias ao seu substituto, do sub-machinista Mario Caetano do Valle, do *Tymbira*; dos foguistas extranumerarios de 1ª classe Alfredo Candido de Vasconcellos, do contra-torpedeiro *Amazonas*, e Chrispim Alves de Lima, do *Benjamin Constant*, por conclusão de seu contrato; e Benedicto Teixeira Pinto, do vapor *Andrada*, a bem da disciplina, não podendo ser mais contratado para o serviço da Armada e do dispenseiro Mario Alves Godim, do contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

—— Uniforme para hoje, é o 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, alferes Fernandes.

Promptidão, capitão Monteiro e tenente Pascoal.

Ronda aos theatros, Saldanha.

Manobras de registros, forriel Torres.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico, alferes Herminios.

Uniforme 7º.

Promptidão no quartel general -AuarPeofetheae

Dia ao corpo, forriel Mauricio.

Ronda sargento Mario e forriel Lopes.

Uniforme 4.

* * *

GUARDA NACIONAL

Estiveram hontem no gabinete do sr. Marechal commandante superior os srs.:

Capitão Benedicto Felisberto Martins, João de Magalhães Alves, Tenente Alfredo Arcyoli Gaston, Alferes Henrique Moreira, Ventina e Jonathas da Motta Mendonça.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no Quartel General capitão João José de Araujo Filho, estado-maior um official do 5º batalhão de infantaria.

Auxiliar um official do 6º batalhão da mesma arma.

Os 7º e 14 batalhões de infantaria darão as ordenanças para o Quartel General.

Uniforme 8º.

* * *

GUARDA CIVIL

Dia a sede central fiscal Mario Cezar Burlamaqui.

Ronda geral fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira.

Palacio presidencial fiscal Horacidio França.

Uniforme 5º

Foi remettido ao sr. chefe de policia, para o conveniente destino um guarda chuva de panno preto cabo de madeira, encontrado, pelo guarda n. 563 José Ignacio Brun, no theatro Recreio.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço de hoje:

Superior de dia major Alvaro de Mello.

Official de dia á Força major honorario Lopes.

Medico de dia, tenente dr. Neira.

Medico de promptidão, dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque.

Musica de parada e promptidão, do 1º regimento

Ronda aos Theatros, tenente Fontes.

Promptidão, de incendio, inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento de cavallaria.

Ronda de visita da meia noite, para o dia, alferes Pereira de Mello.

Ronda as ruas do nuncio, regente e São Jorge, alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes a disposição do superior de dia, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infantaria.

Guardas na Caixa de Amortização, tenente Bastos; no thesouro, alferes Paranhos; na Caixa de Conversão, alferes Soldo e no quartel central, um inferior todos do 1º regimento.

Guarda na casa da moeda, alferes Astolpho e praças do regimento de cavallaria.

Promptidão no regimento de cavallaria capitão Gentil e alferes Limoeiro e no 2º regimento, capitão Badaró, tenente Izidro e alferes Souto Mayor.

Estado-maior; no regimento de cavallaria, capitão Raymundo; no 1º regimento de infantaria, capitão Alvão e no 2º regimento capitão Guttenberg.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria alferes Cabral.

A disposição da official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais a guarnição.

O 2º regimento de infantaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de Identificação, 60 praças e os extraordinarios.

O coronel José da Silva Pessôa dirigiu aos commandantes das policias estadoaes circulares solicitando a remessa de regulamentos e outras publicações de interesse policial, afim de constituir na Bibliotheca da corporação sob o commando uma secção dessa especialidade.

Além disso mandou tomar assignaturas de boletins, revistas e outras publicações congeneres, não só dos paizes da Europa como da America do Sul e do Norte, cujas corporações policiaes possam servir de modelo á dessa capital.

O coronel Silva Pessôa, commandante da Força Policial, tendo conhecimento que alguns dos 1. sargentos-chefes e forriéis se acham distrahidos em funcções estranhas as que estão definidas no regulamento em vigor, recommendou aos commandantes de regimento que providenciassem no sentido de serem observadas rigorosamente as disposições contidas nos artigos 579 e 593 do mesmo regulamento.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

Perante a commissão constituida do major Onofre Muniz Ribeiro, capitão Sotero de Menezes e 2º tenente Mario do Nascimento, no ultimo domingo foi submettida a exame uma numerosa turma de socios do Tiro n. 7.

O exame teve inicio ás 2 horas da tarde, na sala de armas do Tiro Federal, no quartel general do Exercito, com a presença do 1º tenente Pedro Chrysol Fernandes Brasil, representante do general Menna Barreto, inspector da 9ª região.

Pelo instructor do Tiro Federal, 2º tenente Escobar foram apresentadas as respectivas boletins de tiro dos socios e demais documentos exigidos pela lei.

Um a um foram arguidos todos os atiradores na parte teorica, sendo ás 6 horas da tarde suspensa esta parte, afim de ter inicio a parte pratica, ainda com dia claro.

Esta parte versou sobre manejo de armas, marchas e evoluções, em ordem unida e dispersa fogos collectivo e individual, tudo executado á toque de corneta, de modo admiravel, pelo pelotão de atiradores.

A commissão examinadora, plenamente satisfeita, teceu elogios á pericia e precisão dos socios submettidos a exame.

Seguiu-se um assalto de esgrima de bayoneta.

Proseguindo na parte teorica, ás 8 horas da noite, pelo secretario do Tiro Federal, sr. Oscar Thiers de Faria, foi lavrada a respectiva acta na qual a commissão declara acharse toda a turma habilitada a receber cadernetas de reservista do Exercito.

Antes de retirar-se a commissão, pelo atirador Aldrevando de Oliveira, em nome da turma, agradeceu a presença da referida commissão, declarando que, uma vez que findam a turma, daquelle momento em deante, de pertencer ao Exercito, promettia bem cumprir com seus deveres de soldado para grandeza e segurança do paiz; respondendo o major Onofre Muniz Ribeiro que, declarou esperar que sempre se lembrassem do compromisso assumido.

Pelos atiradores foi levantado um viva ao Exercito Nacional.

Foram os seguintes os socios do Tiro Federal submettidos a exame:

Alberto Paladini, Jorge Felippe Floret, Aldrevando de Oliveira, Pellegrino Nule, Silvio Pereira da Silva, José Fernandes Monteiro, Domingos da Costa Rubin, Corbeniano Felix Pereira, Sylvio da Silva Paiva, Raul Gonçalves Ferraz, Alfredo Guimarães, Vicente Rodrigues Moreira, Luiz Copelli, Guilherme Rodrigues Caridade, Adolpho da Silveira, Accacio Rodrigues Moreira, Antonio Lincoln Pires de Moraes, Fenelon de Azevedo Santos, Elizario da Luz Trindade, Olympio Pereira Gomes, Tancredo Prudente, Confucio Abdon, Olympio Alexandre das Neves, Francisco Martins Filho, Arthur Augusto de Faria, Victorino de Moraes Macedo, Heraclito de Mello e Silva, Augusto de Azevedo Santos, Eliseu Reis Villar, Manoel Alves de Souza, José Pinto Teixeira Lopes e Fausto de Sá.

Opportunamente esses novos reservistas do Exercito receberão as respectivas cadernetas.

E' esta a 4ª turma que o Tiro n. 7 fornece ao Exercito, fazendo até o presente um total de 142 reservistas.

O sr. Mario Figueiredo, 2º official da Directoria de Estatistica, commissionado na Directoria de Veterinaria, vae publicar um folheto sobre a anatomia do cavallo.

As festas da Assistencia á Infancia

Teve o esperado brilhantismo o primeiro dos humanitarios festivaes, organizados no Passeio Publico, pela caridosa associação das Damas da Assistencia á Infancia, em favor das creancinhas amparadas pelo Instituto de Protecção á Infancia.

Era enorme já a concorrencia quando ás 3 horas da tarde, precisamente, uma commissão daquella piedosa associação, composta das exmas. sras. dd. Josephina Vianna, Cecilia Monteiro Mendes, Eugenia Mendonça, Arabella Cordeiro, Guilhermina Moncorvo, Beatriz Vieira, Ondina Costa, Isabel Moncorvo, Laura Coutinho, Marieta Monteiro, Faustina J. da Silveira, Eugenia Eimos de Souza, Maria Clara da Cunha Santos, Paulina Dolbeth Andrade, Rosa Marques Lisboa Pereira das Neves, Julieta do Espirito Santo, Maria Alves Wich, Evangelina Campos Avelino, Rita Josephina de Campos, e Zelinda de Abreu, deu começo á distribuição de soccorros, á multidão de creancinhas presentes, sendo contemplados mais de mil pensionistas da generosa associação, com roupinhas, toucas, peças de fazenda, calçado, chapéos, etc., etc.

Todos esses objectos estavam graciosamente acondicionados e expostos na varanda do lado esquerdo do botequim do Passeio, e que méde cerca de 60 metros de extensão.

A distribuição, realizada na melhor ordem, durou cerca de tres horas e meia, seguindo-se até 11 horas da noite, uma série de diversões, que ás creancinhas pobres e ao publico muito agradou.

Além de ter funccionado o theatrinho e o cinematographo, com bellissimas fitas, inauguraram-se o lindo presepe e a grande Arvore do Natal, ricamente adornada.

Por ordem do prefeito municipal, tiveram ingresso gratuito no "aquarium", todas as creancinhas matriculadas no Instituto de Assistencia á Infancia.

——A commissão de senhoras que tão abenegadamente se propoz a levar a effeito este anno, as festas do Natal, Anno Bom e Reis, offerecidas aos pequeninos pobres, da Assistencia á Infancia, preparam mais dois imponentes festivaes, tambem no Passeio Publico, um no dia 1º e outro no dia 6 de janeiro, havendo para isso recebido mais os seguintes donativos:

Em dinheiro: Lista n. 279, a cargo do sr. J. do Amaral, 46$000; sr. Bastos Costa, 5$; lista n. 207, a cargo de d. Maria Luiza S. Fortes, 10$; lista n. 88, a cargo de d. Evan Fontenelle, 55$; lista n. 95, a cargo de d. Edina L. de Oliveira Vaz, 32$; meninos Maria e Mario Caldas, 20$; d. Adelina Savart de Saint Briason, em nome dos seus filhos, 20$; anonymo, 20$; renda do presepe no dia 25. ..... 11$780; quantia já publicada, 2:681$400. Importancia até hoje recebida, 2:859$160.

Donativos materiaes: meninos Ricardo C. Rochfort, 25 peças de roupinhas; Noya Pulot de Abreu e Lima, tres pares de sapatos e duas toucas; Elvira Eiras, 13 peças de roupinhas.

A commissão, que se mostra profundamente reconhecida á população desta capital, pelo valioso concurso que lhe tem merecido, supplica a todas as boas almas, a remessa de suas listas de subscripção e dos donativos, para á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

ÉCOS DO FORO

Arlindo Gomes Maffra e José Luiz Coelho, tripulantes do bote *Cravina*, foram presos, a 22 de agosto ultimo, ás 8 horas da noite, pela policia maritima, quando conduziam para terra 152 duzias de baralhos de cartas de jogar, de bordo do paquete *Tennyson*.

Submettidos a julgamento, perante o juiz da 1ª vara federal, dr. Raul Martins, foram Maffra e Coelho, por sentença de hontem, absolvidos da accusação que sobre elles pesava, em vista da falta de provas contra os mesmos.

* * *

O dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, pronunciou hontem Arthur Collins, denunciado por haver sido encontrado pela policia, em setembro ultimo, conduzindo em seu poder objectos proprios para roubar.

* * *

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Machado Guimarães, absolveu, por sentença de hontem Angelo Morelli, causador da morte de um menor, na rua dos Tamoyos, quando guiava um automovel.

O dr. Machado Guimarães assim decidiu em vista da casualidade do facto.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 280:453$011, sendo 111:390$553 em ouro e 169:062$458 em papel.

De 1 a 26 do corrente foram arrecadados 8.113:302$302.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 6.015:888$084, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 2.097:414$218.

——O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 187 — O inspector da Alfandega, em vista do aviso sem numero, de 24 do corrente, do Ministerio da Fazenda, desliga do serviço desta repartição o conferente Manoel Pinto da Fonseca."

"N. 188 — O inspector da Alfandega determina que o 3º escripturario Benedicto Pulcherio passe a servir nas conferencias internas e sobre agua do armazem n. 9 do Cáes do Porto."

——Foram encaminhados ao ministro da Fazenda os seguintes recursos:

De Ferreira Serpa & C., interposto do acto do ex-inspector classificando como "porta-moedas" as bolsas de couro para que pediram classificação prévia;

de J. B. Madeira, interposto do acto da inspectoria passada classificando como obras impressas de mais de uma côr, da taxa de 7$, a mercadoria despachada como folhinhas da taxa de 3$ por kilo; e

de Bellingrodt & Meyer, interposto do acto da inspectoria classificando como baixellas de cobre pratcado a mercadoria despachada como obras não classificadas de estanho pratcado.

——Despachos da inspectoria:

F. H. Gepp, pedindo exame para um volume contendo livros usados, vindo em sua bagagem — Examine e informe o sr. Victor Paulino;

Carlos Wigg, pedindo isenção de direitos para o material destinado á Usina Wigg — Verifique e informe o sr. Luiz Soares;

Sabrosa & C., pedindo isenção de direitos para uma caixa marca letreiro, com sementes — Examine e informe o sr. Horacio Machado;

C. F. Hargreaves & C., pedindo que se accresça uma caixa marca triangulo C. F. H. ao manifesto do vapor inglez *Colbert*, entrado em novembro — Informem os srs. agentes;

Faria, Placido & C., pedindo vistoria para duas caixas marca triangulo C. L., descarregadas do vapor francez *Amiral Ponty*, no mez corrente, com termo de repregadas — A' commissão de avarias;

Francisco de Carvalho, pedindo para despachar duas caixas marca A. L., ignorando o conteudo — Deferido, pagando 5 % de expediente;

o mesmo, para cinco caixas marca C O W — Idem, idem.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 1.403, do vapor inglez *Competidor*, procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal C., ao sr. Capistrano Nunes;

n. 1.404, do vapor inglez *Sallust*, procedente de Glasgow, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. C. Leal;

n. 1.405, do vapor italiano *Argentina*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. C. Cunha;

n. 1.406, do vapor argentino *Presidente Saenz Peña*, procedente de Barrow, consignado á Brazilian Coal Co., ao sr. Catalão;

n. 1.407, do vapor inglez *Corfe Castle*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalem, ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 1.408, do vapor francez *Amiral Ponty*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalem, ao sr. A. Cockrane.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas:

J. Velloso & C., 1:056$348; Louis Hermanny & C., 386$600; Teixeira Costa & C., 160$850; Abrahão Farah, 132$350; J. P. de Souza & C., 51$840; Ernesto Giesi, 378$760; A. J. Garcia & C., 278$080; D. Guimarães Pinto & C., 531$435; Fonseca & Santos, 516$660, E. Ruffier, 86$010; C. Bazin & C., 130$180; Theodor Wille & C., 184$540; Fonseca Machado & Irmão, 97$460; King Ferreira & C., 156$; Alberto Rodrigues & C., 42$550; Almeida Seemann & C., 52$410; Mattos Maia & C., 52$520.

Deolindo Pinto e F. F. Braga — Satisfaçam a divida de revisão.

Corrêa d'Avila — Indeferido.

Boas Festas

Recebemos cumprimentos de boas festas dos srs.:

Lauro Andrade Seabra; Martins, Malheiro & C., Marques Mendes & C., actor Raul Soares, Schill & C., officiaes inferiores do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria, Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central, actor M. Collares, atriz Candelaria Couto, Vital de Freitas e d. Elvira van Dalsem Freitas, Carmela e Isidoro Rossi, officiaes inferiores do 6º regimento de infanteria, Lucas & C., Prisciano Mendonça, W. Borboreca Brokardo Luiz Ribeiro, Joaquim Diogenes, directoria da "Sul America", Antonio Cid Loureiro & C., Dias de Faria, drs. Luiz M. de Mattos Junior e Raul Eloy dos Santos, bibliothecario e sub-bibliothecario da Escola Polytechnica; Moyses Corrêa Lima, Octavio Augusto Lage, J. D. Miranda Monteiro, João Fernandes da Costa Aguiar, Francisco de Salles Pinto e d. Maria da Luz Leão Velloso de Salles Pinto, Moniz & C., José da Cunha Carvalho, Jorge Clementino Bustamente, Maria Bustamente, Raul Carlos Bustamente e Carlos Paz Bustamente.

Morte de uma tresloucada

Luiza Benedicta Maria da Conceição, no dia 22 do corrente, em sua residencia, á rua Pedro Ivo n. 61, tentou contra a vida, por ter brigado com o amasio, derramando alcool as vestes e ateando-lhes fogo, em seguida.

Removida para o hospital da Santa Casa, com graves queimaduras pelo corpo, Luiza veiu a fallecer hontem, na 24ª enfermaria, sendo attestado como *causa-mortis*: queimaduras geraes.

Seu cadaver será dado a sepultura hoje.

ATROPELADO

A carroça n. 7.318, guiada por Domingos Gaspar Rodrigues, atropelou hontem, ás 5 horas da manhã, no largo da Lapa, o menor José dos Santos, residente á rua S. José n. 12, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O menor foi medicado pela Assistencia e Seen em tratamento em casa.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Carmi n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Swedish Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Cap Arcona, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Gutrune, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Tennyson, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Itatiaya, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Rouen, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pinto, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Saenz Peña, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Bragança, para Santos, Natal, Cabedello e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Atlanta, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Aragon, para Bahia, até Rio Grande do Norte, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª — 182ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de dezembro de 1910—283ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

35492....	16:000$000	5558....	200$000
37576....	2:000$000	8740....	200$000
4509....	1:000$000	17009....	200$000
15020....	500$000	18869....	200$000
37639....	500$000	21981....	200$000
131....	200$000	26886....	200$000
3249....	200$000	38740....	200$000
3323....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1429	1705	2465	3788	7766	8236
10715	13365	13623	17319	23209	21564
26297	25427	31057	32233	35423	36170
		36215	26316		

APPROXIMAÇÕES

35491	e	35493..................	200$000
37575	e	37577..................	200$000
40508	e	4510..................	100$000

DEZENAS

35491	a	35500..................	30$000
37571	a	37580..................	20$000
4501	a	4510..................	20$000

CENTENAS

35401	a	35500..................	6$000
37501	a	37600..................	5$000
4501	a	4600..................	4$000

Todos os numeros terminados em 92 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000, exceptuados os terminados em 92.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

O premio de 800 contos da loteria de Natal

Até ás 4 horas da tarde de hontem [illegible] apparecido o portador do bilhete n. 35.492 [illegible] balo, 24, com 50.000 libras [illegible] pagamento [illegible] a um cavalheiro [illegible] Power. Tambem foram pagos premios de 3.000, 1.000 e 500 libras [illegible] nome [illegible] ficaes [illegible] & Comp.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio: 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Bomfim n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e [illegible] ni n. 57.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial do diabetes, Consultorio, rua Uruguayana, [illegible] das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid : Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 —Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e radiographia das doenças internas e dos calculos pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Tom Dodsworth, Avenida Central n. 87.*

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res. Figueira de Mello, 439; telephone, Villa 262.

O DR. EDUARDO DE MAGALHÃES, de volta da Europa, reabriu o seu consultorio á rua Sete de Setembro, 135, de 2 ás [illegible] horas. Molestias nervosas, do estomago e da pelle. Cura dos tumores cancerosos e affecções da pelle, pelo "radium". Tratamento especial da syphilis.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores do seio e do ventre, operações em geral—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, de 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio: Avenida Central n. 177, 1º andar, das [illegible] 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 156.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barros diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mrzigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

CONSULTAS gratis por medicos especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Londres.—Para homens, 8 ás 11 da manhã e 5, ás 10 da noite; para senhoras e creanças, 1 ás 5 da tarde—55, rua Marechal Floriano.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias de senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das [illegible] ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente da clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 185; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert há á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua da Estrella 77, Rio de Janeiro. Telephone, 30, Villa.

DR. LINNEU SILVA. — Medico operador, consultorio, rua da Assembléa, 73, das [illegible] ás 5 horas da tarde.

COMMERCIO

Rio, 27 de dezembro de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalterada a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se sustentado, sacando o Banco do Brasil a 16 1|4 d., nas condições anteriores, porém, ás 11 horas deixou de sacar para a primeira mão, e os bancos estrangeiros a 16 7|32 d., e um delles a 16 1|4 d., sem restricções, com vendedores do outro papel a 16 9|32 d., e negocios effectuados a....... 16 19|64 d.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres.	16 3|16 a	—
Hamburgo.	727 a	729
Paris.	589 a	591
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto. . . .	315 a	322
Cidades de Portugal. .	318 a	324
Turquia	15 7|8 a	—
Buenos Aires.	3$060 a	—
Madrid.	570	572
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598 á vista.

Vales de ouro, 1$683, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 26.	34:638$818
De 1º a 26.	424:535$771
Em egual periodo do anno passado.	362:679$369

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. 1903, 1 a.	1:030$000
Emp. Municipal (1906), 34 a. .	180$500
Dito de Nictheroy, 20 a. . . .	193$000
Dito (1910), 120 a.	190$000
Est. do Rio (4 %), 200 a. . .	87$500
Dito, 29 a.	88$000
Bancos:	
Commercio, 6|8 a.	175$000
Dito, 4|8 a.	178$000
Commercial, 50 a.	106$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 101 a.	79$000
Loterias Nacionaes, 200 a. . .	455$000
Dito, 200 a.	46$000
Dito, 200 a.	47$000
Dito, 2.450 a.	48$000
Dito, 900 a.	48$500
Dito (v|c, 30 dias, até 24 de janeiro, 500 a.	46$000

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Aps. geraes (5 %). .	—	1:000$000
Emp. 1903.	1:027$000	1:025$000
Dito (nom.). . . .	460$000	—
Emp. 1909	—	990$000
Estado de Minas. . .	910$000	—
E. do E. Santo (6 %)	—	850$000
Est. do Rio (4 %). .	88$000	87$500
Dito (6 %).	—	460$000
Dito (nom.).	459$000	—
Dito (7 %).	—	910$000
Emp. Municipal . . .	196$000	195$000
" (nom.)	—	196$000
" (1906)	190$000	189$000
" (1909)	167$000	165$000
" (£ 20).	288$000	285$000
" (nom.)	286$000	—
Emp. de Nictheroy. .	195$000	192$000
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1909)	191$000	190$000
C. M. Petropolis. .	200$000	—
Tecidos:		
Alliança	300$000	294$000
Petropolitana . . .	270$000	250$000
Botafogo.	—	220$000
Progresso Industrial.	—	295$000
Corcovado.	—	210$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista.	—	200$000
Brasil Industrial . .	265$000	255$000
Nacional de Juta. . .	—	143$000
S. Joaquim	168$000	—
America Fabril . . .	—	322$000
Mageense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara.	130$000	130$000
União Lavrense. . . .	—	225$000
Industrial Mineira. .	—	200$000
Manufact. Progresso .	205$000	—
Confiança.	214$000	205$000
Diversas:		
Docas de Santos . . .	370$000	365$000
" (nom.)	—	378$000
Docas da Bahia . . .	37$500	37$000
Editora do Brasil. .	280$000	270$000
Saneamento do Rio. .	—	76$000
Cervejaria Brahma . .	250$000	231$000
Nacional Mineira. . .	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centros Pastoris. . .	18$000	15$000
A. Sellos Coupons. .	200$000	—
Caxambú-Lambary . . .	30$000	—
Melh. no Brasil. . .	—	130$000
Loterias Nacionaes. .	48$500	48$000
Melh. no Maranhão. .	40$000	38$000
B. Energia Electrica .	—	215$000
Commercio e Navegação.	60$000	—
União dos Proprietarios	—	80$000
Cortume Santa Cruz .	—	215$000
Terras e Colonização	16$500	16$000
Debentures:		
J. Botanico.	—	212$000
Dito (nom.).	—	213$000
Carris Urbanos (200$)	207$000	205$000
Emp. do Commercio. .	—	53$000
Botafogo.	—	22[illegible]
Docas de Santos. . .	207$000	205$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Jannuzzio & Filhos	—	205$000
O. da Penitencia . . .	219$000	—
Industrial Mineira. .	203$000	—
S. Joaquim	200$000	—
Candelaria	210$000	209$000
Brasil Industrial. . .	—	204$000
Luz Stearica	195$000	—
N. S. do Rosario. . .	—	208$000
Dito, 2|8	—	206$000
Corcovado (fab.). . .	—	202$000
Transp. e Carruagens.	207$000	—
America Fabril . . .	—	268$000
S. Felix.	205$000	—
Mageense	—	207$000
Confiança	207$000	205$000
Dito (nom.)	206$500	—
Força e Luz de Campos	66$000	50$000
Manufact. Progresso	—	200$000
Sta. Helena.	—	200$000
Carioca	200$000	205$000
S. Pedro de Alcantara	207$000	—
União Lavrense. . . .	198$000	—
S. Aleixo.	200$000	197$000
Dito (nom.)	206$000	204$000
O. da Penitencia . . .	219$000	—
Ordem 3ª de S. Francisco.	215$000	—
Cantareira	211$000	209$000
O. Carmelitana. . . .	—	210$000
Mercado Municipal. .	198$000	197$000
Acções de bancos:		
Brasil	—	203$000
Commercial.	110$000	105$000
Hypothecario.	—	120$000
Commercio.	175$000	—
Funccionarios Publicos	—	54$000
Nacional.	—	160$000
Lav. e do Commercio	144$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico.	—	205$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo. .	26$500	25$500
V. e Minas.	90$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira. . .	79$500	78$500
Seguros:		
Confiança	60$000	—
Previdente	400$000	—
Argos Fluminense . .	—	730$000
Brasil.	30$000	20$000
Lloyd Americano . . .	13$000	—
Garantia.	—	326$000
Cruzeiro do Sul . . .	140$000	—
Integridade.	48$000	—
Varegistas	98$000	95$000
Indemnizadora	36$000	—
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7 %).	—	103$000

MERCADO DE CAFÉ'

Hontem, o mercado continuou calmo e a quantidade de café apresentada a venda foi pequena, tendo regulado, no pequeno movimento effectuado, o preço de 11$ a 11$100, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena, continuando os exportadores em expectativa, e nas vendas conhecidas, á tarde, regulou o preço de 11$ por arroba, pelo typo 7.

Entraram 1.980 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 7.121 saccas.

COTAÇÕES

Typo 6	11$100 a 11$200
" 7	11$000 a 11$100
" 8	10$900 a 11$000
" 9	10$800 a 10$900

PAUTA, $770.

Entradas no dia 26:	
Estrada de ferro.	1.041.994
Cabotagem	145.440
Barra a dentro.	—
Total, kilogrammas. . .	1.187.434
" saccas	19.790
Estrada de Ferro.	11.545.042
Cabotagem	11.077.210
Barra a dentro	535.209
Total, kilogrammas. . .	13.157.461
" saccas	215.246
Média diaria, saccas. .	—
Em egual periodo de 1909. . .	—
E. de F. Central.	12.404.241
Cabotagem	1.571.355
Barra a dentro	3.605.453
Total, kilogrammas. . .	17.581.049
" saccas	326.418
Média, diaria, saccas. .	—
Destino:	
Estados Unidos	5.130
Europa.	3.813
Rio da Prata	601
Cabotagem	350
Total	9.894

MOVIMENTO

Existencia no dia 25	334.769
Embarques no dia 25	9.894
	324.875
Entradas no dia 26	19.790
Existencia no dia 26	344.665

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 26

Para Buenos Aires — Paq. ing. "Araguaya", com 6.634 tons., consignatario E. L. Harrison.

Para Southampton — Paq. ing. "Aragon", com 3.937 tons., consignatario E. L. Harrison.

Para Buenos Aires — Paq. all. "Cap Arcona", com 5.668 tons., consignatarios Theodor Wille & C.

Para Nova Orleans — Paq. ing. "Swedish Prince", com 2.378 tons., consignatarios Davidson Pullen & C., c. varios generos.

Para Buenos Aires — Vap. arg. "Presidente Saenz Peña", consignatario Brasilian Coal, lastro.

Para Havre — Paq. ing. "Corfe Castle", com 2.758 tons., consignatario G. Coatalem, c. varios generos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

27 Havre e escs., *Ville de Paris*.
27 Antuerpia e escs., *Horace*.
27 Portos do sul, *Itapuca*.
27 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
28 Hamburgo e escs., *Gibraltar*.
28 Santos, *Asiatic Prince*.
28 Rio da Prata e escs., *Atlanta*.
28 Rio da Prata e escs., *Aragon*.
28 Santos e escs., *Hasburg*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
29 Rio da Prata, *Zeelandia*.
30 Havre e escs., *Malte*.
30 Nova York e escs., *Purús*.
31 Portos do norte, *Ceará*.
31 Portos do sul, *Sirio*.
Janeiro:
1 Portos do sul, *Anna*.
2 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
2 Antuerpia e escs., *Phidias*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Rio da Prata e escs., *Cap Vilano*.
3 Genova e escs., *Umbria*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Liverpool e escs., *Oravia*.
3 Portos do norte, *Iris*.
4 Portos do norte, *Goyaz*.
4 Rio da Prata, *Nile*.
4 Rio da Prata, *Amazone*.
5 Callão e escs., *Orissa*.
5 Santos, *Heidelberg*.
7 Liverpool, *Tintoretto*.

VAPORES A SAIR

26 Nova York e escs., *Acre*.
26 Nova York, *Asiatic Prince*.
26 Hamburgo e escs., *Bahia*.
26 Pernambuco e escs., *Itauna*.
26 Rio da Prata por Santos, *Araguay*.
26 Santos e Buenos Aires, *Formosa*.
26 Aracajú e escs., *Muguy*.
27 Recife e escs., *Bragança*.
27 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
27 Santos, *Araguary*.
27 Pernambuco e escs., *Itauna*.
28 Caravelas e escs., *Muraby*.
28 Portos do sul, *Itayava*.
28 Pará e escs., *Mossoró*.
28 Trieste, *Atlanta*.
28 Southampton, *Aragon*.
29 Genova, *Amazonas*.
29 Bremen e escs., *Aachen*.
29 Hamburgo, *Habsburg*.
29 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
29 Portos do norte, *Pará*.
29 Rio da Prata, *Saturno*.
30 Portos do sul, *Pyrineus*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Pará e escs., *Ibiapaba*.
30 Villa Nova e escs., *Laguna*.
31 Portos do sul, *Itapuca*.
31 Portos do norte, *Olinda*.
Janeiro:
1 Paraty e escs., *Gloria*.
2 Rio da Prata, *Hollandia*.
3 Rio da Prata, *Umbria*.
3 Aracajú e escs., *Muguy*.
3 Callão e escs., *Oravia*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
4 Southampton e escs., *Nile*.
4 Barcelona e Genova, *Regina Elena*.
4 Bordéos e escs., *Amazone*.
4 Nova York e escs., *Tennyson*.
5 Liverpool e escs., *Orissa*.
5 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
5 Portos do sul, *Orion*.
5 Florianopolis e escs., *Anna*.
6 Bremen e escs., *Heidelburg*.

PESSÔAS VELHAS

As pessôas velhas obtêm um grande beneficio tomando um bom tonico para o sangue e os nervos. A essas pessôas recommendamos como efficazes as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para ajudal-as a passar descansadamente os annos da velhice.

Ao chegar a certa idade, todo mundo precisa de alguma cousa que ajude a natureza para evitar as enfermidades. Ninguem é velho demais para gozar de saúde, e ninguem deve dar-se por vencido. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm feito bem a muitas pessôas de idade e suas propriedades tonico-fortificantes raras vezes deixam de dar-lhes mais alguns annos de vida.

O Illmo. Sr. Capitão João A. Pereira de Vasconcellos, de 67 annos de edade, residente no Natal (Rio Grande do Norte) Praça do Bom Jesus.

"Posso recommendar com segurança as Pilulas do Dr. Williams como remedio soberano para o sangue e os nervos. Durante muitos mezes estive gravemente doente com uma grande Debilidade Geral. Tinha má digestão, muito somno e sentia-me sem animo nem energia para cousa alguma. Remedio algum me dava allivio. Principiou a minha cura quando tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, tão recommendadas para fortalecer o sangue e os nervos. Oito frascos foram sufficientes para meu completo restablecimento. Como não me resta duvida sobre a efficacia d'estas pilulas, é com prazer que recommendo as mesmas ao publico."

Reproducção exacta em tamanho reduzido de um pacote aberto e fechado das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Cuidado com as imitações e substitutos. Não acceitem pilulas "rosadas" sem o nome do DR. WILLIAMS.

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

não são purgativas. Operam sobre o sangue, renovando-o e fortificando assim o systema nervoso. Não contêm ingrediente algum nocivo. Vendem-se em todas as Boticas do Brazil e do mundo inteiro. C No. 6.

DR. LUIZ DE CASTRO — Clinica medica em geral. Trata a tuberculose pulmonar pelo processo do professor Lemoine, com excellentes resultados. Consultas, de 3 ás 4 1/2, na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bexiga e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46; moderno; telephone, 3526.

DR. NATHALIO M. DUARTE.—Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas, 95, ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre, 54.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica medica, na Faculdade de Medicina. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid. rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos n. 11.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 1 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 97.

DR. HERMANO DE MEDEIROS.—Cirurgião dos hospitaes civis de Lisbôa. Assistente de clinica dos professores Gama Mendes, de Lisbôa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia. Clinica medico-cirurgica. Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os eczemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons. rua da Quitanda n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res. rua Toneleros n. 114.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica medica, partos, senhoras e creanças, gyneco-gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS—Dr. Gomes Freire. Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104, (consultas de 3 horas).

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua Cardoso Marinho n. 29, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua Larga, 151, das 9 ás 9 3/4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1/4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11 1/4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 29, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1/4 ás 3 da tarde.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. RAUL DE CASTRO.—Operações, partos e vias urinarias. Cons., Haddock Lobo, 461, Pharmacia Leal, das 1 ás 2. Resid., rua Aguiar, 77.

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

DR. CRISSIUMA FILHO.—Cirurgião da Santa Casa.—*Urethra, bexiga, prostata e rins.* Cura radical das *hydroceles* por processo benigno, que não impede o doente de entregar-se ás suas occupações. Trata os *estreitamentos da urethra* sem operação. Assembléa 46, das 3 ás 4 1/2.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medicamentos, em tinturas, globulos e tabletes, seguindo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Rernacchi.

PHARMACIA CRUZ — Fabrico do "Tri-digestivo Cruz", que tem feito milagrosas curas nas diversas doenças do *Estomago*, e intestinos. O proprietario desta pharmacia, participa a todos os moradores do *bairro da saude*, que passa a vender todos os seus productos pelos preços de drogaria.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ELLERY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 100, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., antigo Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 mezes. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor n. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 60.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria.—Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda a qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva, 42, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C. successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 71, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORK, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 2º e 3º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARACOES

Centro B. D. Amelia Rainha de Portugal

Secretaria: largo do Machado n. 7.

Sessão de encerramento, hoje, ás 7 horas da noite. Pede-se não faltarem. — O 1º secretario, *Leonardo Rodrigues Pinto*.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

(*Em continuação*)

Tendo sido interrompidos os trabalhos da assembléa de 22, de ordem do sr. presidente, convido novamente os srs. associados *quites*, a comparecerem á que terá logar na terça-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da noite, para leitura, discussão e approvação das actas de reforma de Estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1910.—*A. Miranda Junior*, 2º secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de janeiro proximo, a terceira entrada de 10 % ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brazil em Manáos, Belem e Santos e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

AVISO

De accordo com os nossos estatutos e achando-se prestes a revisão da matricula, no proximo mez de janeiro de 1911, aviso aos srs. socios em atrazo para se quitarem até 31 de dezembro corrente, afim de não serem excluidos do quadro social.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910. — *H. Araujo*, thesoureiro.

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco

RUA DO HOSPICIO, 180

(Séde propria)

Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, haverá sessão do conselho administrativo. — O secretario, *Antonio Bento Ramos*. 1998

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. *José Gonçalves Dias*, secretario.

Associação de S. M. M. a Restauração de Portugal

RUA GENERAL CAMARA 313

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. — *Alberto Galdino Leal*, 1º secretario.

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º Rei de Portugal

Secretaria: rua Senador Eusebio 252—Edificio proprio.

Expediente, das 2 ás 2 da tarde.

Sessão do conselho administrativo, para encerramento dos trabalhos, hoje, 27, ás 7 da tarde. Rogo o comparecimento de todos os srs. directores — O 1º secretario, *Antonio Rodrigues*.

Congregação dos Artistas Portuguezes

Secretaria: praça da Republica 61.

Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã.

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira*.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Segunda-feira, 2 de janeiro

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira 5 de janeiro

50:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Edital

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

Antigo Arsenal de Guerra

Balanças, trem de cozinha, mobiliario e camas de ferro

De ordem do sr. general inspector, distribue-se memorandos para acquisição dos artigos dos grupos acima até 29 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910. — 1º tenente intendente *Manoel Valladares*.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA..	11 de janeiro
UMBRIA..................	18 » »
EUROPA..................	1º de fev.

Saidas para o Rio da Prata

EUROPA..................	15 de janeiro
VIRGINIA................	19 » »
SAVOIA..................	20 » »
ITALIA..................	2 fevereiro
INDIANA................	20 »

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 5 de janeiro ao meio-dia para

BARCELONA E GENOVA

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

Sairá no dia 11 de janeiro para

Barcelona e Genova

Saidas para

O Rio da Prata

UMBRIA

Esperado de Genova e escalas no dia 3 de janeiro, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhauma n. 81. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 28 até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZEELANDIA............	29 de dezemb.	HOLLANDIA..........	2 de janeiro
HOLLANDIA...........	19 de janeiro	FRISIA...............	30 de »

O rapido e luxuoso paquete hollandez, de 1ª classe

ZEELANDIA

Esperado do Rio da Prata depois de amanhã, 29 do corrente, sairá no mesmo dia ás 3 horas da tarde para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % de imposto

Bilhetes directos para Paris e Londres

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Filli, Martinelli & C.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 31 do corrente ás 10 horas da amanhã, para Manáos, com escalas.

PARA' Linha rapida do Norte sairá na terça-feira, 3 de janeiro, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 5 de janeiro, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

SATURNO Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL E LIVERPOOL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e calorificas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de janeiro ás 4 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA', MARANHÃO e PARA

Passagens de primeira classe, ida, Rs..............	350$000
» idem, idem, ida e volta..............	600$000
» de segunda classe, ida..............	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)...	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo............	492	Urso
Moderno..........	772	Porco
Rio..............	617	Elephante
Salteado..........		Macaco

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante Ecco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 930.	25$000
N. 931 . . .	600$000
Appr. 932.	25$000

Estrella do Destino

N. 789

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

Um profundo suspiro agitou o peito de Pardaillan:

— Assassinou uma menina ... Póde dar vida e felicidade a outra: em troca da vida de Violeta posso perdoar-lhe a morte de Luiza.

Carlos acercou-se de Pardaillan e agarrou-lhe as mãos; sentia o coração jubiloso:

— Pardaillan! ... meu irmão!...

— Violeta? perguntou Maurevert. Diz-me que si restituo Violeta á liberdade concede-me a vida? ...

— Digo, respondeu simplesmente Pardaillan. Matou um amor; restitua, pois, a vida a outro. Despedaçou uma existencia: a minha. Fortaleça e assegure outra, a do senhor duque de Angoulême aqui presente. Faça isso e o esquecerei; esquecerei até o seu nome... como si o tivesse morto pelas minhas proprias mãos ... conforme ha dezeseis annos me prometti a mim mesmo! ... Fale, pois: onde está essa menina?

Maurevert respondeu:

— *Ignoro-o*! ... Juro por Deus e por este sol que nos allumia que o ignoro! ... Tudo aquillo que lhe disse na Bastilha era mentira! As minhas ameaças? Mentira! Esperava fazel-o soffrer apenas! Ignoro-o! Sim, juro pela salvação da minha alma que não sei onde está essa menina ... *mas*...

A essa ultima palavra Pardaillan respirou. Carlos, que já se sentira tomado de desespero, poz-se a esperar. E ambos exclamaram:

— Mas? ... Disse: *mas* ... sabe então alguma coisa? ...

— Elle nada sabe! E' um impostor! Quem póde saber onde está a pequena cigana? ...

Era a mulher dos cabellos de ouro que assim falava; e poz-se a rir. Mas, nem Pardaillan, nem o duque de Angoulême, nem Maurevert lhe prestaram attenção ...

Maurevert, offegante, cerrára os olhos, afim de não dar a perceber a alegria frenetica e o pensamento infernal que lhe causára essa alegria. No seu intimo havia um rugido de odio selvagem, de odio mais forte que o terror...

— Sim! disse elle com voz hesitante, sim, senhores, sei alguma coisa... Posso ... por uma traição, na verdade ... mas que me importa uma traição, desde que me perdôa! ... Posso desde esta noite ... traindo os interesses de meu amo duque de Guise ... saber onde se acha essa que procuram... é-me muito facil ... basta querer!...

Maurevert baixou a cabeça ... Nesse momento tinha um unico receio: que o accento da sua voz não fosse bastante convincente e que o seu gesto revelasse a alegria feroz que o inundava...

Mas Pardaillan e Carlos acreditaram piamente na palavra do impostor — tanto mais quanto a traição a Guise ainda mais parecia confirmar a sua veracidade.

— Affirma, então, que ignora onde está essa menina? perguntou o cavalheiro.

— Por emquanto, sim! respondeu Maurevert. Juro-o pelos santos e pela Virgem.

— Mas póde vir a sabel-o?

— Desde hoje! ... Que digo? ... Daqui a uma hora, si quizer! ... Depende de mim! ... Oh! porque não me informei a esse respeito, quando deixei Paris! ... Era tão simples! ... Mas não podia adivinhar ... Como poderia suppôr que minha vida dependia de tão pouco? ...

— Pardaillan! supplicou o joven duque.

— Senhores, continuou Maurevert, juro-o sobre minha alma que lhes posso dar essa satisfação ... Escutem!... Basta que uma pessôa me acompanhe!... Ou antes, não! Podem desconfiar... Sinto que têm hobejas razões para isso!... Como havemos de fazer?... Meu Deus, dae-me uma inspiração, Senhor Jesus! ...

Pardaillan olhou para o duque de Angoulême e viu-o agitado entre a esperança e o desespero ...

— Acalme-se, disse elle.

— Oh! ... Haveria, pois, um meio? ... Fale! ... Diga! ... estou preparado para tudo! ...

— Si o que me diz é verdade ...

— Juro-o pelo Paraiso! ...

Adeus, Paris! Adeus, Guise! Adeus, Pardaillan! ...

Ao pronunciar estas palavras, Maurevert voltou-se para Paris com um olhar sombrio ...

A vinte passos, deante delle, estava Pardaillan! ...

A um aceno de Pardaillan, o duque de Angoulême que caminhava ao seu lado, parou, comprehendendo a intenção do companheiro, e cruzou os braços para indicar que seria apenas testemunha e não actor na scena que se ia desenrolar.

O cavalheiro sósinho adeantou-se; a dez passos, porém, de Maurevert tambem parou.

Singular coincidencia, quasi todos os condemnados á morte têm o mesmo gesto instinctivo ... todos elles, no momento fatal, *voltam a cabeça da direita para a esquerda* ... para olhar aquelles que os estão vendo ...

Foi esse o gesto de Maurevert ao avistar Pardaillan a seis passos. Teve esse olhar da direita para a esquerda ... Mas tudo era deserto; estava só, bem só em frente de Pardaillan!...

Percebeu que seria vão tentar fugir, as pernas tremiam-lhe e fatalmente viria a cair. Comprehendeu que qualquer tentativa de defesa era inutil, porque Pardaillan representava o Direito e a Justiça, era a Represalia viva que se erguia deante delle em nome dos mortos, para um combate leal, com egualdade de armas! ...

Um tal combate, porém, entre Pardaillan e Maurevert, era a luta do chacal contra o leão.

Maurevert, pois, tenho olhado á direita e á esquerda, com uma expressão de terror que lhe decompunha os traços, olhou para o chão, como quem diz:

— E' aqui a minha sepultura, daqui a pouco! ...

Depois, lentamente, levantou a cabeça espavorida para Pardaillan, e murmurou o quer que seja de confuso que queria dizer:

— Que me quer? ...

Pardaillan falou então ... Carlos de Angoulême não lhe reconheceu essa voz um pouco baixa, um pouco sibilante, que continha um mundo de recordações, de soffrimentos, de amores e de odios ... e, comtudo, permanecia muito simples ...

— Observo-lhe, senhor, que tenho a minha durindana e a minha adaga para appôr ao seu punhal e á sua espada ... E' verdade que trago uma pistola, mas não me utilisarei della senão em caso que tente fugir. Isto, parece-me, colloca-nos em pé de perfeita egualdade ...

Maurevert fez signal de assentimento, e Pardaillan continuou:

— Pergunta-me que lhe quero. Quero matal-o. Fal-o-ei, porém, do melhor modo e sem que venha a soffrer muito: estimo que o terror em que o faço viver ha dezeseis annos contrabalance a dôr em que eu mesmo me encontro em egual prazo de tempo. Matando-o, senhor, julgo limpar a terra de um ente malfasejo e que deve inspirar horror. Tenho tido muitas vezes pena de matar um inimigo em defesa da minha vida. Matando-o, porém, não mato um inimigo, destruo uma força malfaseja. Aquillo que me disse na prisão da Bastilha provou-me uma coisa que eu ainda poderia duvidar: que vou libertar a terra de um reptil venenoso. Juro-lhe que tres minutos depois de o ter morto já terei esquecido o seu nome ... Vou, pois, matal-o. Mas não aqui ... Um pouco mais longe: peço-lhe que me acompanhe até Montfaucon. Certamente não ha de querer que o seu sangue ... o sangue de Maurevert! ... caia como um orvalho maldito neste canto de terra que encerra os despojos de meu pae! ... Montfaucon parece-me um logar favoravel para o combate que lhe proponho e para o descanço dos seus ossos. Consente em acompanhar-me até lá?

Maurevert fez um signal de assentimento. Uma esperança luzira-lhe no cerebro. A estrada de Montmartre a Montfaucon era bastante longa. Quem sabe si não se apresentaria uma occasião de fuga. Em todo caso ganhava

HORTALIÇAS
Mostarda--18
Para hoje
Nem sempre amarga.

A CARIOCA
MODERNA
N. 603

A ESPERANÇA
N. 552
Rio, 26-12-910.

GARANTIA
732

A FRUCTEIRA
Araçá-2
Para hoje
Sou brasileiro e não sou.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE uma sala de frente, com linda vista, ou um quarto e sala de jantar; tem cozinha e banheiro, a casal sem filhos; rua Senhor dos Passos n. 164, 2º andar.

ALUGA-SE uma rapariga de cor preta asseiada, para copeira ou arrumadeira, em pensão ou casa de familia de tratamento, póde ser procurada na rua D. Carlos I n. 131, moderno, Cattete.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto com pensão, a casal ou cavalheiro; rua Pinheiro n. 30 M, perto dos banhos de mar, largo do Machado. 1834

ALUGA-SE uma casinha, propria para um casal, que seja serio; na rua Santos Titara n. 157, Todos os Santos.

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$000, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, meninos e meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE o lindo sobrado, acabado de construir, com accommodações para pequena familia de tratamento; na rua Senhor dos Passos n. 73, proximo á avenida Passos. Trata-se na loja. 1830

ALUGA-SE para familia, um sobrado, na ladeira do Cattete; trata-se na rua Julio Cezar n. 22, sobrado.

ALUGA-SE em frente aos banhos de mar, um grande quarto e sala, com ou sem pensão, em casa de familia; rua Santa Luiza n. 196.

ALUGA-SE na avenida da Ribeira do Paria numero 38, um commodo com dois quartos, por 50$; outro com dois quartos, cozinha e tanque, [illegible] casa nova, abundancia de agua, [illegible] as chaves com d. [illegible]. 1783

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes solteiros; na rua da Prainha n. 11. 1747

ALUGA-SE por 40$, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 45, 2º andar, um quarto com chuveiro, a um moço serio. 1760

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Cerqueira n. 59, S. Christovão.

ALUGA-SE um novo armazem em esquina, com accommodações para familia; na rua Felippe Proença n. 17, D. Clara, perto do Campinho.

ALUGA-SE um commodo só a homens; na praça da Republica n. 36.

ALUGA-SE o predio da rua Aquidaban n. 12, [illegible], moderno, junto á rua [illegible], bonde na porta, uma grande casa com chacara, forrada e pintada de novo; tanque, chuveiro, etc.; aluguel n. 136$; as chaves, por favor na venda da esquina da rua Aquidaban.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com quatro portas e uma bonita sacada, propria para escriptorio; na rua Primeiro de Março numero 83, onde se trata. 1660

ALUGA-SE por 150$ mensaes uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, e as chaves estão na mesma; trata-se na avenida Central numero 50, 1º andar.

ALUGA-SE, isto é, vendem-se camisas e ceroulas marca «Coelho». Fabrica rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE uma boa sala com duas janellas para o largo da Carioca, para um ou dois moços, com mobilia e pensão; no largo da Carioca n. 18, 2º andar. 1818

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobiliada, na cidade, a senhores de respeito, e um quarto, por 20$; na rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE o sobrado do becco do Bragança n. 40; a chave está na loja. 1897

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moços solteiros; na rua Marquez de Pombal numero 41. 1802

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis e a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 1005

ALUGAM-SE casas reformadas de novo, a 50$000, na rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca, de 1 ás 4 horas da tarde, trata-se com Carvalho Santos, na drogaria, rua dos Andradas n. 29, antigo, e n. 49 moderno. 570

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e tambem recebe pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE a casa I, da rua Gonzaga Bastos n. 37, as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde Bomfim n. 872. 897

ALUGA-SE uma porta; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 283, Villa Izabel. 1405

ALUGA-SE, ou faz-se a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

ALUGA-SE um predio novo, proprio para qualquer negocio, com 2 portas de aço, esquina de rua, commodidades para familia; rua Junqueiro n. 2, nas obras novas, com o sr. Costa, Realengo. 1344

ALUGA-SE a rapaz do commercio, um bom quarto, no 2º andar da rua Sete de Setembro n. 38.

ALUGA-SE um 1º andar com sete quartos com janellas e duas alcovas, na rua Joaquim Silva; quem ver e tratar no armazem da esquina, com a ladeira de Santa Thereza. 1926

ALUGA-SE a um casal sem filhos, sala e quarto com direitos, mobilados ou não, bom quintal; na rua Visconde de Abaeté. 1878

ALUGA-SE um bonito quarto fresco e alegre para moço solteiro, com ou sem pensão, em casa muito socegada de familia; na rua de Santa Christina n. 17. 1943

ALUGA-SE uma bella e grande sala de frente, com gabinete, muito fresco, para casal ou tres moços do commercio, em casa muito socegada, de familia; na rua de Santa Christina n. 17.

ALUGA-SE, com pensão, commodos, frescos e arejados, ao preço de 25$ a 45$ por mez, sómente a pessoas serias, na saluberrima chacara á rua [illegible] n. 2, logar absolutamente livre de qualquer perigo, agua em abundancia, bonde de Santa Alexandrina. 1937

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Bento Lisboa n. 88. 1933

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs. tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGAM-SE as casas ns. 443 e 445 da rua S. Christovão; as chaves estão no n. 447 e trata-se na rua S. Valentim n. 21. 1739

ALUGAM-SE bons quartos e salas para homens solteiros e a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ um predio novo, numero 38 da rua Passos Manoel; as chaves [illegible] n. 21.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa solteira e decente, do commercio; rua Silva Manoel numero 133. 1301

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com [illegible]; na rua General Camara [illegible]. 1353

ALUGA-SE ou arrenda-se o predio novo da rua General Bento Gonçalves, esquina da rua Guilherme, proprio para qualquer commercio ou industria, [illegible] bondes á porta; trata-se com o proprietario, na rua Goyaz n. 144, na mesma estação. 1307

ALUGAM-SE dois predios recentemente construidos; na rua da Alegria ns. 171 e 171-A; trata-se na rua do Hospicio n. 181. 1453

ALUGA-SE metade do sobrado, na frente, a pessoa familia; na rua da Floresta n. 28, Catumby, preço 55$000. 1807

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 386.

Sarampo! Preservativo certo! efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 141. Pharm.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na rua [illegible], Villa Izabel, [illegible]. 1797

ALUGA-SE a casa da rua Sára n. 183, recentemente reconstruida, com abundancia de agua [illegible]; trata-se na [illegible] 96, loja; as chaves encontram-se na venda da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa na rua D. Marciana n. 98, Botafogo, as chaves mostram-se na mesma; trata-se na rua General Severiano numero 26. 1505

SENHORAS
E
SENHORITAS

NATAL E ANNO BOM

O «**Parque da Moda**» não desmentindo a sua tradição de **Soberano da Barateza** realisa este mez a **titulo de festas**, uma singular venda de todo o seu vasto stock, cujos preços ainda mais rigorosamente reduzidos; não encontram no ramo absolutamente precedente nesta capital.

ADMIREM

Chapéos deslumbrantemente enfeitados com plumas, flores ou fantasias para senhoras e senhoritas a

12$, 14$, 15$, 17$ e 18$000 !!

Chapéos ricamente confeccionados para meninas desde:

6$000 !

Chapéos (toquets) pretos e de cores para senhoras desde

14$000 !

Formas de finissima palha de arroz (Grandes Modelos) a:

5$000 !

Formas (ultima novidade) para meninas a:

2$500 !

800 piquets e guirlandas de flores artigo primoroso em cores diversas a:

2$000 !

930 metros de filó em todas as cores para saldar a

$600 !

Colossal sortimento de azas (artigo Francez) a escolher a

4$000 !

862 fantazias em todas as cores artigo variado ao unico preço de

3$000 !

Importante variedade de fitas em todas as qualidades e cores a

$600, 1$000 e 1$500 !

Gazes de seda em qualquer cor a

1$500 e 1$800 !

Grampos, fivellas, fitas de velludo e muitos outros adornos para chapéos a preços igualmente vantajosos.

ESPECIALIDADE DO PARQUE DA MODA

1.200 Formas de finissimas palhas de arroz e japoneza em todas as cores modernos e deslumbrantes MODELOS, a escolher a:

3$500

Unico no record da venda deste artigo

Faz-se com presteza qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal

219, Rua Sete de Setembro, 219

(Quasi chegando ao largo do Rocio) (Quasi chegando ao largo do Rocio)

ALUGA-SE uma boa loja em bom ponto da rua General Pedra n. 159. 1879

ALUGA-SE um quarto para moços ou casal; na praia do Flamengo n. 12. 1892

ALUGA-SE, não? vendem-se roupas brancas, marca «Coelho». Fabrica, rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes solteiros; na rua da Prainha n. 11. 1747

ALUGA-SE — Não comprem roupas brancas para homens e senhoras, sem visitar o Bazar Modelo. Harmonia 43.

ALUGA-SE por 165$, o sobrado do predio novo, á rua de S. Christovão n. 537, junto á rua da Morro do Barro Vermelho; as chaves estão na loja e trata-se na rua Primeiro de Março numero 37, Varegistas. 1891

ALUGAM-SE dois commodos a um ou dois homens; para ver na rua Senador Euzebio numero 165, fundos. 19[illegible]

ALUGA-SE uma saleta de frente, mobilada; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado, dá-se pensão. 1922

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros n. 110, com todas as commodidades, jardim na frente, porão habitavel e bom quintal; trata-se na mesma. 1918

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo, jardim e quintal; na rua Capitulino n. 36; as chaves estão por favor na venda da esquina, onde se trata. 1927

ALUGAM-SE a um casal sem filhos, quarto e sala, em casa de pequena familia; na rua Oriente n. 33, Santo Christo. 1887

ALUGA-SE com pensão, a pessoas modestas e de todo o respeito, uma grande sala e quarto com esplendida vista para a avenida e bahia; na praça Muamá n. 73, 2º, esquina da avenida Central. 187[illegible]

ALUGA-SE um quarto a uma senhora que trabalhe fóra; na rua da Providencia, e trata-se na rua Frei Caneca n. 90, loja, preço 25$000

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio da rua Gomes Freire n. 129, pelo aluguel mensal de [illegible] póde ser visto a qualquer hora; trata-se na [illegible] n. 30, moderno. 188[illegible]

ALUGA-SE um commodo, á rua Vidal de Negreiros n. 53. 1898

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio numero 48, moderno, da rua Silveira Martins, completamente reformado, tendo magnificas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina, com a praia do Flamengo. 1903

ALUGA-SE uma casa com esplendidos commodos para familia de tratamento; rua do Lavradio n. 184, e trata-se na rua da Lapa numero 103.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

ALUGA-SE o armazem ou parte do mesmo, na rua Conselheiro Zacharias n. 66; trata-se no mesmo, ou á rua da Gamboa n. 149.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua S. Valentim n. 33, S. Christovão.

ALUGA-SE um grande salão; na rua Camerino n. 32. 1982

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, em casa de familia; na rua da Lapa numero 95. 1997

ALUGA-SE a casa da rua do Bispo n. 142, por 240$; as chaves estão no vizinho do n. 144; trata-se no escriptorio do Parc Royal. 198[illegible]

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, a um casal sem filhos; na rua Conselheiro Saraiva n. 12, moderno, sobrado. 198[illegible]

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas e um quarto, em casa de familia, a um senhor de tratamento ou a um casal sem filhos; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

ALUGAM-SE dois bonitos quartos, juntos ou independentes e muito arejados, para casal ou dois moços decentes, com ou sem pensão, em casa socegada, de familia; rua de Santa Christina n. 17. 193[illegible]

ALUGA-SE uma casa para negocio, com tres portas; na rua Carolina Machado, junto á tanoaria Rio das Pedras. 1931

AS moças pállidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

ALUGA-SE por 80$ o sobradinho da rua General Pedra n. 112; a chave em baixo.

ALUGA-SE um quarto por 30$, na rua de São Christovão; trata-se na mesma rua n. 303, dinheiro adeantado, á avenida. 1960

ALUGA-SE na rua Municipal n. 15, dois bons quartos, a rapazes do commercio, preço 25$ e 45$000. 195[illegible]

ALUGA-SE uma fabrica, vende moveis a prestações de 2$ por semana, entrega sem fiador; rua do Hospicio n. 258. 1962

ALUGAM-SE uma porta e fundos de um armazem, proprios para qualquer negocio; informações na rua do Hospicio n. 258, loja.

ALUGAM-SE duas salas de frente, bem mobiladas, para moços do commercio; na avenida Mem de Sá n. 62, sobrado. 198[illegible]

ALUGA-SE um esplendido commodo a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9. 1977

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas, a senhores de respeito, com pensão; na rua Uruguayana n. 123. 1975

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

PRECISA-SE de uma creada na rua de São Claudio n. 16, Estacio de Sá. 1913

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, á rua de S. Francisco Xavier n. 447, paga-se bem, para dormir no aluguel se quizer.

PRECISA-SE de compradores de moveis, a prestações de 2$ por semana, entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258. 1961

PRECISA-SE de marceneiros e carpinteiros; na rua do Hospicio n. 258. 1960

PRECISA-SE de um servente, na rua Uruguayana n. 130, pharmacia. 1981

PRECISA-SE de uma socia para negocio rendoso, e sem capital, faz-se questão que tenha bons conhecimentos; informa-se na avenida Mem de Sá n. 62, sobrado. 1979

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Dr. Sá Freire n. 82, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e mais algum serviço; na rua Uruguayana numero 123. 1976

PRECISA-SE de boas carpinteiras e ajudantes. Ao 1º Barateiro; avenida Central n. 100.

PRECISA-SE de um official de barbeiro e garista; na rua Estacio de Sá n. 47. 1974

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, prefere-se que durma no emprego; travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; na rua Dr. Prefeito Barata n. 19, perto da rua do Rezende, paga-se 40$000.

PRECISA-SE de um commodo para um casal, com ou sem pensão, só para uma pessoa. Prefere-se casa de familia e casa modesta; cartas nesta redacção a J. M. M.

PRECISA-SE em Copacabana, á rua Barão de Ipanema n. 59, uma boa cozinheira e uma menina para serviços leves. 1773

PRECISA-SE de uma creada até 18 annos, para ama secca e mais serviços leves, que seja carinhosa, para creança; na rua Senador Furtado n. 122, moderno. 1767

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; trata-se na rua Frei Caneca n. 153. 1801

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca; na travessa Onze de Maio numero 16. 1806

PRECISA-SE de um padeiro, na praia da Saudade n. 170; trata-se com Gomes, pintor.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Goyaz n. 296, moderno, estação da Piedade. Dá-se bom tratamento. 1990

PRECISA-SE de alumnos para preparar para exame de francez, ter, quinta e sabbado, das 10 ás 2 horas, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56. 1084

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para camisas de homem, com pratica de serviço de fabrica; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1077

PRECISA-SE de empregados com pratica de fabrica de macarrão; na rua José dos Reis n. 50, Engenho de Dentro. 1795

PRECISA-SE de uma creada, para servir a um casal; na rua D. Feliciana n. 171.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 219, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Maria Eugenia n. 29, Humaytá. 1784

PRECISA-SE de uma pequena de 12 annos ou mais, para brincar com creanças e fazer alguns serviços leves. Ensina-se a ler e dá-se algum ordenado, prefere-se branca; rua Barão de Itapagipe n. 247. 1749

PRECISA-SE vender roupas brancas, marca «Coelho». Fabrica, rua da Harmonia, 43.

PRECISAM-SE de pequenos para fazer balões, com pratica ou sem ella; é até junho, paga-se o que se tratar; rua S. Diogo n. 12.

PRECISA-SE de uma creada, á rua Prefeito Barata n. 38.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, que cozinhe o trivial e que durma em casa; na rua Colina n. 57. 1835

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para tratar na rua General Camara n. 135.

PRECISA-SE de costureiras, habilitadas, de roupas brancas, para homem, fabrica; rua da Harmonia n. 43.

PRECISA-SE para pharmacia de um servente com pratica, com o sr. Gonçalves, drogaria Pacheco; rua dos Andradas n. 95. 1894

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na travessa José Bonifacio n. 23, Todos os Santos. 1911

PRECISA-SE de um pequeno, de 14 a 16 annos, para todo o serviço; na rua dos Arcos n. 26, sobrado. 1917

PROTHETICOS

Toma-se todo e qualquer trabalho concernente a esta arte. Officina Modelo. Prothese dentaria. Cattete 133, sobrado. — MELLO & ALBUQUERQUE. 732

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia, que durma no aluguel; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 64, loj. 1914

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Constituição n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; á avenida Mem de Sá n. 88, sobrado.

PRECISAM-SE de meninos para venda de jornaes e para serviços leves, em casa de familia; rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira lavadeira, para dormir no aluguel, paga-se bem; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISAM-SE de bons officiaes sapateiros, para calçado sob medida; na rua do Rosario n. 98, esquina da Quitanda. 181[illegible]

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 3 da tarde.
Trabalho em prestações

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro de loja de calçado; na rua da Saude n. 283.

PRECISA-SE de uma costureira para roupa de homem; na rua Dr. Sá Freire n. 117, São Christovão. 2007

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire numero 107, sobrado. 1936

PRECISA-SE de uma boa empregada para cosinhar, lavar e mais serviços leves, em casa de pequena familia. Paga-se bem; trata-se na rua da Alfandega n. 111, sobrado. Exige-se que durma em casa dos patrões.

PRECISA-SE de um companheiro para quarto, empregado no commercio, que pague 15$; cartas nesta folha, com o seu endereço, a W. P. Rezende. 1877

PRECISA-SE de boas collceteiras; na praça da Republica n. 211, moderno. 1869

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

PRECISA-SE de um rapaz ou rapariga para serviço de casa de familia; na rua Visconde de Silva n. 9. 1880

PRECISA-SE de um empregado, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 391, que saiba tratar de vaccas, jardim e horta. 1881

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.
Deposito: Casa Hermanny

PRECISA-SE para uma pharmacia de um servente, com pratica, com o sr. Gonçalves, drogaria Pacheco; rua dos Andradas n. 93. 1893

PRECISA-SE de um ajudante, para calças; avenida Central, chacara da Floresta, grupo n. 12, casa n. 20.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 227.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, de forno e fogão; prefere-se estrangeira; na avenida Gomes Freire n. 32, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de copeiro; na avenida Gomes Freire n. 32, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira: na rua do Fialho n. 37, esquina da de Benjamin Constant.

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira e mais serviços leves, para casa de um casal; trata-se na rua dos Andradas n. 85, loja, esquina do largo do Capim.

PRECISA-SE de um rapazinho de 13 a 15 annos, para serviços domesticos de casa de familia; na avenida Central n. 26, 2º.

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 14 annos em casa de um casal; rua dos Invalidos n. 39, loja.

PENSÃO — Asseada, em casa de familia; rua da Prainha n. 69, sobrado. 1795

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe; na rua Adriano n. 93, Todos os Santos. 1923

PRECISA-SE, á rua Corrêa Dutra n. 33, de uma creada para cozinhar e lavar, e que durma no aluguel. 1909

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua General Bruce n. 101, antigo 37, S. Christovão. 1895

ACTOS FUNEBRES

Manoel Lopes de Carvalho

Os socios da firma em liquidação, Carvalho & C. (confeitaria Paschoal) communicam aos seus amigos e freguezes, que por alma do seu saudoso amigo e socio, MANOEL LOPES DE CARVALHO, se rezará, amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, 30º dia do seu passamento, uma missa, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo que antecipadamente agradecem a todos aquelles que se dignaram honrar esse acto com a sua presença. 1957

Amelia Moreaux Ribas

Fernando Gardonne Ramos e familia, Leopoldina Moreaux Guimarães, Luiza Moreaux Nunes, marido e filhos, João Leoncio da Costa e filhas, Pedro Level Moreaux e familia, João Carneiro da Fontoura e familia, Leonor Moreaux Ramos e Heitor de Oliveira Guimarães agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, AMELIA MOREAUX RIBAS, e, de novo, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos. 1954

2º Sargento Carlos Fernandes Xavier
(NHONHÔ)

A viuva, pae, irmãos, cunhados e demais parentes, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do sempre lembrado extincto CARLOS FERNANDES XAVIER, e, de novo os convidam a assistirem á missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, que será celebrada hoje, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos. 1913

Epaminondas Newton Cahet de Mendonça

2º ESCRIPTURARIO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

A viuva, filha e irmãs convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de mez que, por alma do seu lembrado esposo, pae e irmão, EPAMINONDAS NEWTON CAHET DE MENDONÇA, fazem celebrar, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já confessando-se agradecidos. 1884

Francisca Petraglia

Anna Baptista Pereira, suas filhas, genros e netos convidam seus parentes e mais pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua extremosa tia, irmã, cunhada e tia, FRANCISCA PEREIRA PETRAGLIA, hoje, 27 de dezembro, na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, ficando, por esse acto de religião e caridade, eternamente agradecidos. 1921

Maria Augusta Gonçalves Barata

Ruben Gonçalves Barata, sua senhora e filhos, Maria Augusta Gonçalves, dr. Manoel Francisco Gonçalves, sua senhora e filhos e mais parentes agradecem cordialmente a todos que lhes levaram o conforto de assistirem ao enterro de sua extremosa mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, communicando-lhes que a missa de setimo dia será rezada, na quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Ordem Terceira do Carmo. Confessam-se mais uma vez, profundamente gratos 1819

VENDEM-SE e acham-se em exposição os seguintes retratos a crayon, em busto, tamanho natural, ricamente emmoldurados dos exmos. srs.: marechal Hermes, Rio Branco, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Alexandre Herculano, Theophilo Braga, Bernardino Machado, Affonso Costa, Antonio José Almeida, d. Carlos I, d. Manoel II, Ruy Barbosa, Floriano Peixoto, etc., etc. 1433

VENDE-SE, por 6:500$, lindo terreno da rua Senador Furtado n. 64, mede 8m,50 por 45; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 3 contos, lindo lote de terreno, perto da praça Hippodromo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 6 contos, o lindo terreno da rua Salgado Zenha n. 54, de 11 por 31; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 6 contos, lindo terreno, á rua Francisco Muratory; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDE-SE por 40 contos, predio moderno, á rua da Alfandega, perto da avenida Passos; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 15 contos, lindo terreno, á rua Silva Manoel; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDE-SE por 25 contos, predio moderno, á rua da Prainha, perto da rua Uruguayana; informa-se e trata-se na rua da Alfandega numero 240.

VENDE-SE mais barato, roupas brancas, é no Bazar Modelo. Rua da Harmonia, 43.

VENDE-SE, por 3 contos, lindo lote de terreno, á rua de Santo Alexandrino, 14 por 28; trata-se na rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDE-SE por 12 contos, predio na ladeira do Livramento, rende 250$; trata-se na rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDE-SE, por 6 contos, lote de terreno, prompto a edificar, rua Gonçalves Crespo, 13 por 49; trata-se na rua da Alfandega numero 240.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE por 2:000$, um bem montado gabinete dentario, situado numa rua muito central, motiva a venda, a urgente partida do proprietario para o interior; trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. Casa Cirio. 1679

VENDE-SE o prodigioso e infallivel renascedor dos cabellos, Hallerina, oleo; rua da Quitanda 87, Assembléa 100, largo do Rocio 59, barbeiro.

VENDE-SE um hotel em Nictheroy, rua de S. João n. 13, o motivo se dirá ao pretendente, e para tratar no mesmo. 1376

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino gratis.

VENDE-SE uma pequena casa de madeira, agua encanada, terreno proprio, tendo 11X50; rua Vista Alegre n. 101, Encantado. 1375

VENDE-SE um motor a kerozene, força de 10 cavallos, com dois volantes, tres dynamos e 25 amperes cada um e diversas polias, tambem algum material electrico, tudo muito barato, com urgencia; rua Boa Viagem n. 7, Nictheroy.

VENDEM-SE moveis a prestações de 85 quinzenaes, entrega-se com metade do pagamento sem fiador; encarrega-se de qualquer trabalho de carpintaria, á rua do Hospicio n. 258, e trata-se de papeis de casamento. 1411

VENDE-SE por modico preço um bom predio na rua Torres Homem n. 39, Villa Izabel, proximo ao ponto de 100 réis, tem tres quartos, tres salas, e é construido em centro de terreno; trata-se na rua D. Maria n. 37, Aldeia Campista.

VENDE-SE ou faz-se a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

VENDE-SE por 100$ enxoval completo para noiva, vestido de linho e seda, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 28.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

68 FAUSTA VENCIDA! DE M. ZEVACO

meia hora ... um seculo! Foi quasi com alegria que respondeu:

— Montfaucon, seja! Lá, ou em qualquer outro logar, fique certo que não me deixarei matar sem haver tentado expedil-o para junto do senhor seu pae ... Ha tanto tempo que elle o espera! ...

Um pouco mais tranquillo, Maurevert tomava a feição da coragem que lhe convinha, isto é, a insolencia; sentindo-se mais á vontade, começou a espiar em torno delle.

— Ignoro se succumbirei no duello que acabo de propôr-lhe, disse Pardaillan; tudo é possivel. Agora, o que lhe posso garantir é que o matarei, tão certo como o sol que nos allumia. (*Maurevert estremeceu*) Desde já póde considerar-se um homem morto. Antes disso, porém, quero dizer-lhe porque motivo resolvi matal-o. Ao mesmo tempo far-lhe-ei uma pergunta; espero que me responderá ...

— Mil perguntas, senhor de Pardaillan, contestou Maurevert.

No mesmo instante em que pronunciava estas palavras deu um salto prodigioso e refugiou-se atrás da cruz que encimava o tumulo do velho Pardaillan. Logo depois, deitou a correr desabaladamente em direcção ao carro e ao cavallo que ainda ha pouco examinara.

— Ah! miseravel! bradou o duque de Angoulême, seguindo em sua perseguição.

Pardaillan sorriu, puxou a pistola, apontou Maurevert e ia dar ao gatilho, quando dos pés da cruz, onde estava acocorado, surgiu uma sombra... essa fórma que já assignalamos ... interpondo-se entre o cano da pistola e Maurevert ... Essa fórma era de uma mulher ... Pardaillan teve um olhar terrivel para o céo, e deixou cair os braços ...

Que fazia ali essa mulher? ... Quem era? ... Direita, rigida, ao pé da cruz, os magnificos cabellos de ouro soltos sobre os hombros, parecia não vêr nada.

Pardaillan apenas lhe prestou attenção: seus olhos estavam fitos sobre Maurevert que fugia e Carlos que o perseguia ... Isto durou alguns segundos ... Maurevert dera saltos enormes; mas, de repente, sentiu que alguem lhe cortava a retirada, passava ao seu lado, e o distanciava. Subito, achou-se na presença do joven duque que dizia:

— Para trás, senhor, ou está morto! ...

A espada de Maurevert scintillou ao sol; no mesmo instante elle poz-se em guarda e atacou furiosamente, não, para matar; mas para poder passar.... A espada de Carlos attingiu-lhe o rosto ... Recuou! ...

Então, durante alguns minutos, desenrolou-se uma scena terrivel.

Os dois adversarios, ambos silenciosos, cruzaram as laminas. Maurevert, porém, recuava, deante da espada temerosa do joven duque, approximando-se cada vez mais da cruz... Ao momento de ali chegar, ouviu uma gargalhada estridula que parecia saír de dentro do tumulo ...

Um tremor mortal lhe agitou os membros; deixou cair a espada e voltou-se: viu Pardaillan que não se afastára do mesmo logar ... viu a mulher dos cabellos de ouro que soltára aquella funebre gargalhada ... Julgou-se perdido sem remissão.

— Cavalheiro, disse o duque de Angoulême, consinta que eu fique de guarda perto deste senhor, para o caso que elle queria ainda experimentar as pernas ...

— Monsenhor, respondeu Pardaillan, queira entregar a espada a este homem ...

O duque obedeceu, levantou a arma, segurou-a pela ponta e apresentou-a pelo cabo a Maurevert, que a recebeu machinalmente, collocando-a na bainha.

— Agora, monsenhor, continuou Pardaillan, queira afastar-se um pouco. Garanto-lhe que este homem não tentará mais fugir.

Sem hesitar, o duque de Angoulême afastou-se, cruzando os braços, como fizera anteriormente. Então, Pardaillan, como si nada tivesse interrompido

BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHA» 69

a conversa que iniciára com Maurevert, proseguiu:

— E' esta a pergunta que tenho a fazer-lhe: Que lhe fez *ella*? Que tentasse matar-me, dez, vinte vezes, comprehendo; que procurasse apoderar-se de mim no palacio Coligny, que mandasse uma tropilha de assassinos contra mim e contra meu pae, comprehendo ainda; que tentasse soterrar-nos nas ruinas fumegantes do palacio Montmorency, comprehende-se ainda! Mas, *ella* ... (Sentia que se pronunciasse o nome de Luiza desataria em pranto)... *Ella*! ... Que lhe fez *ella*? Porque a matou!

Pardaillan sentia o odio morder-lhe o coração e não póde abafar um grito de angustia e de amor ...

— E' essa a minha pergunta ... Não me responde? ...

Maurevert, com effeito, calava-se... Que teria podido responder? ... Nada. Mas não era sómente isso que lhe sellava os labios — o que o impedia de falar era o terror da hora final que sentia proxima.

Pardaillan deu dois passos e tocou-lhe no hombro. Maurevert soltou um gemido surdo. Já se esquecera que Pardaillan lhe havia proposto um encontro leal, longe de Montmartre ... Pensava apenas que ia morrer ... e que ainda era joven ... e que a existencia era bella ... que desejava ardentemente viver, fôsse um dia apenas ... uma hora! ...

— Não me responde, disse então Pardaillan. Pois bem, vou confessar-lhe agora: é por isso... e por esse arranhão no seio dessa creança que resolvi matal-o; porque esse crime o colloca á parte entre os entes de infamia e de cobardia. Era isto que eu lhe queria dizer. Quanto ao resto, pedir-lhe. Mas, esse crim eu queria que expiasse por dezeseis annos de terror, e agora creio que já teve sufficientemente medo da morte para morrer; e já que o encontro ao meu alcance, esmago-o ... Maurevert, prepare-se para morrer! ...

O desgraçado caiu de joelhos, implorando:

— Deixe-me viver ... Perdôe-me... Não me mate hoje! ...

— Um homem vale outro, disse Pardaillan. Ponha-se em guarda ... Quem sabe se o acaso lhe será favoravel!

— Não me defenderei! Não o quero! Não posso! ...

— Diz que não póde defender-se?...

— Não posso! ... não ...

— Está certo de morrer?

— Morrer! ... sim! ... Sinto... sei que vae matar-me! gemeu Maurevert no paroxysmo do terror...

— Está bem certo, então, que tenho o direito de matal-o? ... que me pertence a sua vida?

— Sim! ... balbuciou Maurevert num sôpro de agonia. E curvou a cabeça:

— Perdão! Perdão! ... Em nome de Luiza! Não me mate! ...

Ao ouvir pronunciar este nome Pardaillan estremeceu. Approximou-se mais de Maurevert e bateu-lhe no hombro; dirigiu ao joven duque um olhar, que este teria julgado sublime si tivesse podido medir a força do sacrificio, e disse:

— Levante-se ... ouça-me ... talvez ainda lhe possa conceder esse perdão que me pede ...

De um salto Maurevert poz-se de pé, e apertava convulsivamente as mãos, de encontro uma á outra.

— Oh! que devo fazer? supplicou elle. Fale! ... Ordene! ... Sim, porque tem direito de vida e de morte sobre minha pessôa! Sim, fui infame!... Mas, espero merecer daquelle que chamam o ultimo cavalheiro dos nossos tempos, o meu perdão! .. Fale!

De novo rebentou no silencio a gargalhada da mulher dos cabellos de ouro, e riso singular e funebre da mulher mysteriosa, em pé, rigida, proximo á cruz ... Pardaillan teve um sobresalto ... Maurevert, porém, não ouviu nada; estava suspenso aos labios de Pardaillan.

— Fala-me em perdão, disse elle abanando a cabeça. Poderei desculpar, mas nunca perdoar ...

VENDE-SE, perto de uma estação, lotes de terrenos, a 350$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 1871

VENDE-SE uma quitanda, á rua da Estação n. 11, em D. Clara e o respectivo predio, não se faz questão de preço.

VENDE-SE uma machina de retratos em ferro-tipo, por 50$, ensina-se o comprador a trabalhar; na rua Frei Caneca n. 90, loja. 1873

VENDE-SE por 43:000$, um grupo de predios novos, proprios para renda, por 7:500$; um lindo predio, por 6:500$; um dito, por 5:700$, um dito precisando concerto, todos na Cidade Nova, negocio sério; trata-se na rua Frei Caneca numero 422. 1832

VENDE-SE por 1:200$, uma casinha em Ramos, á rua Angelica n. 6, construida num terreno bem aforado; trata-se na rua Martins Lage numero 10?, Engenho Novo. 1896

VENDE-SE um predio com tres quartos, duas salas, cozinha e um grande terreno, preço 5:000$; informa-se na rua D. Carlos n. 119, Cattete. 1904

VENDE-SE por 12:000$, um terreno com 12 metros de frente, na rua Ernesto de Souza, Andarahy; trata-se na rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos. 1907

VENDE-SE um predio com tres quartos, duas salas e cozinha; para ver e tratar na rua Aquidaban n. 36, Meyer. 1948

VENDE-SE por 120$ enxoval completo para noiva com 21 peças, inclusive roupas brancas; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1202

VENDE-SE por 120$ enxoval completo para noiva, com 75 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1200

VENDE-SE por 28$ um bom cortinado todo rendado para noiva; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1204

VENDE-SE por 13:000$, predio, formato de palacete, jardim na frente, quatro quartos, porão habitavel e mais commodidades [illegible]; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente; Caetano e Ayres, das 10 ás 4 horas. 1973

VENDE-SE uma casa de sapateiro de obras novas e concertos, por preço muito reduzido; na rua de Santo Amaro n. 23.

VENDE-SE por 16:000$, predio novo, occupado por negocio e familia, na rua Vinte e Quatro de Maio, na estação do Rocha; [illegible] rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente; Caetano e Ayres. 1911

VENDE-SE por 9$ uma colcha toda rendada para noiva; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1205

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 1213

VENDE-SE um apparelho novo, para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, moderno. 1958

VENDE-SE por 11:000$, predio na rua Silva Manoel [illegible] Caetano e Ayres. 1912

VENDEM-SE dois predios na rua Grão Pará, Engenho Novo, por preço razoavel; rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes.

VENDE-SE a casa de boa construcção, tendo accommodações para familia numerosa, na rua D. Carlos n. 39, Cattete; trata-se na rua Alzira Brandão n. 29, das 5 horas da tarde ás 6 1/2.

VENDE-SE pela metade do seu valor, uma magnifica chacara [illegible] 1935

VENDE-SE um terreno proprio a edificar, a dois minutos da estação do Meyer [illegible]

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos plantados, com grande fundo; para ver e tratar na rua Itaquaty n. 167, Cascadura. 1934

VENDE-SE uma vaccaria [illegible] Madureira [illegible]

VENDE-SE um rico dormitorio completo [illegible] rua Silva Manoel numero 189. 1929

VENDEM-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa [illegible]

VENDE-SE a 240 réis a peça de papel pintado [illegible] 3787

VENDE-SE por 550$ um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha e um grande quintal [illegible] Encantado. 1339

VENDEM-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, caixões por preços sem competencia [illegible] rua da Lapa n. 147.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio [illegible]

VENDE-SE uma especial fazenda para creação, com 200 a 250 alqueires geometricos, em bons terrenos para cultura de cereaes e pastagens [illegible] N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144 e Guilhot & Roth [illegible]

VENDEM-SE um barracão novo, com terreno de 48 metros de fundos, 11 de frente, á rua Fernando Frontin [illegible] 1409

VENDE-SE o predio da rua Bomfim, S. Christovão; trata-se na mesma rua n. 195, com o proprietario. 1483

VENDEM-SE fogões novos e usados para hoteis e casas de pensões e familias; na rua General Camara n. 174. 1507

VENDEM-SE remedios e receitas, na pharmacia da rua Floriano n. 55. Especialistas de Paris e Berlim, curam gratis todas as molestias, das 8 da manhã ás 10 da noite. Evita-se a gravidez por indicação medica (processo europeu).

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos de 11 metrosX100, preço 3 contos de réis, e 11X50, a dois contos e quinhentos, no prolongamento da rua Uruguay, esquina da rua Barão de Mesquita, lado do nascente; trata-se na rua Uruguay n. 160, palacete, das 7 ás 10 da manhã e das 5 ás 7 da tarde. Os lotes vendidos pertencem a Oscar Sá, d. Maria Stella, Arthur Caecadoni, Manoel Martins e Bento Franco (2), capitão João Maria de Araujo, João Biolchini, Gustavo Gavé, Theophilo Franzioli, exma. sra. d. Isaura de Moraes (2), dr. Octavio de Castro (2), capitão Sebastião Cardeal (2), estão disponiveis seis lotes. 1271

VENDE-SE uma boa situação com uma casa e agua nascente e com muitas plantações, e para mais informações na rua Senhor dos Passos n. 82, loja, com Miguel Braga.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDEM-SE duas casa na rua Albano numero 14-A, em Jacarépaguá, preço 4 contos, tres minutos dos bondes, e com bastante terreno; trata-se com o proprietario, na mesma.

VENDEM-SE os seguintes predios, trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147, da 1 ás 4 horas:
- 140:000$, grande chacara, proximo ao largo dos Leões.
- 50:000$, regular morada, á rua do Cattete.
- 50:000$, na rua de S. Clemente, Botafogo.
- 48:000$, na praia de Botafogo.
- 90:000$, novissima, á rua Paysandú.
- 65:000$, na rua Marquez de Abrantes, nova.
- 60:000$, na rua Buarque de Macedo.
- 43:000$, na rua Silva Manoel.
- 35:000$, na rua Gustavo Sampaio, Leme.
- 30:000$, na rua Malvino Reis, Rio Comprido.
- 70:000$, avenida Atlantica, Copacabana.
- 10:000$, na praia de Botafogo, nova.
- 65:000$, rua do Cattete.
- 32:000$, rua Carvalho Monteiro.
- 13:000$, rua D. Carlota n. 79; a chave no pé.
- 90:000$, grande chacara, á rua Mariz e Barros.
- 55:000$, rua Camerino (Cidade Nova).
- 12:000$, rua das Dores n. 41, Todos os Santos.
- 7:500$, rua Conselheiro Ferraz, Engenho Novo.

VENDE-SE o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 208, recentemente construido, com duas salas, tres quartos, etc., bondes á porta; trata-se na rua Lopes da Cruz n. 22, Meyer.

VENDE-SE um bonito predio em ponto pequeno, construido ha pouco tempo, á rua de S. José n. 24, estação de Madureira, por preço razoavel, habitação esplendida, no ponto de melhor vista dos suburbios e saudavel; para ver e tratar e para informações no armazem de madeiras na referida estação.

VENDEM-SE camisas enfeitadas do Ceará, proprias para noivos; na rua Leoncio de Albuquerque n. 26, loja, bondes, cáes do Porto.

VENDE-SE um bonito capado, por 35$ e dois lindos perús, tambem por 35$000; na rua Sá n. 134, moderno, Encantado.

VENDE-SE uma quitanda, na rua Acre n. 26, centro da cidade, fazendo bom negocio, o motivo da venda é o dono não ter pratica, e ter de se retirar para fóra.

VENDE-SE um bom piano, meio armario, francez, tres cordas, sete oitavas, em perfeito estado, por 220$000, para ver e tratar, rua do Hospicio n. 173, moderno, 2º andar. 1823

VENDE-SE um predio no centro da cidade, precisando obras, póde dar 700$ a 800$000 de aluguel por mez o motivo da venda é, ter de se retirar para fóra, o proprietario, por força maior; trata-se com o sr. Cardoso, á rua Senador Pompeu n. 176, sobrado. 1830

VENDE-SE p r 10 contos de réis, a casa da rua do Mattoso n. 203, tem quatro quartos, duas salas, está pintada e forrada de novo; a chave está no armazem em frente. 1745

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão), Linha Auxiliar.

VENDE-SE por 800$, uma casa assoalhada, em terreno aforado, na travessa da E. de D. Clara n. 5; trata-se no quartel do 3º grupo, em Campinho.

VENDEM-SE dois superiores cavallos para sella e silhão, bonitas estampas; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo. 1788

VENDE-SE um bom vigia, raça Terra Nova, com perdigueiro; trata-se na rua do Aqueducto n. 322, das 12 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE duas lampadas Lucas, de 500 velas cada uma, e diversos apparelhos para gaz; para ver e tratar na rua dos Ourives n. 135, moderno, sobrado.

VENDE-SE uma caixa de vidro para bahianas, para doces, toda de vinhatico, dá-se uma licença a quem comprar, serve até o fim de janeiro. 1808

VENDEM-SE, por 30$, cem lindos romances francezes; rua Aristides Lobo n. 66. 1732

VENDE-SE por 80$ enxoval completo para noiva, vestido de damassé, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1201

Carro americano

Vende-se um, em perfeito estado, tendo arreios, trava, dois varaes, etc., podendo servir para um ou dois animaes. Trata-se á rua Santos Titara n. 157, Todos os Santos, e com o sr. Carvalho, á rua do Nuncio n. 54, Companhia Transporte e Carruagens, onde póde ser visto.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, na do Hospicio n. 192.

TRASPASSA-SE uma charutaria muito bem localisada; para informações com o sr. Ribeiro, á avenida Central n. 94. 1335

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede nos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

RITA FERREIRA, viuva, com a edade de 75 annos, com enfermidade nos intestinos e outros soffrimentos, pede uma esmola pelo amor de Deus, pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, para suas necessidades, aos bons corações, por alma de seus parentes, uma esmola para consolar os afflictos. Esta redacção presta-se com toda a caridade, a receber qualquer quantia para os pobres.

Fabrica Especial de Escadas a Vapor

CASA FUNDADA EM 1880

Temos sempre grande e variado sortimento de todos os tamanhos e formatos, tanto para casas commerciaes ou de familia, pintura, forração, electricistas, gazistas ou escada de extensão para todas as alturas. Unicas que obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Rua da Constituição n. 32, Rio de Janeiro. 1991

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviaI-os á gerencia desta folha.

PIANOS — Afinam-se por 6$, e concertam-se por preços baratissimos, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 1758

COLLETEIRAS — Precisa-se de boas colleteiras; na praça da Republica n. 211, alfaiataria. 1870

UM casal de tratamento, que mora em uma grande casa, á rua S. Clemente n. 283, aluga um excellente dormitorio com alcova, dependente do mesmo, bondes á porta.

OFFERECE-SE todo o pessoal domestico e de outras classes em terra e mar, na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214, loja.

GRANDE pensão Laranjeiras, rua das Laranjeiras n. 301. Excellentes aposentos, magnifica chacara, casinha de primeira ordem. 1381

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

DENTISTA

R. Moraes executa qualquer serviço dentario em domicilio.

Chamados, no largo da Carioca n. 18, 2º andar.

SERVIÇOS dentarios em domicilios — R. Moraes, executa qualquer serviço dentario em domicilio. Chamados no largo da Carioca n. 18, (2º).

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214, loja.

CASA — Vende-se uma grande casa, em perfeito estado, em rua proxima ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, construida no centro de bom terreno, com arvores fructiferas, tem 8 quartos, tres salas, cópa e sala para bilhar, por 35 contos; trata-se com o proprietario, á rua da Assembléa n. 71 pharmacia. 1816

CASAL sem filhos de muito tratamento, precisa alugar em casa de familia séria e distincta, um quarto mobilado, com pensão e direito á sala de visitas; cartas para esta folha, ao dr. A. F.

VILLA IZABEL — Pensão, manda-se a domicilio acceitam-se pensionistas; na rua Visconde Abaeté n. 59. 1308

DOR DE DENTES?—Cura instantanea com as Gottas Odontalgicas do França; vendem-se Passagem 139 e Assembléa 34, preço 1$000.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

CASAMENTOS no civil e no religioso, preparam-se os papeis por 20$, sem certidões; na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas. 1940

DINHEIRO sob hypothecas de predios, e para obras, etc, a juros modicos, com Villas Boas, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar. 1941

ADVOGADO — Despejos, penhoras, cobranças, fallencias, naturalizações e todos os trabalhos forenses, com Villas Boas, á rua Uruguayana numero 11, 1º andar. 1942

Casa mobiliada

Mediante aluguel razoavel ou accordo sobre o preço dos moveis, completamente novos, uma familia de tratamento, que a 3 de janeiro vindouro se retira para a Europa, aluga ou traspassa sua casa, em Laranjeiras, mobilada com hygiene e gosto, dispondo de todo o conforto, inclusive excellente installação de banhos, proxima aos dormitorios principaes. Para ver e tratar á rua Leite Leal n. 3, Laranjeiras, á qualquer hora do dia.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia que morou na rua General Camara, onde obteve grande successo pela descoberta de um dinheiro roubado, assim como outras importantes; acha-se a travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá.

ENGOMMADEIRAS para camisas, precisa-se na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 405. 1886

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua General Camara n. 185, escriptorio, um pequeno rolo de papeis (documentos), perdidos na tarde de 24 do corrente, na rua da Alfandega, canto da do Nuncio. 1899

COSTUREIRAS — Precisa-se para collarinhos de camisas, na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408. A quem fôr costureira ensina-se a trabalhar em collarinhos e camisas, não sabendo.

SOCIO — Admitte-se um, com 1:500$, para o antigo deposito de aves e ovos da rua do Riachuelo n. 428, moderno, garantindo-se uma retirada de 500$ mensaes. 1908

PERDEU-SE a cautela n. 11.867, da casa Rem casa de um casal; rua dos Invalidos n. 37.

O primeiro presepe do Rio de Janeiro, na chacara da Santa Casa.

Modista

Mme. Teixeira — Modista de chapéos para senhoras e creanças — Acceita discipulas e dá promptas com 30 lições, por preço commodo.

Rua Uruguayana n. 11 (2º andar).

PIANOS — Compram-se em qualquer estado; na rua do Cotovello n. 64, charutaria.

A prestações de 2$, vendem-se moveis, entrega sem fiador; rua do Hospicio n. 238. 1965

CASAMENTOS—preparam-se os papeis, no civil e no religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

AOS noivos vendem-se a prestações de 2$ por semana, moveis, entrega sem fiador; rua do Hospicio n. 238. 1964

TRASPASSA-SE uma quitanda e carvoaria, fazendo bom negocio, ponto excellente, preço modico; para informações no becco do Cotovello numero 8. 1060

CARTAS de fianças, legitimas e barato para casas, contratos, firmas registradas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

BITTER CAMPARI

Pedir em todas as confeitarias e Bars o melhor e mais agradavel **Aperitivo**

EM DEPOSITO

L. Carmyrano, Assembléa 40 e Coelho Martins & C., Uruguayana, 21

Agentes no Rio, A. Paci

S. PEDRO 131

Exclusivos commissarios para o BRASIL

Paganini, Villani & C.

MILÃO

TALQUINA

Grande modelo 1911. Para presentes

Este novo modelo rica e luxuosamente acondicionado, de intensa e sublime combinação de perfumes é maravilhoso effeito no embellezamento da pelle, onde extingue as espinhas, cravos, pannos, rugas, manchas, etc. Este precioso pó, matisa com incomparavel perfeição a pelle nas suas cores, branca, rosea e creme, sem os nocivos effeitos dos pós de arroz e mais preparados. Casa Cirio, Louis Hermanny Casa Basin, Perfumaria Nunes, Ramos Sobrinho, Orlando Rangel, Casa Postal, Drogaria Pacheco, Freire Guimarães, Casa Huber e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brasil.

UMA moça, sabendo francez e hespanhol, deseja empregar-se em qualquer companhia commercial ou empresa. Tem boa letra e orthographia. Escreve correctamente e com ligeireza em qualquer machina. Tem pratica de trabalhos de escriptorio e conhece correspondencia commercial, dando excellentes recommendações. Cartas á R. L.; praça Mauá n. 73, 3º andar.

CATARATA—Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, de 1 ás 2 horas. Honorarios moderados.

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 1188

QUEM QUIZER SER FELIZ, obter tudo que desejar e ter muita sorte no jogo do bicho, curar suas enfermidades, escreva para a caixa postal 1.228, e envie sello para resposta.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

CONCURSO de Fazenda e Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos; na rua de S. José n. 89. 316

Mantimentos Preços para sortimento — Assucar de 1ª, kilo, $320, (para 15 kilos, $300) | assucar de 3ª, kilo, $280, (para 15 kilos, $260) | lombo, kilo, $800 a 1$000; arroz Iguape, litro, $360 a $400; batatas, kilo $100, de Lisboa, kilo, $300; vinho verde novo, especial, garrafa, $640 | vinho Rio Grande, garrafa, $360 | castanhas especiaes, kilo, $600; nozes novas, kilo, $960; Goiabada de Campos, lata grande, $600 | especial vinho Moscatel, superiores queijos, (recebidos directamente, e muitos outros generos, por preços baratissimos.

RUA SENADOR EUZEBIO N. 158 - Praça 11 de Junho Manda-se a domicilio, pela estrada de ferro e bondes

SAIEIRAS E CORPINHEIRAS precisa-se, á rua Chile n. 37 casa de mme. Silva. 1131

Merece attenção!

O illustre medico-operador, dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso, attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado, nas molestias syphiliticas.

E, por ser verdade, passa este attestado. Pelotas, 26 de abril de 1901. (Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregal-a nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kistos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra*, por processos seguros e sem dor alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

FELICIANA Simões, viuva, com 72 annos de edade, com os soffrimentos asthmaticos e intestinos, pede uma esmola pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, pede aos bons corações, por alma de parentes, que tenham piedade de quem soffre necessidade sem allivio. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer obolo.

Ensino primario- Curso infantil, primeiro e segundo grãos, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

CASAMENTOS, trata-se sem dinheiro no Palacio das Noivas, Rua Uruguayana n. 83.

UMA senhora de familia, procura uma casa de familia para collocar-se, cose, mas não corta, nem borda, e ensina a ler e escrever, exige ordenado, e dando casa, comida e ser tratada como pessoa da familia, só quer na Capital Federal; quem precisar procure d. Adalgisa, á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 1080

Gonorrhéas chronicas ou recentes, canceros syphiliticos e suas complicações— Cura radical e garantida, por especialista, ao alcance de todos; das 8 ás 11 horas da manhã, e das 3 ás 8 horas da noite—**Rua Evaristo da Veiga, 146.**

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade [illegible] hora

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MUSICA para theatros, concertos e cinematographos. Orchestra completa por 25$, por noite. Quem precisar dirija-se por carta á A. D. L.; praça Mauá n. 73, 3º andar.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos, na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 4304

SENHORAS Um medico, especialista em partos e molestias das senhoras, evita a gravidez, em certos casos. Informações á rua Sete de Setembro, 165, sobrado. 1325

OFFERECE-SE um cavalheiro sério e educado, para instituição bancaria, companhia ou empresa. E' perito em construcções e reconstrucções em geral, projectos, planos e copias, pinturas, decorações, forrações, estuques, medidas, vistorias e avaliações. E' perito, matriculado, em arrematação e compra e venda de casas, campos e terrenos, administração de propriedades, emprestimos hypothecarios e particulares, descontos de letras e pagamentos, commissões e consignações ou deseja encontrar socio para especular com resultado vantajoso. Referencias excellentes. Dirija-se por carta á A. D. L.; praça Mauá n. 73, 3º andar.

Madureza --Preparam-se alumnos para matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

PARA AS FESTAS

Grandes reducções em preços de roupas feitas para meninos e meninas

Costumes de brim de cor, para meninos de 2 a 12 annos, a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ a 10$000.

Ditos brancos superiores a 5$, 6$, 7$, 8$ a 12$000.

Vestidos para meninas, em cor e brancos a 5$, 6$, 7$, 8$ a 14$000.

Calções de brim para meninos de 2 a 5 annos, a 1$200, de 6 a 8 annos, 1$500, de 9 a 12 annos, 2$000.

99 Rua Visconde do Inhauma 99

PROXIMO A AVENIDA CENTRAL

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	AMANHÃ
169—271	178—118
20:000$000	25:000$000
Por 1$600	Por 1$600

Sabbado, 31 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

183—85

50:000$000

Por 3$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Lotorias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

CHAPELARIA DE LONDRES

44, RUA DA CARIOCA, 44

Liquidação de fim de anno

Chapéos para senhoras, homens e creanças; fórmas, enfeites de toda a especie para chapéos de senhoras; flores, fitas, chapéos do Népe, véos, bolsas, plumas, e um sem numero de artigos; **tudo superior e vendido até o fim do anno, pelo preço do custo.**

Liquidação séria

Approveitamos a occasião para convidar os nossos amigos e freguezes, e bem assim ao respeitavel publico, para visitarem nosso estabelecimento, onde encontrarão grandes vantagens em suas compras. **Não temos rival nos preços marcados.**

44, Rua da Carioca, 44

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa da confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.

Nesta casa não se engana pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

GRAMOPHONES Concertam-se, modificam-se o reformam-se na bem montada officina da Casa Faulhaber & C. Rua da Constituição 38.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Velloso, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

Consultas gratis — Para propaganda —Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna, para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 as 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal.

Dr. VITAL BUTHU das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* uretra, bexiga, prostata, rins, molestias do *utero*, catarrho hemorrhagias, etc. *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocelle*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 as 3.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

SENHORAS —Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras e evita a gravidez por indicação medica. Processo europeu, 55, rua Marechal Floriano. 1669

Somnambulo scientifico — Consultas, trata-se e cura de qualquer molestias pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 204. 3736

TRASPASSA-SE por motivo de molestia, uma boa casa de negocio, em optimo ponto de varejo, tem queijos, chá, doces, assucar, matte e outros generos do paiz e se presta para outro qualquer negocio, bem espaçosa; trata-se na rua Senador Euzebio n. 13, loja.

O cirurgião-dentista

JOÃO PROCOPIO communica a sua clientela que, tendo installado electricidade em seu consultorio, estabeleceu horario á noite—das 7 ás 9—além do que já trabalha—das 12 ás 5 da tarde.

Tomou esta resolução em vista de parte de sua clientela não dispôr de hora, durante o dia.

CONS. RUA DA CARIOCA, 24

TRASPASSA-SE por doença, ou admitte-se um socio, numa linda casa de barbeiro que faz bom negocio e pouco aluguel, no centro da cidade, e rua de muito movimento; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 14, sobrado.

Costureiras

Precisa-se de uma, boa saieira; na rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana. 1859

TRASPASSA-SE no centro do commercio, uma loja; informações rua Uruguayana n. 162.

ATTENÇÃO

CARDINALE & C.

40 — SENADOR EUZEBIO — 40

Nova fabrica nacional no Rio de Janeiro de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou ferro batido, etc.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

TRASPASSA-SE uma charutaria, por modico preço, trata-se das 7 horas da noite em deante; rua Meringuape n. 24.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos indicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Bragança* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. r. da Quit n 87.

LOMBRIGAS Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas crianças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada idade. Preço 1$000. A. Ruas & C. praça Tiradentes n. 9, pharmacia e na rua S. Luiz Gonzaga 104 e r. dos Andrades 85

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 159
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Dr. Mauricio Kanitz medico, operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesemarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

Bilz Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1113. Caixa Postal 2[illegible]

Amendoas, nozes e avelãs

Vende-se, na rua Marechal Floriano n. 128. —Soares & Souza 1533

OVOS de finissimas raças — Acceitam-se encommendas de ovos garantidos, puros das seguintes raças importadas dos mais afamados creadores europeus: Orpington preto, branco e camurça; Plymouth Rock pedrez, branco e camurça; Cochinchina preta, etc. Exposição permanente de reproductores. "Leste Basse Cour", 36, rua Dr. Mattos Rodrigues (antiga Leste), Rio Comprido. *Os ovos claros serão trocados ou devolvida a importancia.*

FILTRO FIEL em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 189 e rua Senhor dos Passos n. 146.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$000 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

CASA

Precisa-se de um bom sobrado, para pequena familia de tratamento, servindo na avenida, entre Rosario a S. José, Assembléa ou Sete de Setembro, entre Carmo e Gonçalves Dias Informa-se na rua da Assembléa n 58, armazem 1707

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1244.

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

PREMIOS DA "A PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

Deposito no Thesouro Federal	200:000$
Capital subscripto	28.000:000$
Capital realisado	2.800:000$

Socios inscriptos 68.640

Agencia geral

95, AVENIDA CENTRAL, 95-1º ANDAR

TELEPHONE 3.288

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.

Com 2$500 por mez obtem-se, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000, mensaes.

Nota

No dia 27 do corrente á rua Barão Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo), será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 de 50:000$; 1 de 300$000, 1 de 200$ e 5 de 100$000. O sorteio será feito ás 2 horas da tarde, com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até á hora e dia marcados para a extracção; assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de um relogio de prata, cuja extracção estava transferida para quando se annunciasse, correrá hoje, pela Loteria da Capital.

F. Dias.

Miraphone

Vende-se um em perfeito estado, na rua Marechal Floriano n. 235.

CASA

Vende-se, por 12 contos, na travessa Hermengarda n. 46, Meyer, perto da estação. Trata-se ao lado do n. 44.

Casa Carnot

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

E' sem duvida uma luxuosa bicycletta ingleza dos mais acreditados fabricantes

ELSWICH E ARMSTRONG

Preços muito em conta

Unicos depositarios em todo o Brasil

Jorge & Oliveira

N. 42 RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 42

Telephone 2557

Rio de Janeiro

Folhinhas e ventarolas

Impressas com reclames de casas commerciaes

Fabricam-se e vendem-se NA

Papelaria "IDEAL"

163, Rua Sete de Setembro, 163

A' caridade publica

Uma senhora, viuva, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso, pede aos corações bemfazejos uma esmola de ocasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Carta nesta redacção, para A. L.

Pharmacia

Precisa-se de um official, com muita pratica, que dê abono de sua conducta; na rua do Cattete n. 323. 1996

Rodeio

Fica transferida a rifa de dois animaes, que, era para 31 de dezembro, para quando fôr avisado. 1937

Perdeu-se uma bolsa

de couro, propria de senhora, contendo um par de brincos, um anel com tres pedras de brilhantes e varios objectos, na rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia; quem achou dirija-se á rua Frei Caneca n. 85, sobrado, que será recompensado.

Cartões de felicitações

Variadissimo sortimento de cartões fantasia para BOAS FESTAS — artigo novidade

Cartões de visita, simples a 2$000 o cento

Papelaria "IDEAL"

RUA SETE DE SETEMBRO, 163

Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o máo halito, não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146. 13

Dias & Moysés

CASA DE EMPRESTIMOS SOB PENHORES

2, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2

Antiga Leopoldina

Participamos aos nossos amigos e freguezes que a partir de 1 de janeiro proximo futuro nossa casa concederá o prazo de dez mezes.

Dentadura a 10$000

Concertam-se. Officina Modelo. Prothese dentaria. Cattete 133, sobrado.—MELLO & ALBUQUERQUE. 731

Boa occasião

Vende-se uma avenida, com cinco casinhas assoalhadas e novas, terreno proprio, por preço baratissimo; quem pretender, dirija-se á rua da Estação n. 12, D. Clara, negocio sério. 1837

Escriptorios

Alugam-se dois, na rua do Carmo n. 62, 1º andar, as chaves acham-se no engraxate ao lado, e trata-se na rua de S. José n. 53.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Loterias - "Ao Vale quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA

Remette-se bilhetes para o interior e dá-mos commissão.

JOSÉ LABANCA — RIO DE JANEIRO

O MELHOR
O MAIS UTIL
E A MAIS HYGIENICA DISTRACÇÃO!

Todos os medicos higyenicos recommendam este salutar exercicio, não só ás creanças de ambos os sexos, como tambem ás pessoas adultas.

Que melhores festas poderá
Um pae dar a seu filho?
UMA BICYCLETE "HUMBER"

Ultimos modelos recemchegados á casa
ANTUNES DOS SANTOS & C.
14 — AVENIDA CENTRAL — 16

ATTENÇÃO

Roupas sob-medida em 12 e 24 horas. Unica casa que tem officinas exclusivamente suas, podendo executar a maior quantidade de encommendas por preços baratos, com presteza, perfeição e capricho.

(Distribuição de folhinhas a todos os freguezes)

Alfaiataria Santos Dumont
Rua 7 de Setembro 192

Ternos de brim de linho sob-medida obra no rigor da moda 35$000.
Ternos de casemira lã pura a 55$ e 60$ sob medida

NÃO HA BOM NATAL
Sem os excellentes vinhos

1640

CASA CARVALHO — O CHAMPAGNE CRISTAL E VINHO DAS DAMAS
UNICOS DEPOSITARIOS

Variadissimo sortimento de fructas frescas e conservas
MACHADO, CARVALHO & C.
163 - AVENIDA CENTRAL - 165
Esquina da rua de S. José — Telephone 2619

Experimentem a nova formula da tinctura tonica AGUA JUVENTA para reconhecerem as reaes vantagens sobre todas as tinturas existentes até hoje. Inoffensiva, sempre em suspensão, um só liquido crystalino, restitue com rapidez, belleza e segurança, a côr natural primitiva dos cabellos embranquecidos e descorados, tornando-os por sua acção tonico o mais poderoso remedio contra a queda do cabello, caspa e parasitas. A agua Juventa é a unica tintura de acção rapida, que não mancha a pelle, nem suja o casco. Não confundam com os antigos congeneres. A agua Juventa é vendida em frascos azues, a 3$000. Na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81; Silva & Granado, rua da Assembléa n. 34; perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 25; casa Syrio; drogaria Berrini, rua do Hospicio 18; drogaria Pacheco, Luiz Hermany, Rodrigues Henta, Orlando Rangel, casa Borlido e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

JUVENTA

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO

PETROLEO ORIENTAL
BIZET — RIO

La Mode du Jour
RUA GONÇALVES DIAS, 12

Especialidades em Roupas feitas para senhoras, variados sortimentos em costumes e vestidos de lã e linho, rabats modelos, lindas blusas lingerie, para todos os preços! E uma quantidade de outros artigos, a preços sem competencia, corset, dernier genre; bem montado atelier, dirigido por habeis profissionaes francezas.

CALLOS
Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. —Em S. Paulo, Baruel & C.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA
COELHO BARBOSA & C.
Grande premio na Exposição Nacional de 1908
Quitanda, 104 - Hospicio, 30 - Ourives, 38 - RIO DE JANEIRO

MORRHUINA
(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia) Sem gosto, semcheiro e sem dieta
Pesai-vos antes e 30 dias depois

CURASTHMA — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
FLOURESINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
VARIOLINO — Preservativo contra as bexigas.
HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
CURA FEBRE — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA — ALLIUM SATIVUM — CURA Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias
ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

PARTURINA — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto sem perigo o trabalho do parto.
LIGA OSSO — Poderoso remedio que liga immediatamente os côrtes e estanca as hemorrhagias.
PALUSTRINA — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
VENUSSINIUM — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados, e que são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.
DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.
Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)
RIO DE JANEIRO

M. F.
Violeta

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 5.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

LOUÇAS

Apparelhos para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com pintura e dourado, por 55$; apparelhos para toillete, com 6 peças, dourado e ramagens, por 13$; apparelhos para chá e café, 34 peças, com fina pintura, por 25$; panellas de ferro clark, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas, par 5$500; talheres americanos, duzia 9$500, 8$500 e 8$, no Grande Barateiro, á rua Senador Euzebio n. 160, Praça Onze de Junho, porta larga.

25$000, um fino apparelho para toillete, com sete peças, com dourado e pintura fina, legitima meia porcellana; copos sem pé, duzia 2$; pratos granito trigo, duzia 3$500, no Grande Barateiro, rua Senador Euzebio n. 160, Praça Onze de Junho, porta larga.

Mme. JULIA ESBERARD
Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo fixado residencia nesta capital, offerece os seus prestimos e serviços de sua profissão, attendendo a chamados, na rua General Polydoro n. 155, Botafogo (sobrado da Pharmacia Ypiranga).

PALACIO MONROE

HOJE — 27 de Dezembro — HOJE

Ultima Conferencia do Rev. Padre Gaffre, sob a presidencia de S. Emm. Snr. Cardeal e com a presença de S. Ex. Snr. Presidente da Republica.

ASSUMPTO
Paix et guerre — Vers la paix universelle par l'éducation

A's 8 1|2 horas da noite

Os bilhetes acham-se a venda nos seguintes pontos:
Confeitaria Castellões, Jornal do Brasil, Livraria Garnier, Jornal do Commercio e Circulo Catholico e no local da conferencia.

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Continúa a funccionar este Club com grande affluencia do publico amador deste sport denominado
Rambolk
Disputadissimos torneios por amadores socios deste club

Movimento de hontem, 26 de dezembro de 1910.

Duplas	Rateios
24	24$000
26	19$700
36	10$500
45	18$500
23	8$500
16	6$000
15	38$200
14	16$800
35	12$200
35	14$300

Todos os dias grandes quiniellas.

Séde deste Club
Rua Silva Jardim 8 a 16

OSCAR MACHADO (ANTIGA CASA MOREIRA)

AO PUBLICO — OSCAR MACHADO participa que acaba de retirar da Alfandega um lindo e caprichosamente escolhido sortimento de joias com brilhantes, perolas e pedras preciosas, collares de perolas (grande variedade), pratarias (desde a menor peça até a mais rica baixella de prata), bronzes, objectos de arte do mais apurado gosto e proprios para presentes. Relogios para bolso e para cima de mesa, modelos inteiramente novos e muitos outros artigos que impossivel seria enumerar e que foram escolhidos pelo seu interessado Arthur Lima na sua recente viagem á Europa, onde teve o escrupulo de só adquirir artigos iguaes aos das casas congeneres da rua de la Paix, em Pariz.

Sómente uma visita a este estabelecimento dará occasião de verificar o que ha de admiravel em artigos nunca vistos nesta Capital

End. teleg. - Agemo-Rio

ATTENÇÃO — Tendo sido adquiridos todos estes artigos ao cambio de 18 1|4 serão vendidos nessa base.

RUA DO OUVIDOR NS. 101 e 103, esquina da travessa do Ouvidor

Telephone n. 2.367

N. B. — Aos nossos freguezes e a todos que nos honrarem com as suas compras offerecemos delicados MIMOS como lembrança.

HIGH LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I, 28 - Antiga Santo Amaro
MIGNON CONCERT
(Antiga Santo Amaro)
HOJE - 3ª-feira - HOJE

Successo de CLO MAX, chant á voix
Exito colossal das applaudidas duetistas italianas
SERELLE e D. RINI
Grande parte de concerto por todos os artistas da magnifica troupe
Rina Fleur, Jeanne de Meaus, Rachel de Brann, Manette Alice, Valin, Blain e Rosale

Estréa das virtuosi
6 - Bizerces - 6
NUMERO SENSACIONAL

N. B. — Continuará funccionando quotidianamente, das 6 horas da tarde em deante o Restaurant-Bar e a barbearia desde ás 5 horas.
As demais diversões funccionam das 8 horas da noite em deante.
BAILE aos sabbados e quintas-feiras e nos dias previamente marcados pela directoria.
Continuarão a ser acceitos socios deste club as pessoas que provarem ser maiores e que derem prova de sua boa conducta, obrigando-se todas aos estatutos.
SABBADO 31 DO CORRENTE
Grandioso Baile de Mascara

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — 147 e 149, Avenida Central, 147 e 149
HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE
As ultimas creações de Pathé Frères e Vitagraph
SEIS — Sumptuosas e inegualaveis novidade — **SEIS**
Matinée e Soirée da moda
PROJECÇÕES

Os passaros em seus ninhos Cinematographia em cores de Pathé Frères — Tirada do natural, acompanhando a vida intima das differentes especies de passaros.
O vagabundo Scena dramatica de Mr. André Cury — Interpretes: Mr. Ravet e Mr. Mosnier.

SOB A MACIEIRA
Mimosa comedia tratada com verdadeira realidade, onde se destaca um conjuncto de creanças representando seus paes com uma verdade commovente

Film de arte russo **OS CIGANOS** Extrahido de Pouchkin
Cinematographia em cores Pathé Frères — Interpretes: Sr. Wassilieff, Sr. Kvanine e Mlle Kapotoradja, dos theatros imperiaes e das cidades russas

Medico de serviço Scena comica interpretada por Prince.

Como extra: **OS PRAZERES DA VIDA DE CASTELLO**

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisbôa.

A revista **Fado e Maxixe** foi representada em Lisbôa 168 vezes consecutivas, sendo considerada pela critica um dos maiores successos desta companhia, successo que acaba de ser constatado pela opinião unanime da illustrada imprensa fluminense.

HOJE — HOJE
A grandiosa revista de costumes luso-brasileiros, em 3 actos e 12 quadros, original de **João Phoca** e **André Brun**, musica coordenada pelo maestro **Luz Junior**

FADO E MAXIXE

Tomam parte todos os artistas da companhia e o grande e numeroso corpo de córos. Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente novos e de grande effeito. — Apresentação das distinctas sociedades carnavalescas: **Tenentes, Democraticos e Fenianos.** Grande KAKE-WALK dansado pelo **Corpo de córos.**
Preços e horas do costume

Esta peça não tem pornographia, pode ser ouvida pelas familias de maior escrupulo.
Amanhã — FADO E MAXIXE.

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271
(ESQUINA DA RUA DOIS DE DEZEMBRO)
9 — NOVIDADES — 9
HOJE — Terça-feira, 27 de dezembro — HOJE

Novidades da mais palpitante actualidade
Successo inegualavel
destacando-se o maravilhoso film
LUCRECIA BORGIA Grandiosa fita historica em 40 quadros da conceituada Cines.

1ª parte — **Nascimento de Jesus** — Historia religiosa.
2ª parte — **Mocow** — Natural.
3ª parte — **Na ceifa do trigo** — Drama.
4ª parte — **O rato em casa do Fabriano** — Ultra-comica.
5ª parte — CRUEL SUSPEITA — Drama de Vitagraph.
6ª parte — **Pilulas de amor** — Desopilante film comico.
7ª parte — **Natal de Pedrito** — Fantastica.

8ª PARTE
LUCRECIA BORGIA
Grandioso e emocionante film d'art historico
9ª parte — **O sr. Astuto, agente de policia.**

Cinema Chantecler

53 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53
Empreza F. Serrador & C.

Novo programma, com as ultimas novidades Pathé Frères

E mais uma fita cantada (estréa) — Todos os generos, desde o ar livre até o drama possante.

1ª OS PASSAROS EM SEU NINHO — Colorida. Deliciosas scenas, apanhadas com grande difficuldade, ao ar livre.
2ª O VAGABUNDO — Possante drama campestre, representado pelos artistas da Comedia Franceza.
3ª O MEDICO DE SERVIÇO — Deliciosa caricatura, pelo inimitavel actor-comico Prince, mantendo constante hilaridade.
4ª CHI-RI-BI-RI (estréa) — Duetto cantado pelos artistas: 1ª tiple sra. Ismenia Matteus e o barytono sr. Soller.
5ª Série de Arte — «OS TZIGANOS» — Film de Arte russo, colorido. Forte tragedia da vida errante da Russia.
6ª OS PRAZERES DA VIDA DE CASTELLO — Engraçada peça, mantendo o riso perpetuo desde o inicio ao fim.

Brevemente — «A SERRANA» — Operetta luso-brasileira, contendo exclusivamente cantos, córos e bailados portuguezes e nacionaes — A SERRANA, posada pela «troupe» do Chantecler.

CINEMA CHIC

Boulevard 28 de Setembro 437 e 439
VILLA ISABEL

Empresa Nery dos Santos
HOJE HOJE
EM SOIRÉE
FILM COLORIDO
A GEISHA
OPERETA CINEMATOGRAPHICA
DE
ALBERTO MOREIRA
Musico de Sidney Jones
e arranjada por
Costa Junior
Cantada pela troupe do Rio Branco

CINEMA PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 — Proprietario, J. R. STAFFA

Cinema KAB-KAB
RUA DO OUVIDOR, canto da de Gonçalves Dias — Comodidade e elegancia.
Será exhibido o mesmo programma deste.

Unico concessionario das acreditadas fabricas Film-d'Art e Ambrosio, de Turim.

6 FITAS INEDITAS 6

HOJE HOJE HOJE HOJE

AVE MARIA (DE GOUNOD) — Série d'OURO, de Ambrosio, o grande artista. Photographo da CASA REAL ITALIANA, cujas producções são um assombro. Sentimentalidade, arte e belleza cinematographica. As Exmas. familias não devem perder.

GRANDE CAMPEONATO DE BOX — Fita sensacional que nos mostra o terrivel embate em quatro RAUND (assaltos) dos dois campeonarios mundiaes SAN LANGFORD e TIGER SMIT, rivaes dos celebres yankees JACK JOHONSON e JEFERIER, que em Paris electrizaram os numerosos assistentes pela virulencia do ataque e o denodo com que se houveram, saindo vencedor o creoulo TIGER SMIT. Verdadeiro successo neste genero de sport.

ROBINETTO TRAGICO — Scena comica do afamado «Ambroosio».
SOLDADO DA CRUZADA — Importante drama historico da provecta «Itala-Film».
RIBEIRA ADRIATICA — Scena ao ar livre, photographia em cores.
GREVE DOS INQUELINOS — «Charge» ultra-comica, que manterá o riso nos srs. espectadores.

AVISO Nos Cinemas PARISIENSE e KAB-KAB será exhibido o mesmo programmas composto de fitas de nossa exclusividade.

CINEMA IDEAL

69 — RUA DA CARIOCA — 69
Empresa C. Pereira Pinto & C. — Telephone 1937 — End. telegraphico IDEAL
HOJE — HOJE
INEGUALAVEL PROGRAMMA NOVO
organizado só com novidades americanas
da Biograph, Lubin e Vitagraph

Verdadeira caridade Historia dramatica de alta moralidade.
Triste esquecimento
Drama da actualidade
O creado n. 5
Aventuras provocadas pelo despotismo russo
A cavallaria dos boiadeiros
Episodios entre Cow Boys e Pelles Vermelhas — Bello trabalho
Debaixo da macieira
Interessante comedia romantica

CINEMA ODEON

7 — FITAS ULTIMAS NOVIDADES — 7
HOJE - PRODUCÇÃO ECLAIR - HOJE
PRODUCÇÃO PATHÉ
OS NINHOS DOS PASSAROS (em cores)
Jerusalém e o Monte das Oliveiras
OS CIGANOS Film de arte russo, Extrahido de Pouckine
A RAJADA DE VENTO
Comedia de Mr. H. de Saint Germain, interpretada por Mr. Dehelly, da Comedia Franceza e Mlle. S. Goldstein, do theatro de L'Athénée

O rei Philippe* (o bello) *e os templarios
GRANDE DRAMA HISTORICO — EPOCA 1300

BALANDARD FAZ GREVE
GONTRAM SPORTSMAN
Sete novidades — **Sete novidades**
Dos maiores fabricantes do mundo — GAUMONT — PATHÉ — ECLAIR
Alugam-se e vendem-se fitas — Alugam-se e vendem-se fitas

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio
49 — Rua da Carioca — 51
HOJE — HOJE
Grande programma de attracção
Projecções nitidas em tamanho natural
Installação Luxuoza
5 Fitas ineditas de grande successo 5
APICULTURA
(do natural)

AVE MARIA de Gounod
(Soberbo film de Ambrosio)

Robinetto estuda uma parte de Tragico
(Scena comica)
O Soldado da Cruzada
(Film emocionante)
Equivoco de Tontolino
(Scena comica da Cines)
No Palco
a hilariante comedia em um acto, **Estudante em apuros,** pela troupe Soberano.
Em preparo a revista de costumes em 3 actos — **"606".**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard de S. Christovão
Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE — Terça-feira 27 de dezembro — HOJE
Unico successo do dia
Tomam parte no excellente programma da 1ª parte, os applaudidos artistas de nomeada
FAMILIA SALINA
OS NOTAVEIS E ASSOMBROSOS
THE WASNEL'S
Os celebres e applaudidos
THE GREATES WALDOR
e o inexcedivel excentrico
Juan Cardona

Terminará a segunda parte do programma, com a representação da applaudida farça fantastica
O COLLAR PERDIDO
PRINCIPIARA AS 8 HORAS

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO DA MODA.

CINEMA OUVIDOR

UNICA AGENCIA DAS FITAS BIOGRAPH NO BRAZIL
HOJE — SUBLIME PROGRAMMA NOVO — HOJE
Biograph, Vitagraph e Eclair

Um conjunto de Maravilhas

1ª projecção — **A verdadeira caridade** — Emocionante scena, apresentada com esmero pela applaudida Biograph, sempre perfeita em suas producções.
2ª projecção — **Por baixo da macieira** — Graciosa aventura romanesca, cujo thema nos mostra o escrupulo com que a Vitagraph a dotou para o completo exito.
3ª projecção — **Felippe, o bello** — Esplendido trabalho da Eclair, a mais querida das fabricas francezas, que constitue um primoroso entrecho, admiravelmente enscenado.
4ª projecção — **O SERVENTE N. 5** — Grandiosa composição da Biograph, de peripecias bem encadeadas de uma crescente emoção até o epilogo arrebatador.
5ª projecção — **Balandard grevista** — Comica interessante da conceituada Eclair.

Além do primoroso programma será apresentada como EXTRA **O golpe de vento,** da Eclair.

Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas para todas as localidades do Brasil.
Endereço telegraphico STAMILLE — Telephone, 3,551 — Caixa Postal, 428.

CINEMA SMART

Boulevard 28 de Setembro 214 e 216
Empresa — Rodriguez Gonçalez & C.
HOJE — HOJE
DAS 7 DA NOITE EM DIANTE
Grande orchestra sob a direcção do maestro Nunes

7 Importantes fitas dos melhores e mais afamados fabricantes **7**

1 parte — **Pomposos funeraes de Tolstoi** — Importante fita tirada do natural.
2ª parte — **Natal de Pedrito** — Bellissima fantasia.
3ª parte — **Creada artistica** — Comica.
4ª parte — **A escrava de Carthago** — Magestoso film historico.
5ª parte — **Primeira bicycleta de Rubinetto** — Extraordinaria fita comica.
6ª parte — **David e Goliat** — Serie de arte de Pathé Frères. Grandioso film colorido, drama extrahido da Sagrada Escriptura e interpretado pelos artistas da comedia Franceza.
7ª parte — **Dois jogadores endiabrados** — Hilariante fita comica.

NOTA — **Grande distribuição de mimosas folhinhas com artisticos chromos.**

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. — Telephone, 131
HOJE — Novo programma — HOJE
Sensacionaes novidades de Pathé e de outras conhecidas fabricas americanas
Matinées diarias — Matinées diarias

1ª parte — **OS PASSAROS EM SEUS NINHOS.** — Sobre a vida dos passaros em plena natureza.
2ª parte — O ZECA, SEU OZEBIO E A VIUVA — Hilariante comedia americana. Scenas de successo.
3ª parte — **A consciencia do vagabundo** — Scena dramatica de Mr. André Cury e interpetrada por artista da Comedie Française.
4ª parte — OS PRAZERES DA VIDA DO CASTELLO — Interessante fita comica de original entrecho.
5ª parte — **Os ciganos** — Film de arte russa, artisticamente colorido, interessante pelos melhores artistas do Imperial Theatro da Russia. Grandiosa composição de Pathé.
6ª parte — A CAVALLARIA DOS BOIADEIROS — Episodio dramatico passado nas mattas do interior dos Estados Unidos. Novidade americana.
7ª parte — **O medico de serviço** Comedia por Mr. Prince. Scena de garantido exito.

Alugam-se e vendem-se fitas

Theatro Carlos Gomes

Empreza — PASCHOAL SEGRETO
Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz **Adelaide Coutinho**

HOJE Terça-feira 7 de dezembro HOJE
Verdadeiro successo theatral na opinião do publico e da imprensa

5ª representação da empolgante peça em quatro actos, original dos escriptores GASTÃO TOJEIRO e J. RIBEIRO
REVOLUÇÃO PORTUGUEZA
Toma parte toda a companhia
A acção passa-se em Lisbôa.
Mise-en-scene do actor **João Barbosa**
Preços e horas do costume

Amanhã:
Recita em beneficio da actriz **Ophelia Godinho,**

Em ensaios — O desopilante Vaudeville
Hotel Sans-Dessous

MUTILADO